Cópia

PROCESSO

23071.013287/2002-70

INTERESSADO: COORDENAÇAO DO CURSO DE HISTORIA

ENTRADA SISTEMA: 19/12/2002-11:16

SETOR ORIGEM: SECRETARIA DO ICHL

TÍTULO: MUDANÇA CURRICULAR

ASSUNTO: MUDANÇA CURRICULAR DO CURSO DE HISTORIA

JUIZ DE FORA, 02 DE DEZEMBRO DE 2002

Of. n. 158/2002
Da Coordenação de História
Para : Pró-Reitoria Adjunta de Graduação

Assunto: mudança curricular

Para melhor atender às novas demandas profissionais da área de história bem como oferecer uma maior flexibilização curricular aos nossos alunos encaminhamos para apreciação uma nova proposta de currículo do curso de história. A partir da entrada em vigor desta proposta, os alunos poderão optar entre duas habilitações: a) Ensino/Pesquisa; b) Patrimônio. As principais mudanças incluem:

1 – Alteração da creditação das disciplinas de caráter obrigatório: História Antiga e História Medieval de 6 para 4 créditos; História do Brasil Colonial e História do Brasil Império de 5 para 4 créditos.

2 – Criação das disciplinas: Metodologia do Trabalho Científico; Metodologia da História II, Seminário de Pesquisa, História Moderna I, História Moderna II, História e Interdisciplinaridade; História do Brasil República III, Tópicos Livres em História I; Tópicos Livre em História II; Tópicos Livre em História III; Patrimônio Histórico I; Patrimônio Histórico II; Patrimônio Histórico III; Estágio Curricular em Patrimônio Histórico; Tópicos Especiais em História Econômica e Social I, Tópicos Especiais em História Econômica e Social II, Tópicos Especiais em História Econômica e Social III; Tópicos de História da Arte e da Cultura I; Tópicos da Arte e da Cultura II; Tópicos da Arte e da Cultura III; Tópicos de História Política e das Instituições III

3 – Inclusão das seguintes disciplinas pedagógicas, oferecidas pela FACED: Processos de Ensino e Aprendizagem; Seminário de Ciências Sociais Aplicadas à Educação; Seminário de Gestão Escolar. Serão mantidas do currículo velho as disciplinas Didática e Prática de Ensino com Estágio Supervisionado em História I; Didática e Prática de Ensino com Estágio Supervisionado em História II.

4 – Sofrerão mudanças de denominação as disciplinas a) Metodologia da História e b)Fontes, Historiografia e Estudos de História do Brasil que assumem as seguintes denominações, respectivamente: Metodologia da História I e Historiografia Brasileira.

5 – É importante assinalar que a mudança curricular não implicará na contratação de novos professores, podendo entrar em vigor com o corpo docente atual do curso de história.

Solicitamos que estas mudanças passem a vigorar a partir do 1.º semestre de 2003.

Atenciosamente,

Prof. Dra. Célia Aparecida Resende Maia Borges

Profª Drª Célia Aparecida Resende Maia Borges
COORDENADORA DO CURSO DE HISTÓRIA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

REFORMA CURRICULAR DO CURSO DE HISTÓRIA

* Projeto de Reforma Curricular do Curso de História aprovado pelo Departamento e Colegiado do Curso de História da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Juiz de Fora

2002

Sumário

1 – Apresentação 03
2 – Justificativa 04
3 – Estrutura Geral do Curso 06
3.1- As Habilitações 06
3.1.1- Disciplinas de formação específica, comuns às duas habilitações 07
3.1.2- Detalhamento da Habilitação Professor/ Pesquisador 08
3.1.3- Detalhamento da Habilitação em Patrimônio Histórico 09
3.2- Das Disciplinas 09
3.2.1- Detalhamento das Disciplinas do Currículo Básico Obrigatório 11
3.2.2- Detalhamento das Disciplinas Eletivas de Área, Eletivas de Livre Escolha e Opcionais 12
3.3- Reconhecimento de Habilidades e Competências Extra-Escolares 13
4 – Mudanças Operacionais 14
5 – Relação de disciplinas por período 15
6- Operacionalização 19
6.1- Recursos Humanos Existentes 19
6.2- Recursos Humanos Necessários 20
6.3- Recursos Materiais Existentes 20
6.4- Recursos Materiais Necessários 21
Anexo I: Relação das disciplinas com suas respectivas ementas. 22
Anexo II: Termo de Compromisso dos Alunos

1- Apresentação

Nos últimos anos, a Universidade Federal de Juiz de Fora tem se revelado uma instituição cada vez mais preocupada com a expansão e integração do ensino, pesquisa e extensão. Com a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, bem como a ampliação do número de bolsas de iniciação científica, de treinamento profissional e de programas de extensão, tal objetivo tem sido em boa medida atingido, não obstante as dificuldades que, numa conjuntura desfavorável, têm levado as instituições federais de ensino superior a repensar seu papel junto à sociedade.

De sua parte, o Departamento de História tem se lançado num ousado programa de capacitação docente, que nos últimos anos tem sido responsável pela ampliação do número de doutores, além do grande envolvimento com a pesquisa em diversos níveis. Com isto, é cada vez mais nítido o delineamento de linhas de pesquisa dentro do Departamento, a possibilitar a oferta de disciplinas variadas dentro de cada uma das grandes áreas da História, permitindo ao aluno aprofundar, desde cedo, seus conhecimentos acerca de temas com os quais revele maior interesse e afinidade, levando-se em conta a necessidade de associação cada vez maior entre ensino e pesquisa, suposto da adequada formação do professor de História.

Diante deste novo horizonte que se apresenta, o Departamento de História estabeleceu como sua meta principal a concretização de dois objetivos: a criação de um Programa de Pós-Graduação em História e a reforma do Currículo de Graduação do Curso de História, objetivos diferenciados mas inter-relacionados. Para o cumprimento destes objetivos, iniciou, em meados de 1998, discussões voltadas para a reformulação do currículo do Curso de História, tornando-a objeto de debate prioritário. Após prolongado debate, formulou-se a proposta que se segue, subjacente à qual um ponto revelou-se absoluto e norteou toda a discussão, transformando-se na meta central da reforma pretendida: o melhor aproveitamento das potencialidades de alunos e professores deveria conduzir à elaboração de um currículo que, ao maximizar os benefícios proporcionados pela flexibilização, não implicasse em prejuízo de uma sólida formação básica. Isto é, ao permitir uma maior oferta e variedade de disciplinas,

contemplando assim as novas abordagens e objetos da História, o novo currículo não poderia dispensar os conteúdos fundamentais da História e seus temas clássicos, para não colocar em risco a sólida formação do profissional de História, que há muito tem sido o objetivo primordial do Departamento de História desta Universidade.

2- Justificativa

A partir de uma avaliação criteriosa sobre o Curso de História foi possível perceber alguns problemas.

O primeiro deles consiste na existência de uma defasagem entre as potencialidades do corpo docente do Departamento de História, bem como dos discentes do Curso, e as possibilidades de ação no âmbito de uma estrutura curricular por demais rigorosa. Encapsulados nesta rígida estrutura, docentes e discentes encontram dificuldades para integrar o conteúdo respectivamente proporcionado e adquirido por meio das disciplinas obrigatórias com a temática de suas pesquisas, ficando, assim, reduzidas as possibilidades de aprofundamento das reflexões em determinados conteúdos. A redução do número de disciplinas obrigatórias viabilizaria a ampliação da oferta de disciplinas eletivas e optativas, possibilitando uma maior integração entre ensino e pesquisa, além de proporcionar ao aluno a complementação de sua formação a partir do contato com disciplinas oferecidas a outros cursos, portadoras de diferentes objetos, métodos e discursos.

Em segundo lugar, o Curso se ressente da falta de uma relação mais próxima entre as disciplinas de conteúdo e sua aplicação à realidade educacional com a qual o graduado terá que lidar, após a conclusão do Curso. Por outro lado, as chamadas "disciplinas pedagógicas" não têm atuado como facilitadoras desta inter-relação. Ao contrário, é quase unânime a opinião, entre os discentes do Curso de História, ao longo dos vários anos, relativa à inadequação entre os conteúdos oferecidos ao licenciando e às reais necessidades que possuem, ao se defrontarem com a prática do ensino de História nas escolas. Acreditamos que uma mudança no elenco de disciplinas oferecidas, na sua forma de oferecimento e em seu conteúdo, contribuiria com a melhor formação do licenciando em História.

Em terceiro lugar, a atual estrutura tem deixado os alunos inscritos no turno noturno em posição de desvantagem em relação aos do diurno, já que o caráter obrigatório da quase totalidade das disciplinas do atual currículo ocupa todo o tempo dispensado por aqueles alunos - que, em geral, já se encontram inseridos no mercado de trabalho – ao cumprimento dos créditos obrigatórios, impedindo que eles se envolvam em atividades extra-classe, de interesse para sua formação. Com uma maior flexibilidade e a creditação de atividades extra-classe, o Curso criaria mais oportunidades para os alunos do noturno, proporcionando, assim, uma maior equidade entre os turnos diurno e noturno, com o que se teria uma universidade mais democrática.

O último problema, mas não o menos importante, consiste na ausência de preparação do graduando para atuar no mercado de trabalho, nas áreas de preservação do patrimônio histórico-cultural. Como sabemos, Juiz de Fora comporta várias instituições arquivísticas e culturais, destinadas ao recolhimento, organização e disponibilização de fontes históricas para o ensino e a pesquisa. Sem contar com os arquivos históricos existentes nas mais variadas instituições (empresas, sindicatos, escolas, associações e etc.), em Minas e no Brasil, que ainda precisam ser organizados. Atendendo às necessidades do mercado, nossos alunos têm atuado nestas áreas sem terem tido uma formação compatível com as necessidades das funções desempenhadas. A oferta de disciplinas voltadas para a gestão do patrimônio histórico e cultural resolveria este problema e abriria novas possibilidades de inserção no mercado de trabalho para os graduados em História.

A partir do levantamento destes problemas, o Departamento de História analisou documentos referentes às "Novas Direterizes Curriculares do MEC para a Área de História" , os "Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e Médio" e estudou alguns modelos curriculares já implantados com o fim de formular uma proposta que contribuísse para a solução dos problemas apontados e atendesse às recomendações propostas pela comissão de especialistas do Ministério e da Associação Nacional dos Professores de História – ANPUH.

Tendo por horizonte os problemas apontados e tomando por base as novas diretrizes curriculares propostas, apresentamos aos canais competentes da UFJF a proposta de reforma curricular do Curso de História.

3- Estrutura Geral do Curso

3.1- As habilitações

Segundo as Diretrizes Curriculares para a Área de História do MEC, o graduado em História deverá estar habilitado ao exercício do trabalho de historiador, o que supõe o domínio do conhecimento histórico e de suas formas de produção e difusão. Deverá estar habilitado a exercer o magistério em todos os graus de ensino e a atuar no campo da preservação do patrimônio, podendo prestar assessorias a entidades culturais, artísticas, turísticas e etc.

Com base nestas diretrizes e nas especificidades locais, passarão a ser duas as habilitações do novo Currículo de História:

a) Professor-pesquisador;
b) Profissional do patrimônio histórico;

A primeira habilitação consiste na formação de um profissional de História capaz de desempenhar as funções de professor, sem abrir mão da experiência de pesquisa. Objetiva capacitá-lo para o exercício do magistério e, ao mesmo tempo, habilitá-lo para a produção de textos históricos que resultem da pesquisa em fontes primárias e/ou secundárias. A segunda habilitação consiste na formação de um profissional qualificado para atuar junto a órgãos responsáveis pela preservação e gestão do patrimônio histórico.

Em um período de quatro anos, o aluno poderá optar por uma das habilitações propostas. Caso queira habilitar-se em mais de uma, deverá prorrogar sua permanência na Universidade por, no mínimo, mais seis meses.

De acordo com a escolha realizada, os alunos poderão, a partir do final do primeiro ano de Curso, depois de ter vivenciado experiências relativas às duas habilitações propostas, montar a sua própria estrutura curricular, de acordo com a habilitação escolhida.

3.1.1- Disciplinas de formação específica, comuns às duas habilitações

A tabela abaixo apresenta as disciplinas que, embora sendo específicas da licenciatura, das atividades de pesquisa e da formação do profissional em patrimônio histórico, serão obrigatórias para todos os alunos do curso de História. As duas primeiras disciplinas (Psicologia da Aprendizagem e Patrimônio Histórico I) tem por objetivo permitir ao aluno estabelecer um primeiro contato com questões próprias das duas habilitações para, posteriormente, poder optar entre elas.

As demais disciplinas constantes da tabela visam instrumentalizá-lo para a elaboração de um projeto de pesquisa (Metodologia da História II) e seu desenvolvimento (Seminário de Pesquisa). Além disso, como se vê, será requerido um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o qual consistirá em uma monografia, resultante de pesquisa em fonte primária e/ou secundária, orientada por pesquisador capacitado. Os critérios de orientação e avaliação do referido trabalho serão normatizados posteriormente pelo Colegiado do Curso de História.

A obrigatoriedade das disciplinas específicas da prática da pesquisa histórica para todos os alunos do curso se justifica na medida em que partilhamos da idéia de que tal prática é condição fundamental para uma formação integral do profissional de História em qualquer habilitação. Essa perspectiva vai ao encontro das novas orientações do MEC e de todos os profissionais de destaque da área, para quem, o domínio da prática de elaboração do saber histórico não pode estar ausente da formação do graduado em História.

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MODALIDADE	PERÍODO
Processos de Ensino e Aprendizagem	04	Obrigatória p/ todas as habilitações	2°
Patrimônio Histórico I	04	Obrigatória p/ todas as habilitações	2°
Metodologia da História II	04	Obrigatória p/ todas as habilitações	6°
Seminário de Pesquisa	04	Obrigatória p/ todas as habilitações	7°

TCC	-	Obrigatória p/ todas as habilitações	8°

3.1.2 - Detalhamento da Habilitação em Professor/Pesquisador

Segundo as Diretrizes do MEC para a área de História, o aluno deverá ter acesso às atividades de "aprender a ensinar" o mais breve possível, sendo capaz de optar pela atividade de pesquisa ou de ensino. Segundo as mesmas diretrizes, todas as atividades de cunho didático-pedagógico deverão ser desenvolvidas no interior dos Programas de História, e sob sua responsabilidade, tendo em vista a necessidade de associar desempenho e conteúdo de forma sistemática e permanente. Tal perspectiva, entretanto, é contraditória com as definições estabelecidas na UFJF referentes à preservação de um tronco comum de formação pedagógica entre as licenciaturas, orientação que acompanha a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Diante disto, o Departamento de História associou-se ao acordo firmado pelo CONGRAD no sentido de assegurar uma área comum de formação pedagógica, procurando, não obstante, alocar as disciplinas didático-pedagógicas previstas no novo currículo a partir do segundo período do Curso, de forma a permitir que o aluno faça a sua opção o mais breve possível.

Ao mesmo tempo, os docentes deverão estar atentos à necessidade de vincular a produção científica no campo da História ao ensino da disciplina nos níveis fundamental e médio, atuando como parceiros do aluno em suas descobertas que orientarão a sua prática profissional.

Disciplinas específicas de ensino, comuns apenas à habilitação Professor-Pesquisador:

DISCIPLINAS	CRÉDITOS	MODALIDADE	PERÍODO
Seminário Livre (Faculdade de Educação) + 60 horas de estágio	02	Obrigatória para a Habilitação Professor-Pesquisador	3°
Seminário Livre (Faculdade de Educação) + 60 horas de estágio	02	Obrigatória para a Habilitação Professor-Pesquisador	4°

Didática e Prática de História I (+ 45 horas de prática)	04	Obrigatória para a Habilitação Professor-Pesquisador	7º
Didática e Prática de Ensino em História com Estágio Supervisionado para Licenciatura II (+ 75 horas de prática)	02	Obrigatória para a Habilitação Professor-Pesquisador	8º
Estágio supervisionado em licenciatura (120horas)		Obrigatória para a Habilitação Professor-Pesquisador	8º
Total			

3.1.3 - Detalhamento da Habilitação em Patrimônio Histórico

Farão parte exclusivamente da segunda habilitação (profissional do patrimônio histórico) as seguintes disciplinas:

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MODALIDADE	PERÍODO
Patrimônio Histórico II	04	Obrigatória para a Habilitação em Patrimônio Histórico	3º
Patrimônio Histórico III	04	Obrigatória para a Habilitação em Patrimônio Histórico	4º
Estágio Supervisionado em Patrimônio Histórico		Obrigatória para a Habilitação em Patrimônio Histórico	7º
Total			

Obs:A disciplina Estágio Supervisionado em Patrimônio Histórico terá como pré-requisito a disciplina Patrimônio Histórico III. Os critérios de orientação e avaliação do referido estágio serão posteriormente regulamentados pelo Departamento de História.

3.2- Das disciplinas

Segundo as Diretrizes do MEC para a área de História, caberá a cada instituição estruturar, com autonomia, seus cursos, programas, áreas e disciplinas, em função dos objetivos que pretende atingir. Tal estrutura poderá ser seriada, modular ou híbrida, utilizando, ou não, a pré-requisitação. Além disto, as "Diretrizes" recomendam a

disponibilização aos alunos de espaços institucionais, a exemplo de laboratórios, núcleos e grupos de estudo, de forma a propiciar aos estudantes de História, o contato com a pesquisa, o ensino e a extensão, no âmbito de sua formação.

Optamos pela estrutura híbrida, ou seja, a que contempla uma estrutura modular básica seguida de outra mais flexível. Introduzimos a pré-requisitação somente para situações avaliadas como indispensáveis. Ao mesmo tempo, o Curso de História já dispõe de espaços institucionais diversos destinados aos alunos, e recentemente, tem trabalhado na criação de novos. Já funcionam no Departamento de História: o Núcleo de História Regional, o Arquivo Histórico, o Laboratório de História Econômica e Social, o grupo de pesquisa em Cidadania, Trabalho e Exclusão e o grupo de pesquisa em narrativas, imagens e sociabilidades (certificados pelo CNPQ), além do oferecimento de vários programas de bolsas de pesquisa, extensão e de treinamento profissional.

Assim, além das disciplinas específicas às habilitações já apresentadas no item 3.1, no elenco das demais disciplinas a serem oferecidas destacamos quatro tipos:

a) as de caráter básico-obrigatório;

b) as eletivas de área (Tópicos de Áreas)

c) as eletivas de livre escolha (Tópicos Livres)

d) as opcionais

As disciplinas de caráter básico-obrigatório são aquelas que deverão ser cursadas obrigatoriamente por todos os alunos do Curso.

As eletivas de área serão programadas por um grupo de professores, reunidos em diferentes áreas do conhecimento histórico. Poderão compor as áreas, professores de diferentes Departamentos. Tais disciplinas visam discutir conceitos específicos a cada uma das áreas em questão e desenvolver estudos historiográficos mais verticalizados.

As eletivas de livre escolha terão ementa livre e poderão estar vinculadas às atividades de grupos de estudo, núcleos ou laboratórios de pesquisa.

As opcionais poderão ser cursadas livremente, selecionadas no conjunto de disciplinas oferecidas pela UFJF. No entanto, a Coordenação do Curso de História deverá sugerir uma relação de disciplinas, mais afins com a formação em História, a serem cursadas pelos alunos, ou eventualmente sugerir, de acordo com o perfil do aluno,

que o mesmo curse as eletivas de área ou eletivas de livre escolha, em substituição às opcionais e vice-versa.

3.2.1- Detalhamento das disciplinas do currículo básico-obrigatório

de acordo

Segundo as Diretrizes do MEC para a área de História, o Curso de História deverá propiciar ao aluno condições de compreender e explicar estruturas e relações sócio-históricas de uma dada realidade, conhecer as variações dos processos históricos e diferenciar as interpretações históricas propostas pelas principais correntes historiográficas. Deverá, igualmente, dominar o conhecimento sobre procedimentos teórico-metodológicos e as narrativas, além de saber transitar entre as fronteiras da História, sendo capaz de perceber o que é dela específico.

Estes objetivos serão atingidos através das disciplinas que compõem o módulo básico do Currículo de História. São elas:

DISCIPLINA	CRÉDITOS	PERÍODO
Metodologia do Trabalho Científico	04	Primeiro
Introdução aos Estudos Históricos	04	Primeiro
Metodologia da História I	04	Segundo
História Antiga	04	Primeiro
História Medieval	04	Segundo
História Moderna I	04	Terceiro
História Moderna II	04	Terceiro
História Contemporânea I	04	Quarto
História Contemporânea II	04	Quarto
História da América I	04	Terceiro
História da América II	04	Quarto
História da América III	04	Quinto
História do Brasil Colonial	04	Terceiro
História do Brasil Império	04	Quarto
História do Brasil República I	04	Quinto
História do Brasil República II	04	Sexto
História do Brasil República III	04	Sétimo
História de Minas Gerais	04	Quinto

Historiografia Brasileira	04	Quinto
História e Interdisciplinaridade	04	Segundo
Português XI	04	Primeiro
Total	84	

OBS: À exceção das disciplinas metodológicas, nenhuma delas será pré-requisitada.

3.2.2- Detalhamento das disciplinas eletivas de área, eletivas de livre escolha e opcionais

Segundo as diretrizes do MEC, o Curso de História deverá prever espaço para competências específicas, derivadas de currículos de graduação diferenciados. Ao mesmo tempo, caberá às instituições assegurar que o aluno possa cursar disciplinas optativas em áreas correlatas.

Com base nessas diretrizes e no perfil dos professores que compõem o Departamento de História e de outros departamentos com os quais a História estabelece relações de interdisciplinaridade, foram criadas três áreas de conhecimento, as quais reunirão docentes nelas especializados, a saber:

- Área I: História Econômica e Social
- Área II: História Política e das Instituições
- Área III: História da Arte e da Cultura

Os professores que se interessarem, comporão as três áreas e oferecerão disciplinas de ementas flexíveis e variáveis, podendo ser ministradas em conjunto. O estudante deverá cursar, obrigatoriamente, uma disciplina de cada área (Tópicos de Área), totalizando no mínimo 12 créditos.

Além disso, o aluno deverá cursar duas disciplinas opcionais (Opcional I e Opcional II), o que poderá fazer em qualquer departamento da UFJF desde que aprovado pelo coordenador do curso de História e dois Tópicos Livres a serem oferecidos pelo DHIS. As disciplinas opcionais poderão ser substituídas pelas eletivas (Tópicos de Área ou Tópicos Livres) e vice-versa, se os alunos assim o desejarem. O

aluno deverá cursar, obrigatoriamente, 16 créditos opcionais, totalizando, duzentos e quarenta horas-aula.

As disciplinas eletivas de área, eletivas de livre escolha e opcionais são:

ELETIVAS DE ÁREA			
DISCIPLINA	CRÉDITOS	PERÍODO	MODALIDADE
Tópicos de História Econômica e Social (I, II ou III)	04	6º	Obrigatória (escolha condicionada)
Tópicos de História Política e das Instituições (I, II ou III)	04	6º	Obrigatória (escolha condicionada)
Tópicos de História da Arte e da Cultura (I, II ou III)	04	6º	Obrigatória (escolha condicionada)
ELETIVAS DE LIVRE ESCOLHA			
Tópicos Livres (I, II ou III)	04	7º	Opcional
Tópicos Livres (I, II ou III)	04	7º	Opcional
OPCIONAIS			
Opcional I	04	2º	Opcional
Opcional II	04	5º	Opcional

3.3- Reconhecimento de habilidades e competências extra-escolares

De acordo com as Diretrizes Curriculares do MEC, poderão ser creditadas atividades como monitorias, estágios, bolsas de iniciação científica, estudos complementares, cursos realizados em áreas afins e cursos seqüenciais correlatos. Diz, igualmente, que as atividades acadêmicas complementares poderão ser desenvolvidas fora do ambiente escolar, desde que supervisionadas, reconhecidas e homologadas, totalizando, no máximo, 5% da carga horária total, que é de, no mínimo, 2.400 horas.

Em atenção a esta proposta, que vem flexibilizar o Curso de História, o Departamento pretende creditar boa parte das atividades extra-classe citadas, além de outras, como estágios em arquivos históricos ou em instituições que estejam organizando o seu acervo, desde que regulamentadas e supervisionadas.

As atividades ligadas ao ensino de História (monitorias, participação em projetos de extensão nas escolas, bolsas de iniciação científica vinculadas à pesquisa no campo do ensino da História e bolsas de treinamento profissional, quando vinculadas à projetos de ensino e pesquisa) poderão substituir total ou parcialmente as disciplinas relacionadas à prática de ensino (Professor/Pesquisador).

As atividades ligadas à pesquisa histórica (bolsas de iniciação científica, participação em grupos de estudos, oficinas, laboratórios e núcleos de pesquisa, apresentação de trabalhos em congressos, e etc.) poderão substituir total ou parcialmente as disciplinas de relacionadas à prática da pesquisa, as disciplinas opcionais ou eletivas de área (desde que não ultrapasse os 5%).

As atividades ligadas ao patrimônio histórico (organização de acervos documentais, participação em projetos de extensão ligados ao patrimônio histórico e etc.) poderão substituir total ou parcialmente as disciplinas relacionadas à prática da habilitação em Patrimônio Histórico.

Para que sejam cumpridas estas metas, o Departamento de História elaborará um regulamento para normatizar a creditação de todas estas atividades e de outras que possam vir a surgir.

4- Mudanças Operacionais

Atualmente, o turno diurno do Curso de História é cursado em quatro anos, com cinco aulas diárias. O turno noturno é cursado em cinco anos, com quatro aulas diárias. Dadas as modificações propostas, que reduzem significativamente a carga curricular dos alunos em sala de aula, foi possível equalizar os dois turnos em quatro anos, com a previsão de quatro aulas diárias.

Ao mesmo tempo, no currículo em vigor havia várias disciplinas com carga horária diferenciada, o que dificultava a elaboração de horários de professores e alunos, além de ser um empecilho às opcionais. A partir de agora, todas disciplinas terão quatro créditos (exceto estágios e TCC).

5- Relação das disciplinas por período:

5.1- Habilitação Professor/Pesquisador

1º PERÍODO		
DISCIPLINAS	CREDITAÇÃO	H/A
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04	68
INTRODUÇAO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS	04	68
HISTÓRIA ANTIGA	04	68
HISTÓRIA E INTERDISCIPLINARIDADE	04	68
PORTUGUÊS XI	04	68
TOTAL	20	340h/a

2º PERÍODO		
DISCIPLINAS	CREDITAÇÃO	H/A
HISTÓRIA MEDIEVAL	04	68
METODOLOGIA DA HISTÓRIA I	04	68
PATRIMÔNIO HISTÓRICO I	04	68
PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	04	68
OPCIONAL I	04	68
TOTAL	20	340h/a

3º PERÍODO		
DISCIPLINAS	CREDITAÇÃO	H/A
HISTÓRIA MODERNA I (POLÍTICA E ECONOMIA)	04	68
HISTÓRIA MODERNA II (CULTURA E SOCIEDADE)	04	68
HISTÓRIA DA AMÉRICA I	04	68
HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL	04	68
SEMINÁRIO NA FACED (+ 60h de estágio)	02	94
TOTAL	18	366h/a

4º QUARTO PERÍODO		
DISCIPLINAS	CREDITAÇÃO	H/A
HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I (POLÍTICA E ECONOMIA)	04	68
HISTORIA CONTEMPORÂNEA II (CULTURA E SOCIEDADE)	04	68
HISTÓRIA DA AMÉRICA II	04	68
HISTORIA DO BRASIL IMPÉRIO	04	68
SEMINÁRIO DA FACED (+ 60h de estágio)	02	94
TOTAL	18	366h/a

5º PERÍODO		
DISCIPLINAS	**CREDITAÇÃO**	**H/A**
HISTÓRIA DA AMÉRICA III	04	68
HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA I	04	68
HISTÓRIA DE MINAS GERAIS	04	68
HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA	04	68
OPCIONAL II	04	68
TOTAL	20	340h/a

6º PERÍODO		
DISCIPLINAS	**CREDITAÇÃO**	**H/A**
HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA II	04	68
TÓPICOS DE HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL	04	68
TÓPICOS DE HISTÓRIA DA ARTE E DA CULTURA	04	68
TÓPICOS DE HISTÓRIA POLÍTICA E DAS INSTITUIÇÕES	04	68
METODOLOGIA DA HISTÓRIA II	04	68
TOTAL	20	340h/a

7º PERÍODO		
DISCIPLINAS	**CREDITAÇÃO**	**H/A**
HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA III	04	68
TÓPICOS LIVRES OU OPCIONAL III	04	68
SEMINÁRIO DE PESQUISA	04	68
DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA I (+ 90 HORAS DE ESTÁGIO)	04	158
TOTAL	16	362h/a

8º PERÍODO		
DISCIPLINAS	**CREDITAÇÃO**	**H/A**
TCC (300 horas de prática de pesquisa)	-	300
TÓPICOS LIVRES OU OPCIONAL IV	04	68
DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA II COM ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LICENCIATURA (+ 90 horas de estágio)	02	124
TOTAL	06	492h/a
TOTAL DE HORAS DE ESTÁGIO DE ENSINO		300h/a
TOTAL DE HORAS DE PRÁTICA DE PESQUISA		300h/a
TOTAL GERAL	139	2.946h/a

5.2. Habilitação Patrimônio Histórico

1º PERÍODO		
DISCIPLINAS	CREDITAÇÃO	H/A
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04	68
INTRODUÇAO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS	04	68
HISTÓRIA ANTIGA	04	68
HISTÓRIA E INTERDISCIPLINARIDADE	04	68
PORTUGUÊS XI	04	68
TOTAL	20	340h/a

2º PERÍODO		
DISCIPLINAS	CREDITAÇÃO	H/A
HISTÓRIA MEDIEVAL	04	68
METODOLOGIA DA HISTÓRIA I	04	68
PATRIMÔNIO HISTÓRICO I	04	68
PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	04	68
OPCIONAL I	04	68
TOTAL	20	340h/a

3º PERÍODO		
DISCIPLINAS	CREDITAÇÃO	H/A
HISTÓRIA MODERNA I (POLÍTICA E ECONOMIA)	04	68
HISTÓRIA MODERNA II (CULTURA E SOCIEDADE)	04	68
HISTÓRIA DA AMÉRICA I	04	68
HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL	04	68
PATRIMÔNIO HISTÓRICO II	04	68
TOTAL	20	340h/a

4º QUARTO PERÍODO		
DISCIPLINAS	CREDITAÇÃO	H/A
HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I (POLÍTICA E ECONOMIA)	04	68
HISTORIA CONTEMPORÂNEA II (CULTURA E SOCIEDADE)	04	68
HISTÓRIA DA AMÉRICA II	04	68
HISTORIA DO BRASIL IMPÉRIO	04	68
PATRIMÔNIO III	04	68
TOTAL	20	340h/a

5º QUINTO PERÍODO		
DISCIPLINAS	CREDITAÇÃO	H/A
HISTÓRIA DA AMÉRICA III	04	68
HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA I	04	68
HISTÓRIA DE MINAS GERAIS	04	68
HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA	04	68
OPCIONAL II	04	68
TOTAL	20	340h/a

6º SEIS PERÍODO		
DISCIPLINAS	CREDITAÇÃO	H/A
HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA II	04	68
TÓPICOS DE HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL	04	68
TÓPICOS DE HISTÓRIA DA ARTE E DA CULTURA	04	68
TÓPICOS DE HISTÓRIA POLÍTICA E DAS INSTITUIÇÕES	04	68
METODOLOGIA DA HISTÓRIA II	04	68
TOTAL	20	340h/a

7º SÉTIMO PERÍODO		
DISCIPLINAS	CREDITAÇÃO	H/A
HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA III	04	68
TÓPICOS LIVRES OU OPCIONAL III	04	68
SEMINÁRIO DE PESQUISA	04	68
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PATRIMÔNIO HISTÓRICO	-	180
TOTAL	16	384h/a

8º OITAVO PERÍODO		
DISCIPLINAS	CREDITAÇÃO	H/A
TCC	-	300
TÓPICOS LIVRES OU OPCIONAL IV	04	68
TOTAL	04	368
TOTAL DE HORAS DE ESTÁGIO EM PATRIMÔNIO		180
TOTAL DE HORAS EM PRÁTICA DE PESQUISA		300
TOTAL GERAL	140	2.792h/a

6- Operacionalização

A implantação do novo currículo está prevista para o primeiro semestre letivo de 2003. O Currículo novo será implantado gradativamente. Serão oferecidas as disciplinas do currículo novo aos alunos que cursarem o primeiro, segundo e terceiro períodos do curso de História, no primeiro semestre letivo de 2003 (Anexo II -Termo de Compromisso de todos os alunos dos referidos períodos) . Para os demais períodos, serão oferecidas as disciplinas do currículo antigo. Aos alunos que optarem por aderir ao currículo novo, passarão por um processo especial de transição.

Com o fim de viabilizar a implantação da nova estrutura curricular, o Departamento de História realizou um levantamento de seus recursos humanos e materiais existentes e de suas novas necessidades. Segue abaixo, os resultados do referido levantamento.

6.1- Recursos humanos existentes

DOCENTE	TITULAÇÃO	ÁREA TEMÁTICA	RECORTE TEMPORAL
Alexandre Barata	Doutor	Instituições Brasileiras	Séculos XVIII e XIX
Anderson Pires	Doutorando	Economia Brasileira	Século XX
Beatriz Domingues	Doutora	Cultura Íbero-Americana	Séculos XVI e XVII
Carla de Almeida	Doutora	Economia e Sociedade Brasileiras	Séculos XVI a XVIII
Célia Borges	Doutora	História da Cultura	Séculos XVI a XVIII
Cláudia Viscardi	Doutora	Política Brasileira	Século XX
Galba Di Mambro	Mestre	Metodologia e Arquivologia	
Ignacio Delgado	Doutor	Política Brasileira	Século XX
Ludmilla Savry	Doutoranda	Política	História Medieval
Luís Antônio Arantes	Mestre	Cultura e Política Americana	Século XVI a XIX
Maraliz Christo	Doutoranda	Arte Brasileira	Século XX
Marcos Olender	Doutorando	Arquitetura Brasileira	Séculos XIX e XX
Mônica Ribeiro	Doutora	Economia e Sociedade Brasileiras	Séculos XVI a XVIII
Silvana Barbosa	Doutora	Instituições Políticas e cultura brasileira	Séc. XIX
Sônia Lino	Doutora	Cultura Brasileira	Século XX
Valéria Lobo	Doutoranda	Política Brasileira	Século XX
Vanda Arantes	Doutoranda	Cultura Brasileira	Séculos XIX e XX

substitutos, vinculadas ao afastamento dos professores Reginaldo Arcuri e Rômulo de Andrade.

6.2- Recursos humanos necessários

Após o levantamento feito pelo Departamento de História, verificou-se como necessidade a ser sanada para o andamento adequado do Curso, bem como para o atendimento das demandas de outros cursos dirigidas ao Departamento de História e da criação do Mestrado em História, o preenchimento das vagas existentes. Sabemos que a satisfação de nossas necessidades depende da mudança da atual política de educação em vigor no Brasil. Porém, a manutenção dos substitutos amenizam o problema e garantem a continuidade das atividades.

Importa assinalar que tais contratações apenas vêem preencher vagas que devem, por direito, ser alocadas no Departamento de História, uma vez que correspondem às vagas dos professores André Gaio, Rômulo Andrade e João Rodrigues. Os dois primeiros, mediante acordo aceito pela administração superior, foram transferidos para o Departamento Ciências Sociais da UFJF e de História da Universidade Rural do Rio de Janeiro, em troca da cessão de duas vagas para o Departamento de História. Já o professor João Rodrigues aposentou-se.

6.3- Recursos materiais existentes

O Departamento de História tem problemas sérios no que diz respeito à acomodação de seu quadro discente e docente. Dada a escassez de recursos de nossa Universidade, muito pouco foi feito, ao longo dos últimos anos, para melhorar a situação. São esses os recursos materiais existentes:

- Uma sala equipada com recursos audio-visuais;
- Uma sala de reuniões parcialmente equipada;
- Dois computadores ligados à rede Internet;
- Uma sala para Projetos de Extensão na área de História da arquitetura e arte brasileira razoavelmente equipadas;
- Uma sala destinada ao funcionamento do Núcleo de História Regional e da Biblioteca de Pós-Graduação em História não equipada;

- Seis gabinetes para professores precariamente equipados.

6.4- Recursos materiais necessários

O Departamento de História, lotado no Instituto de Ciências Humanas e Letras, se utiliza do conjunto de salas disponíveis pelo Instituto. No entanto, tem funcionado em precárias condições. Como se pôde perceber, o espaço equipado para abrigar suas inúmeras atividades é deficitário. O ICHL só dispõe de uma sala equipada para as disciplinas ligadas à área de História da Arte e da Cultura. Tendo em vista a recente criação do Curso de Turismo, para o qual o Departamento oferecerá um amplo leque de disciplinas; as disciplinas que ele já oferece nesta área para os cursos de Arquitetura, Comunicação e Artes; a criação de uma nova habilitação - a de Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural - novas salas e equipamentos se farão indispensáveis. São eles:

- Duas salas equipadas com recursos audio-visuais;
- Uma mesa de 22 lugares para a sala de reuniões;
- 22 cadeiras para a sala de reuniões;
- Dois computadores ligados à Rede Internet com impressoras;
- Seis aparelhos de telefone;
- Um aparelho de fax;
- Sete mesas para os gabinetes;
- Sete cadeiras para as mesas dos gabinetes;
- 4 armários de aço;
- 2.000 livros;
- 8 estantes para a Biblioteca.
- Material específico para funcionamento das disciplinas de História da Arte (Coleções de slides, principalmente)

Todos estes recursos já foram solicitados à Administração. Estamos igualmente desenvolvendo projetos para aquisição de parte desta relação. No entanto, os prazos são muito extensos e a escassez de recursos só se amplia.

Não obstante, a ausência dos recursos materiais - diferentemente dos recursos humanos - não impede que a Reforma Curricular seja implantada, mas contribui para a diminuição do padrão de qualidade dos serviços prestados.

ANEXO I

ANEXO I

EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS:

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

CÓDIGO:HIS	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA: 68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
PERÍODO: PRIMEIRO	**PRÉ-REQUISITOS:** NENHUM
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL

EMENTA:
A disciplina visa proporcionar ao aluno a compreensão dos mecanismos de produção de um trabalho histórico, promovendo a vivência dos passos e procedimentos de pesquisa sobre um tema e redação de um trabalho escrito, abordando os seguintes aspectos: Noções preliminares: ciência, pesquisa científica e trabalho científico. Técnicas de estudo individual. Pesquisa histórica: etapas e procedimentos, modelo operacional, projeto de pesquisa. Planejamento e execução da pesquisa histórica. Redação do trabalho científico: aspectos técnicos e lingüísticos, estrutura e apresentação da monografia e do artigo científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

01. ANDRADE, M. Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico.** S. Paulo: Atlas, 1995.
02. ASTI VERA, Armando. **Metodologia da pesquisa científica.** Porto Alegre: Globo, 1974.
03. AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção cientifica**; diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. 3. ed. ampl. Piracicaba: Ed. UNIMEP, 1995.
04. BARBOSA, Maria Dorothéa. **Orientação bibliográfica**; da pesquisa à apresentação de trabalhos. Curitiba: Ed. da UFPR, 1989.
05. BARRASS, Robert. **Os cientistas precisam escrever**; guia de redação. São Paulo: T.A. Queirós; Ed. da USP, 1979.
06. BARROS, Aidil de Jesus Paes de & LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa**; propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1990.
07. BASTOS, Cleverson & KELLER, Vicente. **Introdução à metodologia científica.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.
08. CASTRO, Cláudio de Moura. **Estrutura e apresentação de publicações científicas.** São Paulo: McGraw-Hill, 1976.
09. CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. **Uma introdução à história.** São Paulo, Brasiliense, 1981.
10. CARVALHO, Maria Cecília M. de. (org.) **Construindo o saber**; metodologia científica: fundamentos e técnicas. 5. ed. Campinas: Papirus, 1995.
11. CERVO, A. & BERVIAN, P. A. **Metodologia científica para o uso de estudantes universitários.** São Paulo: McGraw-Hill, 1974.

12. CIRANKA, Lúcia Furtado de Mendonça & SOUZA, Vânia Pinheiro de. **Orientação para normatização de trabalhos acadêmicos.** Juiz de Fora: Editora da UFJF, 1993.
13. ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.
14. FEITOSA, Vera Cristina. **Redação de textos científicos.** 2. ed. Campinas: Papirus, 1955.
15. GALLIANO, A. G. **O método científico**; teoria e prática. São Paulo: Harper & How, 1971.
16. GIL, Antônio Carlos. **Projetos de pesquisa.** São Paulo, Atlas, 1987.
17. KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica.** Petróplis: Vozes, 1985.
18. LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 1983.
19. LEITE, José Américo. **Metodologia da elaboração de teses.** São Paulo: McGraw-Hill, 1978.
18. LIMA, Renira Lisboa de Moura. **Como se faz um resumo.** Maceió: Edufal, 1994.
20. LUCKESI, Cipriano et alii. **Fazer universidade;** uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 1978.
21. LUFT, Pedro Celso. **O escrito científico**; sua estrutura e apresentação. 4. ed. Porto Alegre: Lima Editora, 1974.
22. MARCANTONIO, Antonia Terezinha et alii. **Elaboração e divulgação do trabalho científico.** São Paulo, Atlas, 1993.
23. MARTINS, Joel. **Subsídio para a redação de dissertação de mestrado e tese de doutorado.** 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Moraes, 1991.
24. MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica;** a prática de fichamentos, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 1991.
25. NEVES, Margarida de Souza. Monografias, dissertações e teses; apontamentos para o início de uma discussão. **Anos 90.** Porto Alegre, n. 5, p. 173-181, jul. 1996.
26. PÁDUA, Elisabete M. Marchesini de. **Metodologia da pesquisa;** abordagem teórico-prática. Campinas: Papirus, 1996. (Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico)
27. RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto da pesquisa científica.** Petrópolis: Vozes, 1976.
28. RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica...** São Paulo: Atlas, 1976.
29. SÁ, Elizabeth Schnaider et alii. **Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais.** Petrópolis: Vozes, 1994.
30. SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** Belo Horizonte, Interlivros, 19????
31. SALVADOR, Angelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica.** 7. ed. Porto Alegre: Sulina, 1978.
32. SENRA, Nelson de Castro. **O cotidiano da pesquisa.** São Paulo: Ática, 1989. (Princípios)
33. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez & Moraes, 1973.
34. ----------. **Métodos e técnicas de estudo para o 2. grau.** São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1984.
35. SILVA, Mário Camarinho da & BRAYER, Sônia. **Manual de normas para editoração de trabalhos acadêmicos.** Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 1988.
36. THOMPSON, Augusto. **Manual de orientação para preparo de monografia**; destinado especialmente a bacharelandos e iniciantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1991.
37. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas para apresentação de trabalhos.** 4. ed. Curitiba: Ed. da UFPR, 1994. 8v.
38. VIEIRA, Maria do Pilar de Araujo et alii. **A pesquisa na História.** São Paulo, Ática, 1989.

NORMAS DA ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

- **NBR 6022:** Apresentação de artigos em publicações periódicas
- **NBR 6023:** Referências bibliográficas
- **NBR 6024**: Numeração progressiva das seções de um documento
- **NBR 6028**: Resumos
- **NBR 10520:** Apresentação de citações em documentos
- **NBR 10719:** Apresentação de relatórios técnico-científicos
- **NBR 12256**: Apresentação de originais

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:**04
HORAS/AULA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:**ICHL
PERÍODO: PRIMEIRO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:
Introduzir os alunos em questões referentes às especificidades do conhecimento histórico e nas discussões contemporâneas em torno da objetividade do conhecimento histórico. A história do século XVI ao XVIII Especificar as diversas teorias escolas históricas dos séculos XIX e XX. Estabelecer os problemas contemporâneos da disciplina.

ANDERSON, Perry. *A crise da crise do marxismo*: introdução a um debate contemporâneo. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BLOCH, Marc. *Introdução à História*. 4ª ed. Publicações Europa-América, s/d.

_____. *Apologia da história, ou, o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BOURDÉ, Guy & MARTIN, Hervé. *As escolas históricas*. Lisboa: Publicações Europa-América, s/d.

BURKE, Peter. *A Escola dos Annales (1929-1989)*: a revolução francesa da historiografia.. São Paulo: UNESP, 1994.

_____ (org.). *A escrita da História*. 2ª ed. São Paulo: UNESP, 1992.

CARDOSO, Ciro F.S. *Ensaios racionalistas*. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

_____. *Uma introdução à História*. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

_____ & PEREZ BRIGNOLLI, Héctor. *Os métodos da História*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

CARDOSO, Ciro & VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da história:* ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARR, Edward Hallet. *Que é História*. 7ª reimpressão. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

CHARTIER, Roger. A história hoje: dúvidas, desafios, propostas. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol.7, n.13, 1994.

COLLINGWOOD, R.G. *A idéia de História*. 5ª ed. Lisboa: Presença, 1981.
CROCE, Benedeto. *História, pensamento e ação*. Rio de Janeiro: Zahar, 1962.
DOSSE, François. *História do estruturalismo*, v.1: o campo do signo, 1945-1966. 2ª ed. São Paulo: Ensaio; Campinas: UNICAMP, 1993.
_____. *A História em migalhas*: dos Annales à nova História. São Paulo: Ensaio, 1992.
GARDINER, Patrick. *Teorias da História*. 3a ed. Lisboa: Calouste, 1984.
GRANGER, Gilles Gaston. *A ciência e as ciências*. São Paulo: UNESP, 1994.
HOBSBAWN, Eric. *Sobre história:* ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
JENKINS, Keith. *A história repensada*. São Paulo: Contexto, 2001.
MARROU, Henri I. *Sobre o conhecimento histórico*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
MARX, Karl. *Manifesto comunista de 1847*. São Paulo: Global, 1982.
_____. *A ideologia alemã*. Lisboa: Presença, s/d.
MENDES, José M. Amado. *A História como ciência*: fontes, metodologia e teorização. Coimbra: Coimbra, 1993.
POPPER, Karl. *A sociedade aberta e seus inimigos*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: USP, 1974.
_____. *A miséria do historicismo*. São Paulo: Cultrix, 1980.
RAMA, Carlos. *Teorias de la Historia*. Madrid: Tecnos, 1977.
REIS, José Carlos. *A história, entre a filosofia e a ciência*. São Paulo: Ática, 1996.
_____.*Escola dos Annales:* a inovação em História. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
RIBEIRO JÚNIOR, João. *O que é positivismo*. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.
ROUANET, Sérgio Paulo. *As razões do iluminismo*. São Paulo: Cia das Letras, 1987.
RÜSEN, Jörn. Conscientização histórica frente à pós-modernidade: a História na era da "nova intransparência". *História: Questões e Debates*, 10(18-19), 1989.
SCHAFF, Adam. *História e verdade*. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
THOMPSON, E.P. *A miséria da teoria*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
VEYNE, Paul. *Como se escreve a História*. Porto: Edições 70, 1983.
VILAR, Pierre. *Iniciación al vocabulario del análisis histórico*. Barcelona: Crítica, 1980.
_____. Marx e a História. IN: HOBSBAWN, Eric (org.). *História do marxismo*. 3ª ed. v.1.Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
WITHE, Hayden. Teoria literária e escrita da História. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v.7, n.13, 1994.

DISCIPLINA: PORTUGUÊS XI

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO:LETRAS	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: PRIMEIRO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:

Revisão da gramática básica. A estruturação do período composto. A estruturação dos parágrafos. Técnicas de leitura. Regras para referência bibliográfica. Produção de textos de caráter científico.

BIBLIOGRAFIA:

ABREU, A. S. **Curso de redação**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991.

AZEVEDO, I. B. **O prazer da produção científica**. 3. ed. Piracicaba: UNIMEP, 1995.

BARRASS, R. **Os cientistas precisam escrever. Guia de redação para cientistas, engenheiros e estudantes**. 3. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.

CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. 3. ed. São Paulo: McGrawHill do Brasil, 1983.

CIRANKA, L. F. M. e SOUZA, V. P. **Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos**. Juiz de Fora: EDUFJF, 1993.

ECO, H. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

FEITOSA, V. C. **Redação de textos científicos**. São Paulo: Papirus, 1991.

FLORES, L. L., OLÍMPIO, L. M. N. e CANCELIER, N. L. **Redação: o texto técnico/científico e o texto literário**. 2. ed. ver. Amp. Florianópolis: UFSC, 1994.

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**. 11. ed. ver. at. Rio de Janeiro: FGV, 1983.

GEWANDSZNAJDER, F. **O que é método científico**. São Paulo: Pioneira, 1989.

LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico**. 3. ed. ver. amp. São Paulo: Atlas, 1991.

MANUEL SÉRGIO, **Educação física ou ciência da motricidade** humana? 2. ed. São Paulo: Papirus, 1991, p. 45.

MARTINS, D. S. e ZILBERKNOP, L. S. **Português instrumental**. 15. ed. ver. amp. Porto Alegre: Sagra, 1993.

MORASSI, A. e CARAMELLO, S. **Redação pelo processo passo a passo**. 2. ed. São Paulo: Érica, 1982.

PLATÃO, F. e FIORIN, J. L. **Para entender o texto: leitura e redação**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991.

POLITO, R. **Como falar corretamente e sem inibições**. 44. ed. São Paulo: Saraiva, 1996.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 17. ed. São Paulo; Cortez, 1991.

SOARES, M. B. e CAMPOS, E. N. **Técnica de redação**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1992.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Normas para apresentação de trabalhos**. 4. Ed. Curitiba: UFPR, 1994. 8 vol.

DISCIPLINA: HISTÓRIA ANTIGA

CÓDIGO:HIS	**CRÉDITOS:**04

CARGA HORÁRIA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: PRIMEIRO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:
Sociedades Egípcia e Mesopotâmica: Estado, Relações de Trabalho e cultura. Sociedades Grega e Romana: Instituições, relações de trabalho cultura.

BIBLIOGRAFIA:

ANDERSON, Perry. *Passagens da antigüidade ao feudalismo*. Porto, Afrontamento, 1982.

BLOCH, Leon. *Lutas sociais na Roma antiga*. Europa-América, 1974.

CARDOSO, Ciro F. *Trabalho compulsório na antigüidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

_____. *A cidade-estado antiga*. São Paulo: Ática, 1985.

_____. *Sociedades do antigo oriente próximo*. São Paulo: Ática, 1986.

_____. *O Egito Antigo*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

COULANGE, Fustel de. *A cidade antiga*: estudos sobre o culto, o direito, as instituições da Grécia e de Roma. Trad. De Jonas de Camargo Leite e Eduardo Fonseca. São Paulo: Hemus, 1975.

DIAKOV, V. & KOVALÈV, S. *História da antigüidade*: a sociedade primitiva e o oriente. Trad. de Martim Velho Sottomayor, Lisboa: Estampa, 1976, v. I

_____. *História da antigüidade*: Grécia. Trad. de Martim Velho Sottomayor, Lisboa: Estampa, 1976, v. II.

_____. *História da Antigüidade*: Roma. Trad. de Martim Velho Sottomayor, Lisboa: Estampa, 1976, v.III.

FINLEY, Moses I. *A economia antiga*. Porto: Afrontamento, 1980.

FLORENZANO, Beatriz M. *O mundo antigo*: economia e sociedade. São Paulo: Brasiliense, 1982.

Formas de exploração do trabalho e relações sociais na antigüidade clássica. Revista n. 84 "Recherces internationales à lumière du marxisme." Trad. Maria da Luz Veloso. Lisboa: Estampa, 1978.

GUARINELLO, Noberto Luiz. *Imperialismo grego-romano*. São Paulo: Ática, 1987.

HARTZFELD, Jean. *História da Grécia antiga*. Lisboa: Europa-América, 1977.

MARX, Karl. *Formações econômicas pré-capitalistas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

MCMEVEDY, Colin. *Atlas de história antiga*. São Paulo: EDUSP, 1979.

MOSSÉ, Claude. *A grécia arcaica de Homero a Ésquilo*. Trad. Emanuel Lourenço Godinho, Lisboa: Edições 70, 1984.

PINSKY, Jaime. *Modos de produção na antigüidade*. Textos 02, São Paulo: Global, 1982.

ROBERT, Fernand. *A religião grega*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

VEYNE, Paul. *A sociedade romana*. Trad. Maria Gabriela de Bragança. Lisboa: Edições 70, 1984.

DISCIPLINA: HISTÓRIA E INTERDISCIPLINARIEDADE

CÓDIGO: HIS	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: SEGUNDO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:

O curso visa refletir sobre as vinculações da história com disciplinas das áreas de Ciências Sociais e Humanas. Serão abordados conceitos que propiciem aos alunos ferramentas de análise para a pesquisa histórica. O curso abordará, dentre outros, os conceitos de cultura, sociedade, estrutura, função, ideologia, identidade, mito, representação, espaço e trocas simbólicas.

BIBLIOGRAFIA:

BOUDON, Raymond e BOURRICAULD, François. *Dicionário Crítico de Sociologia*, São Paulo, Ática, 1993.
BOUDON, Raymond. *Tratado de Sociologia*, Rio de Janeiro, Zahar, 1995.
BRAUDEL, Fernand. *História e Ciências Sociais*, Lisboa, Editorial Presença, 1972.
BURKE, Peter. *Sociologia e História*. Porto: Edições Afrontamento, s/d.
HUNT, E . K. *História do Pensamento Econômico*, Rio de Janeiro, Campus, 1986.
MERCIER, Paul. *História da Antropologia*. Rio de Janeiro: Eldorado, 1974.

DISCIPLINA: PATRIMÔNIO HISTÓRICO I

CÓDIGO:HIS	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: PRIMEIRO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:

Conceito e tipos de Patrimônio Histórico. História, memória e patrimônio. Patrimônio Histórico e cidadania. Legislação sobre o Patrimônio Histórico.

BIBLIOGRAFIA:

ARANTES, Antonio A. (org.). *Produzindo o passado*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

ARGAN, Giulio Carlo. *História da arte como história da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BRASIL-MEC/SPHAN. *Proteção e revitalização do patrimônio cultural no Brasil: uma trajetória*. Brasília, 1980.

BURY, John. *Arquitetura e arte no Brasil colonial*. São Paulo: Nobel, 1991.

CHOAY, Françoise. *A Alegoria do Patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade/UNESP, 2001.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. A Retórica da Perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ; IPHAN, 1996.

LEMOS, Carlos. O Que É Patrimônio Histórico. São Paulo, Brasiliense. 1988

SEGAWA, Hugo. *Arquitetura no Brasil*. São Paulo: Edusp, 1998. (II)

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA HISTÓRIA I

CÓDIGO:HIS	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: SEGUNDO	**PRÉ-REQUISITO:** Introdução aos Estudos Históricos

EMENTA:

Introduzir os alunos nos debates contemporâneos que perpassam os diversos paradigmas explicativos da disciplina histórica. Oferecer um panorama resumido de alguns problemas centrais de epistemologia . Delimitar as discussões recentes acerca das diversas áreas da pesquisa histórica e seus respectivos procedimentos metodológicos: a História Política; a História Econômica e Social; a História das Mentalidades e a História Cultural.

BIBLIOGRAFIA:

ALBERTI, Verena. *História oral:* a experiência do CPDOC, Rio de Janeiro: FGV, 1990.

ÀRIES et alii. *História e Nova História*, 3ed, Lisboa: Teorema, 1994.

BORDIEU, Pierre. *O poder simbólico*, Rio de Janeiro :Bertrand do Brasil, 1989.

BORDIEU, Pierre. *Razões práticas*: sobre a teoria da ação, Campinas: Papirus, 1996.

BORGES, Vavy P. História e política: laços permanentes. *Revista Brasileira de História*, São Paulo: Marco Zero,vol. 12, n. 23/24, 1992.

BOUTIER, Jean. E JULIA, Dominique. *Passados recompostos*: campos e canteiros da História, Rio de janeiro: FGV/UFRJ, 1998.

BRESCIANI, Maria S. et alli. *Jogos da política*: imagens, representações e práticas, São Paulo: Marco Zero, 1992.

BURKE, Peter (org) *A escrita de História*: novas perspectivas, 2ed, São Paulo: Unesp, 1992

BURKE, Peter. *A escola dos Annales* (1929/1989): A revolução francesa da historiografia, 3ed, São Paulo: Unesp, 1991

BURKE, Peter. *Sociologia e História*, Porto: Afrontamento, 1980.

CARDOSO, Ciro F. S e MALERBA, Jurandir (orgs.) *Representações: contribuição a um debate transdisciplinar*, Campinas: Papirus, 2000.

CARDOSO, Ciro F. S. e VAINFAS, Ronaldo (orgs.) *Domínios da História*: ensaios de teoria e metodologia, Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARDOSO, Ciro F. S. *Ensaios racionalistas*, Petrópolis: Campus, 1988.

CARDOSO, Ciro F.S. de. *Agricultura, escravidão e capitalismo*. 2ed, Petrópolis: Vozes, 1982.

CARDOSO, Ciro F.S. de. *Os métodos da história*, Rio de Janeiro: Graal,

CARDOSO, Ciro F. S & MALERBA, Jurandir (orgs.) *Representações*: contribuição a um debate transdisciplinar. Campinas: Papirus, 2000.

CASSIRER, Ernst. *El mito del estado*, 7ed, México: Fondo de Cultura Económica, 1992

CASTORIADIS, Cornelius. *A instituição imaginária da sociedade*, 3ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*, Rio de Janeiro: Forense, 1982.

CHARTIER, Roger. *A história Cultural*: entre práticas e representações, Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

_____. *À beira da falésia*: a história entre incertezas e inquietude. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

CHAUVEAU, A. e TÉTARD, Ph. (orgs.) *Questões para a história do presente*, Bauru: Udusc, 1999.

CHESNEAUX, Jean. *Devemos fazer tábula rasa do passado?* Sobre a história e os historiadores. São Paulo: Ática, 1995.

D'ALESSIO, Márcia M. *Reflexões sobre o saber histórico*, São Paulo: UNESP, 1998.

DOSSE, François. *História do estruturalismo*, v.1: o campo do signo, 1945-1966. 2ª ed. São Paulo:Ensaio; Campinas: UNICAMP, 1993.

DOSSE, François. *A história à prova do tempo:* da história em migalhas ao resgate do sentido. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*: uma história dos costumes, Rio de Janeiro: Zahar, 1994, volumes I e II.

ESCOBAR, Antonius J.V. Genealogia e política in:--- RIBEIRO, Renato Janine (org.) *Recordar Foucault*, São Paulo: Brasiliense, 1985.

FALCON, Francisco. *História cultural*: uma nova visão sobre a sociedade e a cultura. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

FEBVRE; Lucien. *Combates pela História*, 2ed, Lisboa: Presença, 1985.

FERREIRA, Marieta de M. (org) *Entrevistas*: abordagens e usos da História Oral, Rio de Janeiro: FGV, 1994.

FERREIRA, Marieta de M. (org) *História Oral*. Rio de Janeiro: Diadorim, 1994.

FERREIRA, Marieta de M. A nova "velha história": o retorno da História Política, *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro: FGV/CPDOC, volume 5, número 10, 1992.

FERREIRA, Marieta de M. e AMADO, Janaína (orgs). *Usos e abusos da História Oral*, Rio de Janeiro: FGV, 1996.

FONTANA, Joseph. *História:* análise do passado e projeto social. Bauru, SP: EDUSC, 1998.

FREITAS, Marcos C. *Da micro-história à história das idéias*, São Paulo: Cortês, 1999.

FURET, François. *A oficina da História*, Lisboa: Gradiva.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*, Rio de Janeiro: Livro Ténico, 1989.

GEERTZ, Clifford. *O saber local*,: novos ensaios em antropologia interpretativa, Petrópolis: Vozes, 1998.

GINZBURG, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*, Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.
GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais*: morfologia e História, São Paulo: Cia das Letras, 1991.
GIRARDET, Raoul. *Mitos e mitologias políticas*, São Paulo, Cia das letras, 1987.
GLÉNISSON, Jean. *Iniciação aos estudos históricos*, 3ed, São Paulo: Difel, 1979.
GOUBERT, Pierre. História Local In:---*História e Perspectivas*, Uberlândia: 6-45-57, Jan/Jun, 1992.
HOBSBAWM, Eric. *Sobre História*, São Paulo: Cia das letras, 1998.
HUNT, Lynn. *A nova História cultural*, São Paulo: Martins Fontes, 1992
JENKINS, Keith. *A história repensada.* São Paulo: Contexto, 2001.
KULA, Witold. *Problemas e métodos de la História Económica*, Mexico: 3ed, Ediciones Peínsula, 1977.
LADURIE, Emmanuel Le Roy. *Entre los historiadores*, México: Fondo, 1989.
LAPLANTINE, François. *Aprender antropologia*, São Paulo: Brasiliense, 2000.
LAVINAS, Lena et. Alii. *Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil*, São Paulo: Hucitec, 1993.
LE GOFF, J. A Política será ainda a Ossatura da História? In:--- *O Maravilhoso e o Cotidiano no Ocidente Medieval*, Lisboa, Edições 70, 1990.
LE GOFF, J., CHARTIER, R. e REVEL, J. (orgs) *A nova História*, Coimbra: Almedina,1990
LE GOFF, Jacques (org.) *A história nova*, 4ed, São Paulo: Martins Fontes, 2001.
LE GOFF, Jacques. *História e memória*, 3ed, Campinas: UNICAMP, 1994.
LEVI, Giovanni. *A herança imaterial*: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
LECHTE, John. *50 pensadores contemporâneos essenciais:* do estruturalismo à pós-modernidade. Rio de Janeiro: Difel, 2002.
LOWY, Michael. *As aventuras de K. Marx contra o Barão de Munchhausen*: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento, 3ed, São Paulo: Busca Vida,1987
LOYD, Christopher. *Estruturas da História*, Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
MEINECKE, Friedrich. *El historicismo y su génesis*, México: Fondo de cultura, 1982.
MERQUIOR, José G. *Michel Foucault ou o niilismo de cátedra*, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
RAVEL, Jacques. *A invenção da sociedade*, Difel e Bertrand, Lisboa, 1989.
RIOUX, J.P e SIRINELLI, J.F. *Para uma história cultural*, Lisboa: Estampa, 1988.
REIS, José Carlos. *A História entre a filosofia e a ciência*, São Paulo: Ática, 1996.
RÉMOND, René (org). *Por uma História Política*, Rio de Janeiro: FGV, 1996.
REVISTA, *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro: n. 1, 1988, CPDOC/FGV, p.143-161: O Historiador a e História: Um relato de François Furet (Entrevista concedida a Aspásia Camargo em abril de 1987 em Paris)
RIVIÈRE, Claude. *As liturgias políticas*, Rio de Janeiro: Imago, 1989
ROUSSEAU, Isabelle. La propografia: un método idóneo para el estudio del Estado? In:--- *Revista mexicana de Sociologia*
SAHLINS, Marshall . *Ilhas de História*, 3 ed, Rio de Janeiro: 1997.
SILVA, Marcos (org.) *República em migalhas: história local e regional*. São Paulo: Marco Zero, 1990.

STONE, Lawrence. O ressurgimento da narrativa. reflexões sobre uma nova velha História. *Revista de História:* Dossiê História Narrativa,Campinas: IFCH, Unicamp, 1991.

SWAIN, Tânia N. (org) *Historia no Plural*, Brasília: UNB, 1994.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*: a árvore da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, v.1.

THOMPSON, E. P. *Costumes em comum*: estudos sobre a cultura popular tradicional, São Paulo: Cia das Letras, 1998.

THOMPSON, E.P. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*, Campinas: Unicamp, 2001.

VAINFAS, Ronaldo. *Os protagonistas anônimos da história: micro-história*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

VENTURA, Roberto. *Estilo Tropical*: História Cultural e polêmicas literárias no Brasil, São Paulo: Cia das letras, 1991.

VEYNE, Paul. *Como se escreve a História*, 3ed, Brasília: UNB, 1995.

VISCARDI, Cláudia M.R. História, região e poder: a busca de interfaces metodológicas In:--- *Locus, Revista de História*, Juiz de Fora: EDUFJF, volume 4, 1997.

VOVELLE, Michel. *Ideologias e mentalidades*, São Paulo: Brasiliense, 1987.

WEHLING, Arno. *A invenção da História*: estudos sobre o historicismo, Rio de Janeiro: Editora da UGF e UFF, 1994

WHITE, Hayden. *Meta-História*: a imaginação histórica do século XIX, São Paulo: EDUSP, 1992.

WILLIANS, Raymond. *Cultura*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

WOOD, Ellen M. e FOSTER, John B. (orgs.) *Em defesa da História*, Rio de Janeiro:Zahar, 1999.

ZAIDAN FILHO, Michel. *A crise da razão histórica*, São Paulo: Papirus, 1989.

DISCIPLINA: HISTÓRIA MEDIEVAL

CÓDIGO: HIS	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA: 68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: SEGUNDO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:

A sociedade Medieval: as relações sócio-econômicas e a cultura. O Ocidente Medieval: O nascimento da Europa. O desenvolvimento da Igreja Medieval. A dinâmica do feudalismo. A transição para a modernidade.

BIBLIOGRAFIA:

ANDRADE, R. **Os muçulmanos na península Ibérica**. São Paulo: Contexto, 1989

BATISTA NETO, J. **História da Baixa Idade Média**. São Paulo: Ática, 1986.

BLOCH, M. **A sociedade feudal**. Lisboa: Setenta, 1989.

BOLTON, B. **A reforma na idade média**. Lisboa: Setenta, 1986.

DUBY, G. **O tempo das catedrais**. Lisboa: Estampa, 1979.
_____. **As três ordens ou o imaginário do feudalismo**. Lisboa: Estampa, 1982.
_____. **Ano 1000, ano 2000 na pista de nossos medos**. São Paulo: UNESP, 1998.
ESPINOSA, F. **Antologia de textos medievais**. Lisboa: Sá da Costa, 1972.
FOURQUIN, G. **Senhorio e feudalidade na Idade Média**. Lisboa: Setenta, 1978.
_____. **História econômica do ocidente medieval**. Lisboa: Setenta, 1981.
FRANCO JR., H. **O feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
_____. **A Idade Média**. Nascimento do ocidente. São Paulo: Brasiliense, 1996.
FRANCO JR. Et ANDRADE FILHO, R. **O império bizantino**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
HOURANI, A. **Uma história dos povos árabes**. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
HUIZINGA, J. **O declínio da idade média**. São Paulo: Verbo-EDUSP, 1978.
LE GOOF, J. **Para um novo conceito de Idade Média**. Lisboa: Estampa, 1985.
_____. **A civilização do Ocidente Medieval**. Lisboa: Estampa, 1983. 2v.
_____. **O maravilhoso e o quotidiano no Ocidente Medieval**. Lisboa: Setenta, 1985.
_____. **Por amor às cidades**. São Paulo: UNESP, 1999.
LOPES, R. **O nascimento da Europa**. Lisboa: Cosmos, 1965.
_____. **A revolução comercial na Idade Média**. Lisboa: Presença, 1980.
MACEDO, J. R. **A mulher na Idade Média**. São Paulo: Contexto, 1999.
REZENDE FILHO, C. **Guerra e guerreiros na Idade Média**. São Paulo: Contexto, 1989.
RIBEIRO, M. E. (org.). **A vida na Idade Média**. Brasília: Editora UNB, 1997.
STRAYER, J. **As origens medievais do Estado Moderno**. Lisboa: Gradiva, 1986.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO:	**UNIDADE:** FACED
PERÍODO: PRIMEIRO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA: As relações da Psicologia com a Educação. A relação sujeito/objeto no processo de construção do conhecimento focalizando as perspectivas psicológicas: objetivista, subjetivista, cognitivista, sócio-histórica. A relação desenvolvimento/aprendizagem e a prática escolar. O ponto de vista piagetiano. O ponto de vista vygotskiano.

BIBLIOGRAFIA:

BAQUERO, R. Vygotsky e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes médicas, 1996.
BECKER, F. A epistemologia do professor. Petropólis: Vozes, 1993.
COLL, C. (org.). O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.
_____. Psicologia da Educação

DISCIPLINA: HISTÓRIA MODERNA I

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: TERCEIRO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:

O conceito de História Moderna. A desintegração do feudalismo e a transição para o Capitalismo. A conquista do Novo mundo e o domínio da África. A Formação dos Estados Modernos. O Estado Absolutista e os teóricos do absolutismo. O Estado e o mercantilismo. O liberalismo e as Revoluções Inglesas. As crises econômicas do século XVII.

BIBLIOGRAFIA:

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado Absolutista**. São Paulo: Brasiliense, 1989.
HOBSBAWM, Eric et al. **Capitalismo Transição**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1975.
SWWEZY, P. et al. **Do feudalismo ao Capitalismo**. São Paulo: Martins Fontes, 1977.
RODRIGUES, A. Edmilson & FALCON, F. C. F. **Tempos Modernos. Ensaios de História cultural**. RJ: Civilização Brasileira, 2000.
GARIN, Eugênio. **Idade Média e Renascimento**. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
BURKE, Peter. **A fabricação do Rei. A construção da imagem pública de Luís XIV**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1994.
SKINNER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno**. São Paulo: Cia das Letras, 196.
CHEVALIER, Jean-Jacques. **As grandes obras políticas de Maquiável a nossos dias**. Rio de Janeiro: Agir, 1995.
FALCON, Francisco José Calazans. **Mercantilismo e transição**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
_____. **A formação do Mundo Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1989.
_____. **A época pombalina**. São Paulo: Ática, 1982.
BOXER, C. R. **O império marítimo português**. 1415-1825. Lisboa: Edições 70, 1992.
MAURO, Frédéric. **A expansão européia**. Lisboa: Editorial Estampa, 1988.

GUENÉE, B. **O ocidente nos séculos XIV e XV: os Estados**. São Paulo: Pioneira Edit./Editora da Universidade de São Paulo, 1981.
LADURIE, Emmanuel Le Roy. **O estado monárquico**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
ELIAS, Nobert. **O processo civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993. Vol. 02
RIBEIRO, Renato. **A etiqueta no antigo regime: do sangue à doce vida**. São Paulo: Brasiliense. (col. Tudo é História)
MICELLI, Paulo. **As revoluções burguesas**. São Paulo: Brasiliense,, 1981. (Col. Tudo é **HISTÓRIA**)
LASKI, Harold. **O liberalismo europeu**. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1973.
HILL, Christopher. **O mundo de ponta cabeça. Idéias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
_____. **Origens intelectuais da Revolução Inglesa**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
_____. **O eleito de Deus: Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
DEYON, Pierre. **O mercantilismo**. São Paulo: Perspectiva, 1973. (Coleção Khronos, pp. 17/71)
BURGUIÈRE, André. **Dicionário das Ciências Históricas**. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

DISCIPLINA: HISTÓRIA MODERNA II

CÓDIGO: HIS	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: TERCEIRO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:

O renascimento artístico e científico. A reforma, contra-reforma e a Instituição. As sociedades e culturas na Europa Moderna. O racionalismo científico, a filosofia iluminista.

BIBLIOGRAFIA:

SEVCENKO, Nicolau. **O renascimento**. São Paulo: Atual; Campinas: Edit. Da UNICAMP, 1986.
GREEN, V. H. H. **Renascimento e Reforma. A Europa entre 1450 e 1660**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1991.
GARIN, Eugênio. **Idade Média e Renascimento**. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
BAKHTIN, Mikhail. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. O contexto de François Rabelais**. São Paulo: HUCITEC; Brasília: Edit. Da Universidade de Brasília, 1993.
BURCKHARDT, Jacob. **A civilização do Renascimento na Itália**. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

BURKE, Peter. **Cultura popular na Idade Moderna**. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

_____. **O renascimento italiano. Cultura e Sociedade na Itália**. São Paulo: Nova Alexandria, 1999.

KHUN, Thomas S. **A revolução copernicana. A astronomia planetária no desenvolvimento do pensamento ocidental**. Lisboa: Edições 70, 1990.

KOYRÉ, Alexandre. "A contribuição científica da Renascença". In: **Estudos da História do Pensamento Científico**. Rio de Janeiro: Forense; Brasília: Edit. UNB, 1992.

CAMPBELL, Joseph. **A epopéia do Pensamento ocidental. Para compreender as idéias que moldaram nossa visão de mundo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

FAURET, Paul. **O renascimento**. Portugal: publicações Europa-América, s/d.

LOPES, Marcos Antônio. **A imagem da Realeza: simbolismo monárquico no Antigo Regime**. São Paulo: Editora Ática, 1994.

_____. **A fabricação do Rei. A construção da Imagem pública de Luís XIV**. Rio de janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

RODRIGUES, A. Edmilson & FALCON, F. C. F. **Tempos Modernos: Ensaios de História cultural**. RJ: Civilização Brasileira, 2000.

DELAMEAU, Jean. **A civilização do Renascimento**. Lisboa; Editorial Estampa, 1984.

_____. **Nascimento e afirmação da Reforma**. São Paulo: Livraria Pioneira, 1989.

DAVIDSON, N. S. **A contra-reforma**. São Paulo: Martins Fontes, 1991. - (Universidade Hoje)

SKINNER, Quentin. **As fundações do Pensamento Político Moderno**. São Paulo; Cia das Letras, 1996.

FALCON, Francisco José Calazans. **A época pombalina**. São Paulo: Ática, 1982.

LADURIE, Emmanuel Le Roy. **O Estado Monárquico**. São Paulo: Cia. das Letras, 1994

NOVISNKY, Anita. **A inquisição**. São Paulo: Brasiliense, 1982. (Coleção Tudo é História)

ELIAS, Nobert. **O processo civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993. Vol. 02

RIBEIRO, Renato. **A etiqueta no Antigo Regime: do sangue à doce vida**. São Paulo: Brasiliense. (Coleção Tudo é História)

DARTON, Robert. O alto iluminismo e os subliteratos. In: **Boêmia literária e Revolução. O submundo das letras no Antigo Regime.**

DURAND, WILL. **A História da filosofia**. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1996. Cap. V: Voltaire e o iluminismo francês, p. 1999 a 243.

HAUSER, Arnold. **Historia da literatura ocidental**. Rio de Janeiro: Mestre Jou, 1972.

BURGUIÈRE, André. **Dicionário de ciências históricas**. Rio de Janeiro; Imago, 1993.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA AMÉRICA I

CÓDIGO: HIS	**CRÉDITOS:**04
CARGA HORÁRIA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: TERCEIRO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:

Apontar as principais características astecas, incas e maias. Proporcionar uma visão global sobre o processo de expansão marítima e o encontro da cultura européia e a cultura indígena, distinguindo as especifidades das conquistas entre espanhóis, portugueses e ingleses. Proporcionar uma visão global sobre a estruturação do trabalho no contexto do Sistema Colonial.

BIBLIOGRAFIA:

ARNOLD, David. **A época dos descobrimentos**. Trad. de Luiz Felipe Barreto. Lisboa: Editora Grávida, s/d.

BOORSTIN, Daniel J. **Os descobridores**.. Tradução de Fernanda Pinto Rodrigues. Civ. Brasileira, Rio de Janeiro, 1989.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. **A América Pré-Colombiana**. Coleção Primeiros Passos, São Paulo, 1984.

_____. **História econômica da América Latina**. Ciro Flamarion Cardoso e Hector Perez Brignolli. Trad. de Fernando Antônio Faria. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1984.

COOL, Josefina. **A resistência indígena**. Trad. ?. Porto Alegre: L&PM Editores, 1986.

FEVRE, Henri. **A civilização Inca**. Tradução ?. Rio de Janeiro: Editora Zaar, 1987.

GENDROP, Paul. **A civilização Maia**. Trad. ?. Rio de Janeiro: Editora Zaar, 1987.

GIUCCI, Guillermo. **Viajantes do maravilhoso: o Novo Mundo**. Trad. Josely Vianna Batista. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

HELLER, Hagnes. **O homem do Renascimento**. Trad. Conceição Jardim e Eduardo Nogueira. Lisboa: Ed. Presença, s.d.

HOLANDA, Sergio Buarque de. **A visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil.** Editora Nacional, 1985.

LEÓN-PORTILHA, Miguel. **Visión de los vencidos. Relaciones indígenas de la conquista**. México, Unam, 1984.

MAHN-LOTT, Mariene. **A descoberta da América**. Trad. de Cecília Bonamine. Ed. Perspectiva, São Paulo, 1985.

SILVA, Janice Theodoro da. **Descobrimentos e Colonização**. São Paulo: Ática, 1987.

SOSTELLE, Jacques. **A civilização Asteca**. Trad. de Maria J. Goldwasser. Rio de Janeiro: Ed. Zaar, 1987.

SOUZA, Laura de Mello e. **O diabo e a terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial.** São Paulo, Cia. das Letras, 1986.

TODOROV, Tezvetan. **A descoberta da América: a questão do outro.** Trad. Beatriz Perone Moisés. Ed. Martins Fontes, São Paulo, 1983.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL

CÓDIGO: HIS	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA: 68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: TERCEIRO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:

Absolutismo português; Mercantilismo; Sistema Colonial. Organização política e administrativa. A economia colonial. A crise do antigo sistema colonial. Ideologias e mentalidades

BIBLIOGRAFIA:

ARRUDA, Jobson. **O Brasil no comércio colonial.** São Paulo: Ática, 1980.

CARDOSO, Ciro F. **Agricultura, escravidão e capitalismo.** 2. Ed., Petrópolis: Vozes, 1982.

_____. **Escravo ou camponês?** São Paulo: Brasiliense, 1986.

_____. (org.) **Escravidão e abolição no Brasil: novas perspectivas.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

FALCON, Francisco José Calazans. **A época pombalina.** São Paulo: Ática, 1982.

FAORO, Raimundo. **Os donos do poder.** Porto Alegre: Globo, s/d.

FERLINI, Vera Lúcia. **Terra, trabalho e poder.** São Paulo: Brasiliense, 1989.

FRAGOSO, João R. **Homens de grossa ventura; acumulação e hierarquia mercantil na praça do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.

FREIRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala.** Rio de Janeiro: José Olimpio, 1961.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil.** Rio de Janeiro: s/l, 1959.

GIUCCI, Guilherme. **Sem fé, sem lei ou rei: Brasil 15000-1532.** Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

GORENDER, Jacob. **O escravismo colonial.** 3. Ed. São Paulo: Ática, 1980.

_____. **A escravidão reabilitada.** São Paulo: Ática, 1988.

GUIMARÃES, Alberto Passos. **Quatro séculos de latifúndio.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

História Geral da Civilização Brasileira, Tomos I, II e III. São Paulo: Difel, s/d.

LAPA, José Roberto do Amaral. **Modos de produção e realidade brasileira.** Petrópolis: Vozes, 1980.

LINHARES, José Roberto do Amaral. **Modos de produção e realidade brasileira.** Petrópolis: Vozes, 1980.

_____. **História da agricultura brasileira.** São Paulo: Brasiliense, s/d.

MELO E SOUZA, Laura de. **O diabo e a terra de Santa Cruz.** São Paulo: Cia. das Letras, 1986.

NOVAIS, Fernando. **Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial**. São Paulo: Hucitec, 1983.
PRADO JÚNIOR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, 1987.
SODRÉ, Nelson Werneck. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1964.
WEHLING, Arno. **Formação do Brasil Colonial**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS À EDUCAÇÃO

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:128h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO:	**UNIDADE:** FACED
PERÍODO: TERCEIRO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA: Concepções tradicionais e não tradicionais da Educação. A contribuição das Ciências Sociais (Filosofia, Sociologia, Antropologia, História, Economia e Psicologia Social) na definição das funções da Educação e no debate sobre os problemas educacionais. Aspectos da realidade brasileira e seus impactos no sistema educacional. Questões contemporâneas da educação brasileira presentes no cotidiano escolar.

BIBLIOGRAFIA:

BERGER, Peter L. – Perspectivas Sociológicas – Uma Visão Humanística. Edit. Vozes, Petrópolis,1988.

BOURDIEU, P. – A Economia das Trocas Simbólicas. Edit. Perspectiva, RJ,1984.

_____ - Sociologia: uma Ciência que perturba. (mimeo)

COSTA, E. V. – Da Senzala à Colônia. Edit. Ciências Humanas, SP,1982.

CUNHA, L. A. – Política Educacional no Brasil: A Profissionalização no Ensino Médio. Livr. Eldorado, RJ,1977.

_____ - Educação, Estado e Democracia no Brasil. Cortez Edit.1991.

CUT/DESEP – A Educação e os Trabalhadores. Scritta Editorial, SP, 1992.

DA MATTA, R. – Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social. Edit. Rocco,1987.

_____ - Explorações: Ensaios de Sociologia Interpretativa. Edit. Rocco,1986.

DEWEY, J. – Liberdade e Cultura. Revista Branca, RJ, 1983.

DURKHEIM, E. – Educação e Sociologia. Edit. Melhoramentos, s/d.

FOGAÇA, A. – Educação e Desenvolvimento no Brasil. Tese de Mestrado, FE/ UNICAMP, 1990.

FREIRE, P. – Pedagogia do Oprimido. Edit. Paz e Terra, 1984.

FREITAG, B. – Escola, Estado e Sociedade. Cortez e Moraes, SP, 1979.

JAPYASSU, H. – Pedagogia da Incerteza. Edit. Imago

LIBÂNEO, J.C. – Tendências Pedagógicas na Prática Escolar: A Democratização da Escola Pública.

MARTINS, C. B. – O que é Sociologia. Edit. Brasiliense, 1986.

MENDES, Durmeval T. (coord) – Filosofia da Educação Brasileira. Edit. Civilização Brasileira, 1994.

PAIVA, V. – Educação Popular e Educação de Adultos. Edit. Loyola, SP, 1983.

PATTO, M. H. S. – A Produção do Fracasso Escolar. T. A. Queiroz. Edit., SP, 1990.

PEREIRA, L. (org) – Desenvolvimento, Trabalho e Educação. Zahar Edit. RJ, 1967.

ROMANELLI, Otaiza – História da Educação Brasileira. Edit. Vozes, 1984.

TEIXEIRA, A. – Educação Não é Privilégio. Cia. Edit. Nacional, SP, 1968.

_____ - A Educação no Brasil. Cia. Edit. Nacional, SP, 1978.

DISCIPLINA: PATRIMÔNIO HISTÓRICO II

CÓDIGO: HIS	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: SEGUNDO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:

O curso visa oferecer subsídios teóricos sobre a preservação do patrimônio, possibilitando a reflexão e a atuação nas áreas de resgate da memória histórica. Pretende-se discutir as relações entre patrimônio, cultura e sociedade enfocando os diversos tipos de patrimônio: cultural, edificado, documental, arqueológico e natural.

BIBLIOGRAFIA:

AB´SABER, Aziz. Ambientes Culturais: equilibrio e ruptura no espaço geográfico ora chamado Brasil. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.* N. 22/1987.

ANDRADE, Mário de, **Mário de Andrade: Cartas de trabalho – correspondência com Rodrigo de Mello Franco de Andrade**, Rio de Janeiro: MEC, SPHAN, 1981.

ANDRADE, Rodrigo M. F. de **Rodrigo e o SPHAN: coletânea de textos sobre patrimônio cultural**, Rio de Janeiro: Fundação Pró-Memória, 1987.

ARANTES, Antonio Augusto(org). *Produzindo o Passado.* Estratégias de Construção do Patrimônio Cultural. São Paulo: Brasiliense, 1984.

AZEVEDO, Paulo Ormindo. Por um inventário do patrimônio cultural brasileiro. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, N. 22/1987.

BONDUKI, Nabil, **Origens da habitação social no Brasil. Arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria**, São Paulo: Estação Liberdade, 1998.

BRESCIANI, Stella (org.) **Imagens da cidade**, Marco Zero/ANPUH-São Paulo, 1992.

BRESCIANI, Stella, *As sete portas da cidade* in **Espaço e Debates** n.34, Cidade e História, NERU, 1991.

BORGES, Célia. Patrimônio e Memória Social: A formação da Política de Preservação de bens históricos no Brasil e a construção do imaginário coletivo. *LOCUS:* revista de história. Núcleo de História Regional: Ed. UFJF,1999. V5,n.2.

BOSI, Vera. Núcleos Históricos: recuperação e revitalização; a experiência de Olinda. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.* N. 21/1986

CARPINTÈRO, Marisa Varanda T., **A construção de um sonho. Os engenheiros-arquitetos e a formulação da política habitacional no Brasil**, Campinas, SP: Ed. Unicamp, 1997.

CHALHOUB, Sidney, **Cidade Febril**, São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

CHOAY, François, **L'Allégorie du Patrimoine**, Paris: Seuil, 1992.

LE GOFF, Jacques. **Por amor às cidades**, São Paulo: Ed. Unesp, 1998.

LEME, Maria Cristina da Silva (coord.), **Urbanismo no Brasil, 1895-1965**, FUPAM/Studio Nobel, 1999.

LENIAUD, Jean-Michel. **L'Utopie Française – essay sur patrimoine**, Paris: Menges, 1992.

FALCÃO, Joaquim. Política de Preservação e Democracia. *Revista do Patrimônio*. N. 20/1984.

FONTES, Lucia Helena et alii. Preservação e Desenvolvimento, as duas faces da moeda urbana. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. N. 21/1986.

TOLEDO, Benedito Lima. Bem Cultural e Identidade Cultural. In: *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. N. 20/1984

SANTOS, Carlos Nelson Ferreia & VOGUEL, Arno. *Quando a Rua Vira Casa* – A Apropriação de Espaços de Uso Coletivo em um Centro de Bairro. RJ, FINEP/IBAM, 1981.

PESAVENTO, Sandra J., **O imaginário da cidade. Visões literárias do urbano**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1999.

RIBEIRO, Luiz C. Q. e PECHAMAN, Robert (org.) **Cidade, povo e nação. Gênese do urbanismo moderno**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DA CIDADE DE SÃO PAULO, CUNHA, Clementina Pereira da (org) **O Direito à Memória: Patrimônio Histórico e Cidadania**, São Paulo: DPH, 1992.

SEGAWA, Hugo. **Prelúdio da Metrópole. Arquitetura e Urbanismo em São Paulo do séc. XIX ao XX**, São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.

SOUZA, Célia F. de e PESAVENTO Sandra J. (org.) **Imagens Urbanas. Os diversos olhares na formação do imaginário urbano**, Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1997

DISCIPLINA: PATRIMÔNIO HISTÓRICO III

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: SÉTIMO	**PRÉ-REQUISITO;** NENHUM

EMENTA:

Estudo do patrimônio histórico documental em suas diferentes formas (informação arquivística, documentos bibliográficos, coleções textuais e multimeios) analisando sua conceituação e natureza, tipologia, formas de organização, preservação, acesso e difusão.

BIBLIOGRAFIA:

ALBERTI, Verena. **História Oral: a experiência do CPDOC**. Rio de Janeiro: CPDOC, 1989.

ASSOCIATION FRANÇAISE DES DOCUMENTALISTES ET BIBLIOTHÉCAIRES SPÉCIALISES. **Manuel du Bibliothécaire Documentaliste Travaillant dans les Pays en Devéloppement**. Paris: PUF, 1977.

BOYD, Jessie et alii. **Bibliotecas, como organizar; pesquisas, como orientar; leituras, como selecionar**. Rio de Janeiro: Lidador, 1968.

CALADO, Antônio de Almeida. **O problema das análises bibliográficas nos Centros de Documentação**. Luanda: Instituto de Investigação Científica de Angola, 1972.

CHAUMIER, Jacques. **Travail et methodes du/de la Documentaliste**. Paris: Les Editions ESF, 1980.

_____. **As técnicas documentais**. S. l., Publicação Europa-América, 1973.

COLLINSON, ROBERT Lewis. **Índice e indexação; guia prático**... São Paulo: Polígono, 1972.

FIGUEIREDO, Laura Maria de & CUNHA, Lélia Galvão Caldas da. **Curso de bibliografia geral**. Rio de Janeiro: Record, 1967.

HARTNESS, Ann. **Brasil: obras de referência (1965-1998); uma bibliografia comentada**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 453 p.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. Brasília: Briquet de Lemos, 1993.

LITTO, Inês M. F. **Fontes básicas de informação**. São Paulo: Centro de Editoração de Textos, 1980.

MONTENEGRO, Antônio T. **História Oral e memória: a cultura popular revisitada**. São Paulo: Contexto, 1992.

ROUSSEAU, Jean-Yves & COUTURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: Don Quixote, 1998. (Nova Enciclopédia, 56)

SMIT, Joana. **O que é documentação**. 2. Ed., São Paulo: Brasiliense, 19 , (Primeiros Passos).

- *4º PERÍODO*

DISCIPLINA: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: QUARTO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:

Formação das sociedades industriais na Europa de fins do séc. XVIII até meados do séc. XIX. A Revolução Industrial e as transformações político-econômicas dela decorrentes. Revolução Francesa. A contra-revolução. Revoluções liberais de 1830 e 1848. A política das nacionalidades. As democracias Liberais. A organização da sociedade industrial européia na passagem do século XIX para o XX: desdobramentos político-econômicos. Imperialismo. Movimentos e partidos operários. As Internacionais Socialistas. A I Guerra e a crise da sociedade liberal. A Revolução Russa. Totalitarismos. A II Guerra e a reorganização do capitalismo sob hegemonia norte-americana. A Guerra-Fria. Produção em massa. Estados do Bem-Estar Social. Crise econômico- política, neoliberalismo e globalização.

BIBLIOGRAFIA:

BLACKBURN, R.(org). **Depois da queda**. RJ, Paz e Terra, 1993.

FERRO, M. **O Ocidente diante da Revolução Russa**. SP, Brasiliense, 1984.

HARVEY, David. **A condição pós-moderna**. Loyola,1993.

JAMESON, Frederick. **Pós-modernismo. A lógica cultural do capitalismo tardio**. SP, Ática, 1996.

----------. **Espaço e Imagem**. RJ, UFRJ, 1994.

----------. **Marcas do Visível**. RJ, Graal, 1995.

KURZ, Robert. **O colapso da modernização**. RJ, Paz e Terra, 1993.

SAID Edward. **Orientalismo**. SP, Cia das Letras, 1993

----------. **Cultura e Imperialismo**. Cia das Letras, 1995.

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar**. SP, Cia das letras, 1986

THOMPSON, E. et alii **Exterminismo e guerra fria**. SP, Brasiliense, 1985.

HOBSBAWN,Eric. **A era dos Impérios**. RJ, Paz e Terra, 1988.

----------. **A era dos Extremos**. SP, Cia. das Letras, 1995.

----------. **Nações e nacionalismos desde 1780**. RJ, Paz e Terra, 1991.

----------. **Mundos do Trabalho**. RJ, Paz e Terra, 1987.

----------. **Nações e nacionalismos**. RJ, Paz e Terra

BERLIN, Isaiah. **Os limites da utopia**. SP, Cia das Letras, 1991.

ORTIZ, Renato. **Cultura e Modernidade**. SP, Brasiliense, 1992.

----------. **Mundialização e cultura**. SP, Brasiliense, 1995.

BEAUD, Michel. **História do capitalismo. De 1500 aos nossos dias**. SP, Brasiliense, 1987.

MAGDOFF,Harry. **Imperialismo: da era colonial ao presente**. RJ, Zahar, 1979.

PANNIKAR, K. **A dominação Ocidental na Ásia**. RJ, Paz e Terra, 1980.

POLANYI,K.**A grande transformação** RJ, Campus, 1980.

SCHORSKE, C. **Viena fin-de siècle**. SP, Comp. das Letras, 1989.

MEMMI, Albert. **Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador**. RJ, Paz e Terra,1977.

SWEEZY,Paul. **Teoria do desenvolvimento capitalista**. RJ, Zahar, 1985.

FERRO, Marc. **História das colonizações**. SP, Cia das Letras, 1996.

BRADBURY,M.; Mc.FARLANE,J. **Modernismo Geral. Guia Geral**. SP, Cia das Letras, 1992.
GAY, Peter. **A experiência burguesa da Rainha Vitória a Freud** vols. 1,2,3. SP, Cia das Letras, 1989 - 1995.
WEBER, Eugene. **França fin-de-siécle**. SP, Cia das Letras, 1988.
FERRO, Marc. **O ocidente diante da Rev. Russa**. SP, Brasiliense, 1984.
CARR,E. **A revolução russa de Lenin a Stalin**. RJ,Zahar, 1981.
FELICE, Renzo. **Explicar o fascismo** Lisboa, 70, 1978.
POULANTZAS, Nicos. **Fascismo e ditadura** SP, Martins Fontes, 1978.

KONDER,Leandro **Introdução ao fascismo**. RJ, Graal, 1991.3.ed.
REVISTA DA USP - no. 26 - **II Guerra Mundial**
GOLDHAGEN, Daniel J. **Os carrascos de Hitler**. SP, Cia das Letras, 1997.
FRIEDRICH, Otto. **Antes do dilúvio. Um Retrato de Berlin nos anos 20**. RJ, Record, 1997.
REIS Fo., Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste. **O século XX**. Vols. 1,2,3. RJ, Civilização Brasileira, 2000.
IANNI, Otávio. **Teorias da Globalização**. RJ, Civilização Brasileira, 1995.
CHESNAUX, Jean. **Modernidade-mundo** Petrópolis, Vozes, 1995.
FINKELSTEIN, Norman. **A indústria do Holocausto**. RJ, Record, 2001.
HUYSSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória**. RJ, Aeroplano, 2000.
ENZENBERGER, Hans Magnus.**Guerra Civil**. SP, Brasiliense, 1995.
HARDT,Michael; NEGRI, Antonio. **Empire**. Duke University Press, 2000.
----------. **The Labor of Dionysus. A critique of the State-form**.
Minesotta University Press, 1998.
ARENDT,Hannah. **As origens do totalitarismo**. SP, Cia das Letras, 1998. 3.ed.
GEHARD, Alice. **A Revolução Francesa. Mitos e Interpretações**. SP, Perspectiva.

DISCIPLINA: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:**04
HORAS/AULA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:**ICHL
PERÍODO: QUARTO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:

A nova relação tempo-espaço que se estabelece com a Revolução Industrial Inglesa. Consequências sociais da urbanização. Movimentos Socio-Culturais de resistência. Protestos populares: as análises de Georges Rudé e E.P. Thompson. Iluminismo e Revolução Francesa. Questões historiograficas da Rev. Francesa. As interpretações de Marx e Tocqueville sobre 1848. Liberalismo. Nacionalismo e identidades nacionais. A organização da sociedade industrial européia na passagem do século XIX para o XX: desdobramentos sócio-culturais. O pensamento e as artes no

período que antecede a 1 Guerra. O modernismo dos anos 20. Os fascismos: interpretações historiográficas. A simbologia dos fascismos. A propaganda política e as massas. A Guerra-Fria e os meios de comunicação de massa. A expansão da indústria cultural e da sociedade de consumo. Os anos 60 e o questionamento do sistema. Movimentos sociais alternativos. A Contracultura. Neoliberalismo e fragmentação do sujeito. A globalização e cultura de mercado.

BIBLIOGRAFIA:

BLACKBURN, R.(org). **Depois da queda**. RJ, Paz e Terra, 1993.
FERRO, M. **O Ocidente diante da Revolução Russa**. SP, Brasiliense, 1984.
HARVEY, David. **A condição pós-moderna**. Loyola,1993.
JAMESON, Frederick. **Pós-modernismo. A lógica cultural do capitalismo tardio**. SP, Ática, 1996.
----------. **Espaço e Imagem**. RJ, UFRJ, 1994.
----------. **Marcas do Visível**. RJ, Graal, 1995.
KURZ, Robert. **O colapso da modernização**. RJ, Paz e Terra, 1993.
SAID Edward. **Orientalismo**. SP, Cia das Letras, 1993
----------. **Cultura e Imperialismo**. Cia das Letras, 1995.
BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar**. SP, Cia das letras, 1986
THOMPSON, E. et alii **Exterminismo e guerra fria**. SP, Brasiliense, 1985.
HOBSBAWN,Eric. **A era dos Impérios**. RJ, Paz e Terra, 1988.
----------. **A era dos Extremos**. SP, Cia. das Letras, 1995.
----------. **Nações e nacionalismos desde 1780**. RJ, Paz e Terra, 1991.
----------. **Mundos do Trabalho**. RJ, Paz e Terra, 1987.
----------. **Nações e nacionalismos**. RJ, Paz e Terra
BERLIN, Isaiah. **Os limites da utopia**. SP, Cia das Letras, 1991.
ORTIZ, Renato. **Cultura e Modernidade**. SP, Brasiliense, 1992.
----------. **Mundialização e cultura**. SP, Brasiliense, 1995.
BEAUD, Michel. **História do capitalismo. De 1500 aos nossos dias**. SP, Brasiliense, 1987.
MAGDOFF,Harry. **Imperialismo: da era colonial ao presente**. RJ, Zahar, 1979.
PANNIKAR, K. **A dominação Ocidental na Ásia**. RJ, Paz e Terra, 1980.
POLANYI,K.**A grande transformação** RJ, Campus, 1980.
SCHORSKE, C. **Viena fin-de siècle**. SP, Comp. das Letras, 1989.
MEMMI, Albert. **Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador**. RJ, Paz e Terra,1977.
SWEEZY,Paul. **Teoria do desenvolvimento capitalista**. RJ, Zahar, 1985.
FERRO, Marc. **História das colonizações**. SP, Cia das Letras, 1996.
BRADBURY,M.; Mc.FARLANE,J. **Modernismo Geral. Guia Geral**. SP, Cia das Letras, 1992.
GAY, Peter. **A experiência burguesa da Rainha Vitória a Freud** vols. 1,2,3. SP, Cia das Letras, 1989 - 1995.
WEBER, Eugene. **França fin-de-siécle**. SP, Cia das Letras, 1988.
FERRO, Marc. **O ocidente diante da Rev. Russa**. SP, Brasiliense, 1984.
CARR,E. **A revolução russa de Lenin a Stalin**. RJ,Zahar, 1981.

FELICE, Renzo. **Explicar o fascismo** Lisboa, 70, 1978.
POULANTZAS, Nicos. **Fascismo e ditadura** SP, Martins Fontes, 1978.

KONDER,Leandro **Introdução ao fascismo**. RJ, Graal, 1991.3.ed.
REVISTA DA USP - no. 26 - **II Guerra Mundial**
GOLDHAGEN, Daniel J. **Os carrascos de Hitler**. SP, Cia das Letras, 1997.
FRIEDRICH, Otto. **Antes do dilúvio. Um Retrato de Berlin nos anos 20**. RJ, Record, 1997.
REIS Fo., Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste. **O século XX**. Vols. 1,2,3. RJ, Civilização Brasileira, 2000.
IANNI, Otávio. **Teorias da Globalização**. RJ, Civilização Brasileira, 1995.
CHESNAUX, Jean. **Modernidade-mundo** Petrópolis, Vozes, 1995.
FINKELSTEIN, Norman. **A indústria do Holocausto**. RJ, Record, 2001.
HUYSSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória**. RJ, Aeroplano, 2000.
ENZENBERGER, Hans Magnus.**Guerra Civil**. SP, Brasiliense, 1995.
HARDT,Michael; NEGRI, Antonio. **Empire**. Duke University Press, 2000.
----------. **The Labor of Dionysus. A critique of the State-form**.
Minesotta University Press, 1998.
ARENDT,Hannah. **As origens do totalitarismo**. SP, Cia das Letras, 1998. 3.ed.
GEHARD, Alice.__**A Revolução Francesa. Mitos e Interpretações**. SP, Perspectiva.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA AMÉRICA II

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:**04
CARGA HORÁRIA:68h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:**ICHL
PERÍODO: QUARTO	**PRÉ-REQUISITO;** NENHUM

EMENTA:

Apontar os principais aspectos teóricos para a conceituação do Estado Moderno. Caracterizar a crise do Antigo Sistema Colonial, a conjuntura internacional e as revoltas nas colônias das Américas. Comparar os processos de independência, distinguindo os elementos fundamentais que serviram de base para a estruturação do Estado Nacional nas Américas.

BIBLIOGRAFIA:

ADAMS, Willi Paul. **Los Estados Unidos de América**. Trad. de Máximo Cajal e Pedro Galvez. 7.a edição, México, Siglo XXI, 1983.
ANDERSON, Perry. **As linhagens do absolutismo**.
APTHEKER, Herbert. **Uma nova historia dos Estados Unidos: a era colonial**. Trad. de Maurício Pedreira. Rio de Janeiro, Civ. Bras., 1967.
_____. **A Revolução Americana**. Trad. de Fernando Autran. Civ. Bras., Rio de Janeiro, 1969.

AQUINO, Rubin Santos Leão de. **História das Sociedades Americanas**. Rio de Janeiro: Liv. Eu e Você, 1981.

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política**. Trad. de Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

BOTTOMORE, T. B. **As elites e a sociedade**. Trad. de Otávio Velho, Rio de Janeiro, Zaar, 1965.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. **História econômica da América Latina**. Ciro Flamarion Cardoso e Hector Perez Brignolli. Trad. de Antônio Fernando Faria. Rio de Janeiro, 2a. ed., Graal, 1984.

---------- **La clase obrera en la historia de México: de la dictadura porfirista a los tiempos libertários**. Ciro F. S. Cardoso, Francisco G. Hermosilo y Salvador Hernandez, México, Siglo XXI, 1980.

CARDOSO, Fernando Henrique. **Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica**. Rio de Janeiro, 4a. ed., Graal, 1977.

CARVALHO, José Murilo de. **A construção da ordem: a elite política imperial**. Ed. UNB, 1981.

CHAUNNU, Pierre. **A América e as Américas**. Trad. de Manuel Nunes Dias. Lisboa, Cosmos, 1969.

CUEVA, Augustin. **O desenvolvimento do capitalismo na América Latina**. Trad. de Carlos A. Machado, São Paulo, Global, 1983.

FERNANDES, Florestan. **Capitalismo dependente e as classes sociais na América Latina**. Rio de Janeiro, Zaar, 1975.

GENOVESE, Eugene. **O mundo dos senhores e escravos: dois ensaios de interpretação**. Trad. de Laís Felleiros, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975.

GUTIERREZ, Leandro. Condiciones de la vida de los setores populares em Buenos Ayres - 1880-1914. In: **Revista de índias**. Vol. XLI, enero-junó, Buenos Ayres, 1981.

HERZOG, Jesus Silva. **Breve historia de la revolucion mexicana**. Décima primeira ed., Fondo de Cultura Económica, México, 1990.

KAPLAN, Marcos. **Formação do Estado Nacional na América Latina**. Trad. de Lígia Maria Baeta Neves. Rio de Janeiro, Liv. Eldorado Tijuca, 1984.

LAMBERT, Jacques. **América Latina: estruturas sociais e instituições políticas**. Trad. Lolio Lourenço Oliveira e Almir Oliveira Aguiar. S_ o Paulo, USP,1979.

MAURO, Fréderic. **As origens da desigualdades entre os povos da América**. Trad. Carlos Nelson Coutinho. São Paulo Brasiliense, 1986

. MOORE JR. Barrington. **As origens sociais da ditadura e da democracia**. Trad. de Maria Ludovina F. Couto. São Paulo, Martins Fontes, 1983.

MORSE, Richard M. **O espelho de próspero: cultura e idéias nas Américas**. Trad. Paulo Neves, São Paulo, Cia. das Letras, 1988.

POMER, Leon. **As Independências na América Latina**. Trad. de Rubem Eduardo F. Farias. São Paulo, 8a. ed., Brasiliense, 1986.

RANGEL, Carlos. **Do bom selvagem ao bom revolucionário**. Trad. de Berenice de Souza Otero. UNB, 1982.

SABATO, Hilda. La formacion del mercado de trabajo em Buenos Ayres - 1850-80. In: **Revista de Ciencias Sociales**. Vol. 24, enero-marzo, 1985.

SANTIAGO, Theo A. (org.). **América Colonial**. S_ o Paulo, Ícone, 1986.

STEIN, Stanley J. **A herança colonial da América Latina: ensaio de interpretação econômica**. Trad. de José Fernandes Dias. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**.Trad. de M. Ivone Sznercsényi, São Paulo, 4a. ed., Pioneira, 1985.
WOMACE, Jonh. **Zapata e a Revolução Mexicana**. Trad. de Ana M. Tollo, São Paulo, Martins Fontes, s/d.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
HORAS/AULA: 68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: QUARTO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:

A formação do Estado Nacional brasileiro. A organização política do Império. Sociedade e cultura. Estrutura econômica. A crise do escravismo. A crise da monarquia e a proclamação da República. Sociedade brasileira no pós-abolição.

BIBLIOGRAFIA:

ALENCASTRO, Luiz f. de. **História da Vida Privada no Brasil: Império, a corte e a modernidade nacional**. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
ALMADA, Vilma. **Escravismo e transição: o Espírito Santo (1830-1888)**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
BARATA, Alexandre Mansur. **Luzes e sombras: a ação da maçonaria brasileira (1870-1910)**. Campinas: Edit. UNICAMP, centro de memória, 1999.
CARDOSO, Ciro Flamarion. **Escravidão e abolição: novas perspectivas**. São Paulo: Jorge Zahar, s/d.
CARVALHO, José Murilo de. **A construção da ordem: a elite política imperial**. Brasília: UNB, 1981.
_____. **Teatro das Sombras: a política imperial**. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988.
_____. **Pontos e Bordados: escritos de história política**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.
CHALHOUB, Sidney. **Cidade Febril: cortiços e epidemias na corte imperial**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
COSTA, Emília Viotti da. **Da monarquia a república: momentos decisivos**. 5.ed., São Paulo: Brasiliense, 1991.
_____. **Da senzala à colônia**. São Paulo: Ciências Humanas, 1982.
FAORO, Raimundo. **Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro**. Porto Alegre: Globo, 1958.

FRAGOSO, João et FLORENTINO, Manolo. **O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro. 1790-1840**. Rio de Janeiro: Diadorim, 1993.

_____. Algumas notas sobre a noção de colonial tardio no Rio de Janeiro: um ensaio sobre a economia colonial. In: **LOCUS - Revista da História**, vol. 10: Juiz de Fora: EDUFJF, 2000.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. Rio de Janeiro. 23. Ed., 1978.

GRAHAM, Richard. **Clientelismo e política no Brasil do século XIX**. Rio de Janeiro: Edit. Da UFRJ, 1997.

GORENDER, Jacob. **A burguesia brasileira**. Tudo é História, São Paulo: Brasiliense, 1990.

_____. **A escravidão reabilitada**. São Paulo: Ática, 1990.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. (org.) **História Geral da Civilização brasileira**. São Paulo: Difel, 1965-1972. 5 v.

IGLÉSIAS, Francisco. **Trajetória política do Brasil (150-1964)**. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

KOVARIK, Lúcio. **Trabalho e vadiagem**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA AMÉRICA III

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:**ICHL
PERÍODO: QUINTO	**PRÉ-REQUISITO;** NENHUM

EMENTA:

O imperialismo norte-americano e os regimes oligárquicos. Cuba: da independência à revolução. A revolução mexicana. O peronismo na Argentina. Do populismo aos regimes militares. O dilema das democracias na América Latina. A identidade nacional, modernidade e cultura na América Latina.

BIBLIOGRAFIA:

BETHELL, L. & ROXBOROUGH, I. (org.). **A América Latina. Entre a Segunda Guerra e a Guerra Fria**. RJ: Paz e Terra, 1996.

PRADO, Maria Lígia. **O populismo na América Latina**. SP: Brasiliense, 1984.

MARTIN-BARBEIRO, Jesus. **Dos meios às mediações**. RJ: UFRJ, 1997.

CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas**. SP: EDUSP, 1998.

_____. **Cultura política na Argentina. A reconstrução da democracia**. In: Novos Estudos. CEBRAP, nº 14. Fev/1986.

GONZALES, Pablo Casanova. **História Contemporânea da América Latina: imperialismo e libertação**. SP: Vértice, 1987.

_____. **América latina: história de meio século.** Brasília, UNB, s/d
IANNI, Otávio. **Imperialismo na América Latina.** RJ, Civ. Brasileira, 1974.
_____. **O Estado populista na América Latina.** RJ, Civ. Brasileira, 1974
_____. **Imperialismo e cultura.** Petrópolis: Vozes, 1979.
_____. **Revolução e cultura.** RJ, Civ. Brasileira, 1983.
ROUQUIÉ, Alain. **O estado militar na América Latina.** SP, Alga-Ômega, 1984.
CARDOSO, Ciro Flamarion; BRGNOLI, Hector. **História econômica da América** Latina. RJ: Graal, 1983.
CANO, Wilson. **Soberania e política econômica na América latina,** SP: UNESP, 2000.
SCHLESINGER JR., Arthur. **Os ciclos da História Americana.** RJ: Civ. Brasileira, s/d
TABAK, Fanny (org.). **Ideologias e populismo.** RJ: Eldorado, 1973.
PAZ, Otávio. **Uma terra, quatro ou cinco mundos.** Lisboa: Presença, 1989.
_____. **O labirinto da solidão e post scriptum.** RJ: Paz e Terra, 1992.
MOURA, Gerson. **Estados Unidos e América Latina.** SP: contexto, 1991.
_____. **Tio Sam chega ao Brasil.**SP: Brasiliense, 1981.
TOTA, Antônio P. **O imperialismo sedutor.** SP: Cia. das Letras, 2000.
GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina.** RJ: Paz e Terra, 1983.
PRADO, Maria Lígia. **O populismo na América Latina.** SP: Brasiliense, 1984.
ROSSI, Clóvis. **Militarismo na América Latina.** SP: Brasiliense, 1982.
MORSE, Richard. **O espelho de próspero.** SP: Cia. das letras, 1995.
_____. **A miopia de Scwartzman.** SP: Novos Estudos, nº 24, jul/1989.
BESSONE, Tania & QUEIROZ, Tereza. (org.). **América Latina: imagens, imaginação e imaginário.** SP, EDUSP, 1997.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA I

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:**04
HORAS/AULA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: QUINTO	**PRÉ-REQUISITO:** QUINTO

EMENTA:

A Proclamação da República e as Bases do Regime Oligárquico- Os Governos paulistas de Prudente, Campos Sales e R. Alves: aspectos econômicos, políticos e sociais- O Governo Afonso Pena e o Convênio de Taubaté- O Governo Hermes e a Política de Salvações- O Governo Wenceslau e o Impacto Econômico da I Guerra Mundial- O Governo Epitácio e a Reação Republicana - A Década de Vinte:

Tenentismo, Modernismo e Ascensão do Movimento Operário - Os Governos Bernardes e Washington Luiz: Crise econômica e Revolução de Trinta.

BIBLIOGRAFIA:

CARVALHO, José M. **A formação das almas: o imaginário da República no Brasil**. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

FRANCO, Gustavo. A primeira década republicana. In: ABREU, Marcelo de P. (org.) **A ordem do progresso, cem anos de política econômica republicana (1889-1989).** Rio de Janeiro: Campus, 1989.

QUEIROZ, Suely R. O jacobinismo na historiografia republicana. In: LAPA, José R. do Amaral (org.) **História política da república**. São Paulo?: Papirus, 1990.

HOORNAERT, Eduardo. **Os anjos de Canudos: uma versão histórica**. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

LESSA, Renato. **A invenção republicana**. Rio de Janeiro: Vértice, 1988.

SEVCENKO, Nicolau. **A revolta da vacina: mentes insanas em corpos rebeldes**. São Paulo: Editora Scipione, 1993.

HALLOWAY, Thomas H. **Vida e morte do convênio de Taubaté: a primeira valorização do café**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

VISCARDI, Cláudia M. R. **Teatro do absurdo: a nova ordem do federalismo oligárquico**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999-tese.

SUZIGAN, Wilson. **Indústria brasileira: origem e desenvolvimento**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Cap. 01.

PRESTES, Anita L. **Os militares e a reação republicana: as origens do tenentismo.** Petrópolis, Vozes, 1994.

BATALHA, Cláudio. **O movimento operário na primeira república**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

FAUSTO, Boris. **A revolução de 1930: historiografia e história**. 14. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

DISCIPLINA: <u>HISTÓRIA DE MINAS GERAIS</u>

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
HORAS/AULA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: QUINTO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:

A metodologia da História Regional. Minas Gerais no século XVIII. Minas Gerais no século XIX. Minas Gerais no século XX.

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de. **Alterações nas unidades produtivas mineiras: Mariana - 1750-1850**.Niterói: UFF, 1994, dissertação.

ANASTASIA, Carla J. **Vassalos e rebeldes**: violência coletiva nas Minas na primeira metade do século XVIII, Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

ANDRADE, Silvia M. B. Vilela de. **Classe operária em Juiz de Fora**; uma história de lutas. Juiz de Fora: EDUFJF, 1989.

ARANTES, Luiz Antônio do Valle. **As origens da burguesia industrial em Juiz de Fora (1858-1912).** Niterói: UFF, 1991, dissertação.

ARRUDA, Maria A. do nascimento. **Mitologia da mineiridade**, São Paulo: Brasiliense, 1990.

BARBOSA, Francisco de Assis. **Juscelino Kubitschek:** uma revisão na política brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1960.

BARBOSA, Waldemar de A. **Dicionário Histórico-Geográfico de Minas Gerais**, Belo Horizonte: Itatiaia, 1995.

BLAISENHEIM, Peter. **A regional history of Zona da Mata in Minas Gerais** - Brazil, 1870-1906, Stanford: 1982, tese.

BORGES, Malia Eliza L. Elites agrárias e modernização em Minas Gerais: notas para reflexão, **Locus, Revista de História**, Juiz de Fora: EdUFJF, 1996, volume 2.

BORGES, Célia M. (org.) **Solidariedades e conflitos**: histórias de vida e trajetórias de grupos em Juiz de Fora, Juiz de Fora: Ed.UFJF, 2000.

CAMMACK, Paul. **State and federal politics in Minas Gerais**, Brazil, Oxford, 1980, tese.

CAPELATO, Maria Helena R. **Produção histórica no Brasil**, São Paulo: Xamã, 1995, volumes 1 a 3

CARRARA, Ângelo Alves. **A Zona da Mata Mineira: diversidade econômica e continuísmo (1834-1909).** (Dissertação de Mestrado, UFF), Niterói: 1993.

CARVALHO, Daniel de. **Capítulos de memórias**, Rio de Janeiro: José Olympio, 1957.

CARVALHO, Daniel de. **Estudos e depoimentos**, Rio de Janeiro: José Olympio, 1953.

CHRISTO, Maraliz de Castro Vieira. **A "Europa dos Pobres":** a *Belle-Époque* mineira. Juiz de Fora: EDUFJF,1994.

DELGADO, Ignacio **A estratégia de um revés - Estado e associações empresariais em Minas**. Juiz de Fora: EDUFJF, 1997.

DELGADO, Ignacio. Indústria, elite industrial, tecnoburocracia em Minas Gerais. **Nova economia**, revista do Departamento de Ciências Econômicas da UFMG. Belo Horizonte: UFMG/FACE/DCE, agosto, 1995.p.79-119.

DINIS, Clélio Campolina. **Estado e capital estrangeiro na industrialização mineira**. Belo Horizonte, UFMG/PROED, 1981.

DULCI, Octavio S. **Política e recuperação econômica em Minas Gerais**, Belo Horizonte: UFMG, 1999.

DUTRA, Eliana de F. **Caminhos operários nas Minas Gerais**, São Paulo: Hucitec, 1988.

DUTRA, Eliana R.F. A historiografia mineira: tendências e debates In:--- **Anais do X Encontro Regional de História- ANPUH-MG, LPH Revista de História**, Mariana: número 6, 1996, Editora da UFOP.

FERNANDES, Neusa. **A Inquisição em Minas Gerais no Século XVIII**, Rio de Janeiro: EdUERJ, 2000.

FICO, Carlos e POLITO, Ronald (orgs) **A História no Brasil**: elementos para uma avaliação historiográfica, Ouro Preto: Editora da UFOP, 1992, volumes 1 e 2

FIGUEIREDO, Luciano R.A. Minas: abordagem e produção historiográfica sobre os séculos XVIII e XIX, **Anais do I Encontro dos Cursos de História de Minas Gerais**

FLEISCHER, David V. Carlos Peixoto Filho: o Jardim da Infância, IN:...**Perfis Parlamentares 2:** Carlos Peixoto Filho, Brasília: UNB, 1978.

FRANCO, Afonso A. de M. **Um estadista na República,** Rio de Janeiro: José Olympio, 1955, volumes 1, 2 e 3.

GENOVEZ, Patrícia Falco. **As malhas do poder**: as elites de Juiz de Fora na segunda metade do século XIX, Niterói: UFF, 1996, dissertação.

GIROLETTI, Domingos. **Industrialização em Juiz de Fora (1859-1930).** Juiz de Fora: EDUFJF, 1988.

GIROLETTI, Domingos. **Fábrica, Convento, Disciplina,** Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1991.

GOODWIN JR., James William. A **"Princesa de Minas", a construção de uma identidade pelas elites juizforanas (1850-1888).** (Dissertação de Mestrado, UFMG), Belo Horizonte: 1996.

GROSSI, Yonne de S. **Mina de Morro Velho**: A Extração do Homem, Rio de Janeiro: Paz erra, 1981.

GUIMARÃES, Carlos Magno & REIS, Liana Maria. Agricultura e escravidão em Minas Gerais (1700-1750). **Revista do Departamento de História**. Belo Horizonte, UFMG, nº 2, jun. 1986.

IGLÉSIAS, Francisco. **Política econômica do governo provincial mineiro.** Rio de Janeiro: INL, 1958.

JOSÉ, Oilliam. **Historiografia mineira**, Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1987.

LACOMBE, Américo J. **Afonso Pena e sua época**, Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

LENHARO, Alcir. **As Tropas da Moderação.** São Paulo: Ed. Símbolo, 1979.

LIBBY, Douglas. **Transformação e trabalho em uma economia escravista.** São Paulo: Brasiliense.

LIMA JÚNIOR, Augusto. **História da Inconfidência de Minas Gerais**, 3ed, Belo Horizonte: Itatiaia, 1968.

LIMA, João Heraldo. **Café e Indústria em Minas Gerais (1870 a 1930).** Petrópolis: Vozes.

LUNA, Francisco V. e COSTA, Iraci D.N. **Minas Colonial**: Economia e sociedade, São Pulo: Fipe/Pioneira, 1982.

MAIA, Ricardo. **Jogo de compadre**: a política partidária na província de Minas Gerais.(Dissertação de Mestrado, UFMG), Belo Horizonte: 1991

MARTINS FILHO, A. **A economia política do café com leite**: 1900-1930, Belo Horizonte: UFMG, 1981.

MARTINS FILHO, A. Clientelismo e representação em Minas Gerais durante a Primeira República: uma crítica a Paul Cammack, **Revista Dados,** Rio de Janeiro: 27 (2): 175-97, 1984.

MARTINS FILHO, A. **The white collor Republic:** Patronege and Interest Representation in Minas Gerais, 1889-1930, Illinois, 1987, tese.

MARTINS, Roberto Borges. **A economia escravista em Minas Gerais do século XIX.** Belo Horizonte: CEDEPLAR/ UFMG, 1982.

MAXWELL, Kenneth. **A devassa da devassa**: a Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal 1750-1808, 2ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MELLO E SOUZA, Laura de. **Os desclassificados do ouro**. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

MERCADANTE, Paulo. **Os sertões do leste**: estudo de uma região, a Mata Mineira, Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

MONTEIRO, Norma de G. (org.) **V Seminário de Estudos Mineiros**, Belo Horizonte: UFMG, 1982.

MONTEIRO, Norma de G. (org.). **VI Seminário de estudos mineiros:** A Revolução de 1930, Belo Horizonte: UFMG/PROED, 1987.

MONTEIRO, Norma de G. **Imigração e colonização em Minas Gerais** (1889-1930), Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.

MONTEIRO, Norma de Góis. (coord.) **Dicionário Biográfico de Minas Gerais**, Belo Horizonte: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 1994.

OLIVEIRA, Mônica R. de. **Imigração e Industrialização**: os alemães os italianos de Juiz de Fora: 1854/1920, Niterói: UFF, 1991, dissertação.

OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de. Mercado Interno e Agroexportação: as origens da expansão cafeeira na Zona da Mata Mineira: notas para uma pesquisa. , **Locus, Revista de História,** Juiz de Fora, NHR/EDUFJF, v.1 nº1, 1995.p.9-22.

PAULA, João Antônio de. **Raízes da modernidade em Minas Gerais**, Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

PAULA, Maria C. de S. **As vicissitudes da industrialização periférica**: o caso de Juiz de Fora (1930/1970), Belo Horizonte: UFMG, dissertação, 1976.

PEREIRA, Lígia M. L. e FARIA, Maria A. **Presidente Antônio Carlos**: um Andrada da República, o arquiteto da Revolução de 30, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

PIRES, Anderson José. **Capital agrário, investimento e crise na cafeicultura de Juiz de Fora (1870-1930).** (Dissertação de Mestrado, UFF), Niterói: 1993.

RESENDE, Maria E. L. de. **Formação e estrutura de dominação em Minas Gerais**: o novo PRM, 1889-1906, Belo Horizonte: UFMG, 1982.

REZENDE, Maria E.L. História de Minas: condições de pesquisa e produção historiográfica.In:--- "**Revista Brasileira de História** ", São Paulo: v.2, n.4. p. 173-176, set. 1982.

RIBEIRO, Leonídio. O "Jardim da Infância" e Afrânio Peixoto, **Revista do IHGB**, Rio de Janeiro: volume 208, 1950.

SILVA, Wlamir. Usos da Fumaça: a revolta do Ano da Fumaça e a afirmação moderada na Província de Minas, , **Locus, Revista de História**, Juiz de Fora: EdUFJF, 1998, volume 6.

SLENES,. Robert. **Os múltiplos de porcos e diamantes**: a economia escravista de Minas no século XIX . Cadernos do IFCH/Unicamp, 17, Campinas, 1985.

SOBRINHO, Souza. **A importância de Minas na política nacional**, Rio de Janeiro: Laemmert, 1973.

SOUZA, José Moreira de. **Cidade: momentos e processos**: Serro e Diamantina na formação do norte mineiro no século XIX, São Paulo: Marco Zero, 1993.

SOUZA, Laura de M. **Desclassificados do ouro**: a pobreza mineira no século XVIII, Rio de Janeiro: Graal, 1982.

STARLING, Helooísa M. M. **Os senhores das Gerais**: os novos inconfidentes e o golpe de 1964, 5ed, Petrópolis: Vozes, 1986.

VALADÃO, Alfredo. **Campanha da Princeza**, Rio de Janeiro: Leuzinger S.A., 1937, volumes 1 a 4.

VERGUEIRO, Laura. **Opulência e miséria das Minas Gerais**, 2ed, São Paulo: Brasiliense, 1983.

VIEIRA, Evantina Pereira. **Economia cafeeira e processo político**: transformações na população eleitoral da zona da mata mineira (1850-1889), Curitiba: UFPR, 1978, dissertação.

VISCARDI, Cláudia M. R. Elites políticas mineiras na Primeira República brasileira: um levantamento prosopográfico, IN:--- CD-RON dos **Anais das Primeiras Jornadas de História Regional Comparada**, Porto Alegre: 2000.

VISCARDI, Cláudia M. R. Minas de dentro para fora: a política interna mineira no contexto da Primeira República, IN:--- **Locus, Revista de História**, Juiz de Fora: EDUFJF, volume 5, número 2, 1999.

VISCARDI, Cláudia. Elites políticas em Minas Gerais na Primeira República. **Estudos Históricos.** Rio de Janeiro: CPDOC/FGV v.8 nº 15.1995. p. 39-56.

VISCARDI, Cláudia. **O teatro das oligarquias**: uma revisão da política do café com leite, Belo Horizonte: C/Arte, 2001.

WEINER, Jerry T. **Afonso Pena: Minas Gerais and the transition from empire to republich in Brazil,** City University of New York, New York: 1980, tese.

WIRTH, John. **O fiel da balança:** Minas Gerais na federação brasileira (1889-1937), Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

DISCIPLINA: HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:**
HORAS/AULA: 68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:**ICHL
PERÍODO: QUINTO	**PRÉ-REQUISITO:** Metodologia da História I

EMENTA:

A historiografia brasileira no século XIX: o IHGB e seu projeto historiográfico. A historiografia brasileira no século XX: Capistrano de Abreu: história e verdade; a "geração de 30" e o redescobrimento do Brasil; a Universidade e a pesquisa histórica no Brasil; perspectivas da historiografia brasileira recente;

BIBLIOGRAFIA:

ABREU, J. Capistrano de. *Caminhos antigos e povoamento do Brasil.* Belo Horizonte: Itatiaia, 1988.

ABREU, J. Capistrano de. *Capítulos de história colonial.* 7.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988.

ARAÚJO, Ricardo B. *Guerra e Paz*: Casa Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30. Rio de Janeiro: Ed.34, 1994.

ARAÚJO, Ricardo B. Ronda noturna: narrativa, crítica e verdade em Capistrano de Abreu. *Estudos Históricos.* Rio de Janeiro, 1(1): 28-54, 1988.

BASTOS, Elide R. & MORAES, J. Q. (org). *O pensamento de Oliveira Vianna.* Campinas: Ed.UNICAMP, 1993.

D'INCAO, Maria Ângela (org). *História e ideal*: ensaios sobre Caio Prado Junior. São Paulo: Brasiliense/Ed.Unesp, 1989.

DIAS, Maria Odila L. S. (org). *Sérgio Buarque de Holanda - História*. São Paulo: Ática, 1985.

FICO, Carlos & POLITO, Ronald. *A História no Brasil (1980-1989)*: elementos para uma avaliação historiográfica. Ouro Preto: UFOP, 1992.

FREITAS, Marcos Cezar (org). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998.

FREYRE, G. *Casa Grande & Senzala*. 28.ed. Rio de Janeiro: Record, 1992.

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. 23.ed. São Paulo: Nacional, 1989.

GLENISSON, Jean. *Introdução aos Estudos Históricos*. 6.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.

GOMES, Angela de Castro. *História e historiadores*. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

GUIMARÃES, Manoel L. S. Nação e civilização nos trópicos: o IHGB e o projeto de uma História nacional. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, 1(1): 05-27, 1988.

HOLANDA, S. B. (org). *Varnhagen - História*. São Paulo: Ática, 1979.

HOLANDA, S. B. *Caminhos e fronteiras*. 3.ed. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

HOLANDA, S. B. *Raízes do Brasil*. 13.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

HOLANDA, S. B. *Visão do Paraíso*. 4.ed. São Paulo: Nacional, 1985.

IGLESIAS, Francisco (org). *Caio Prado Júnior - História*. São Paulo: Ática, 1982.

IGLESIAS, Francisco. *Historiadores do Brasil*. Belo Horizonte-Rio de Janeiro: UFMG-Nova Fronteira, 2000.

LAPA, J. R. A. *História e historiografia*: Brasil pós-64. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

LAPA, J. R. A. *Historiografia brasileira contemporânea*: a História em questão. Petrópolis: Vozes, 1981.

MEIHY, José Carlos S. B. *A colônia brasilianista: história oral de vida acadêmica*. São Paulo: Nova Stella, 1990.

MORAES, Reginaldo et alii (org). *Inteligência brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

MOTA, C. G. *Ideologia da cultura brasileira*: 1933-1974. 6.ed. São Paulo: Ática, 1990.

ODÁLIA, N. *Formas do pensamento historiográfico brasileiro*. Anais de História. Assis, n.8, 1976.

PRADO JÚNIOR, Caio. *Evolução política do Brasil e outros estudos*. 10.ed. São Paulo: Brasiliense, 1977.

PRADO JÚNIOR, Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. 10.ed. São Paulo: Brasiliense, 1977.

REIS, José Carlos. *As identidades do Brasil*: de Varnhagen a FHC. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

RODRIGUES, José H. *A pesquisa histórica no Brasil*. 4.ed. São Paulo: Nacional, 1982.

RODRIGUES, José H. *Teoria da História do Brasil*. 5.ed. São Paulo: Nacional, 1978.

SCHWARCZ, Lilia M. *O espetáculo das raças*. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

SILVA, J. L.W. *A deformação da história ou para não esquecer*. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.
SKIDMORE, T. *O Brasil visto de fora*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
SODRÉ, N. W. *História e materialismo histórico no Brasil*. São Paulo: Global, 1987.
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. *Gilberto Freyre na UNB*. Brasília: EDUnB, 1981.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO. *Sérgio Buarque de Holanda*: 3. colóquio UERJ. Rio de Janeiro: Imago, 1992.
VAINFAS, Ronaldo & CARDOSO, Ciro (org). *Os domínios da História*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
VIANNA, O. *Populações meridionais do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.
WEHLING, Arno. *A invenção da História*: estudos sobre o historicismo. Rio de Janeiro: Ed.UGF/Ed.UFRJ, 1994.
WEHLING, Arno. *Estado, História, Memória*: Varnhagen e a Construção da Identidade Nacional. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA II

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:**04
HORAS/AULA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO:HISTÓRIA	**UNIDADE:**ICHL
PERÍODO:SEXTO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:

Características gerais do Brasil após o Estado Novo. O Estado Novo e a Formação do Brasil pós Estado Novo. Economia, política e sociedade sob o Regime Militar. A crise do Estado Desenvolvimentista.

BIBLIOGRAFIA:

ABREU, M. P. **A ordem do progresso: cem anos de política republicana** - 1889-1989. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
ALVES, M. H. M. **Estado e oposição no Brasil (1964-1984)**. Petrópolis: Vozes, 1989.
BENEVIDES, M. V. M. **O governo Kubitschek**. São Paulo: Paz e Terra, 1979.
CARDOSO, M. L. **Ideologia do desenvolvimento – Brasil: JK-JQ**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
DÁRAÚJO, M. C. S. **O segundo governo Vargas**. São Paulo: Ática, 1992.
DRAIBE, S. **Rumos e metamorfoses – Estado e industrialização no Brasil: 1930/1960**. Rio de Janeiro: paz e Terra, 1985.
DREIFUSS, R. **1964: A conquista do Estado**. Petrópolis: Vozes, 1981.
LAMOUNIER, B. (org.) **De Geisel a Collor: o balanço da transição**. São Paulo: Sumaré/IDESP, 1990.
LAVAREDA, A. **A democracia nas Urnas**. Rio de Janeiro: Rio Fundo Ed./ IUPERJ, 1991.

MANTEGA, G. **A economia política brasileira**. São Paulo: Pólis/ Petróplois, Edit. Vozes, 1984.
MOURA, G. **Sucessos e ilusões: relações internacionais do Brasil durante e após a Segunda Guerra Mundial**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.
OLIVEIRA, C. A. B. e MATTOSO, J. E. L. (orgs.) **Crise e trabalho no Brasil**. São Paulo: Scritta, 1996.
SZMRECSANYI, T. e SUZIGAN, W. (org.) **História Econômica do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Hucitec, 1997.
SORJ, B. e ALMEIDA, M. H. **Sociedade e política no Brasil pós-64**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
VIANNA, L. W. **Liberalismo e sindicato no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
WEFFORT, F. **O populismo na política brasileira**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA III

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: SÉTIMO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA: O Regime Militar e o *aprofundamento* da *modernização conservadora* no Brasil. Economia Política e Sociedade sob o regime militar. Trabalhadores e empresários na ordem burocrático-autoritária. A transição democrática. A crise do *desenvolvimentismo*. Economia, Política e Sociedade no Brasil dos anos 90.

BIBLIOGRAFIA:

- ABREU, M.P. A Ordem do Progresso: cem anos de política republicana - 1889-1989. Rio, Campus, 1992.
- ALVES, M.H.M. Estado e Oposição no Brasil (1964-1984). Petrópolis, Vozes, 1989.(obrigatória)
- BACHA, E. e KLEIN, H.S. (org.) A Transição Incompleta: Brasil desde 1945. Rio, Paz e Terra, 1986,
- BOITO, JR, A. (org.) O Sindicalismo Brasileiro nos anos 80. Rio, Paz e Terra, 1991.
- BOSCHI, R. A Arte da Associação - Política de Base e Democracia no Brasil, São Paulo/Rio de Janeiro, Vértice/IUERJ, 1987.
- CAMARGO, A. e DINIZ, E. (org.), Continuidade e Mudança no Brasil da Nova República. São Paulo, Vértice, 1989.
- CARDOSO, Fernando Henrique. Autoritarismo e Democratização, RJ, Paz e Terra, 1975.
- CASTRO, A. B. e SOUZA, F. E. P. A Economia Brasileira em Marcha Forçada, São Paulo/Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.

- COELHO, E. C. Em Busca da Identidade: o Exército e a Política na Sociedade Brasileira, Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1976.
- DEDECCA. C. S. "Brasil e México : racionalização econômica e emprego", Cadernos do CESIT, Campinas, UNICAMP, Março, 1997.
- DELGADO, I. G. Previdência Social e Mercado no Brasil, São Paulo, LTr, 2001.
- DINIZ, E. Crise, Reforma do Estado e Governabilidade, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1997.
- DINIZ, E. (org) Empresários e Modernização Econômica : Brasil Anos 90, Florianópolis, Editora da UFSC/IDACON, 1993.
- FALCÃO, R. e outros. Nova República: um Balanço, Porto Alegre, LPM, 1986.
- FERNANDES, F. A Revolução Burguesa no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- FERREIRA, C. G. "O Fordismo, sua Crise e o Caso Brasileiro" *in* Cadernos do CESIT, Texto para Discussão, Número 13, Campinas, CESIT/UNICAMP, S. D.
- FIORI, J. L. "O Nó Cego do Desenvolvimentismo Brasileiro" *in* CEBRAP, Novos Estudos, Número 40, Novembro, 1994.
- GÓES, W. "Haverá uma volta aos quartéis?" in Lua Nova, 2ª edição, vol. 1, nº 1, SP, CEDEC, Brasiliense, 1984.
- GORENDER, J. Combate nas Trevas, São Paulo, Ática, 1987.
- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA), O Brasil na Virada do Milênio: Trajetória do Crescimento e Desafios do Desenvolvimento, Brasília, IPEA, 1997, Vol 2.
- LAMOUNIER, B. (org), De Geisel a Collor : o balanço da transição, São Paulo, Sumaré/IDESP, 1990.
- LAMOUNIER, B., ROUQUIÉ, A. e SCHVARZER, J. (org.), Como Renascem as Democracias, SP, Brasiliense, 1985.
- LESBAUPIN, I.(org) O Desmonte da Nação - Balanço do governo FHC, Petrópolis, Vozes, 1999.
- MARQUES, R. "Mudanças do Mundo do Trabalho e Proteção Social" *in* São Paulo em Perspectiva / Seguridade, Crise e Trabalho, Revista da Fundação SEADE, Vol 9, Número 4, 1995.
- MARQUES, R. M. (org) Mercado de Trabalho e Estabilização, Cadernos PUC de Economia, Número 4, São Paulo, EDUC, 1997.
- MATTOSO, J. E. e BALTAR, P. E. "Transformações estruturais e emprego nos anos 90" *in* UNICAMP/Instituto de Economia, Cadernos CESIT, Número 21, Campinas, Outubro de 1996.
- MATTOSO, J., A Desordem do Trabalho, São Paulo, Scritta, 1995.
- MELO, M. A. "O jogo das regras. A política de reforma constitucional de 1993/1996" *in* ANPOCS, Revista Brasileira de Ciências Sociais, Número 33, fevereiro, 1997.
- MELO, M. A. B. C. "Anatomia do Fracasso: Intermediação de Interesses e a Reforma das Políticas Sociais na Nova República" *in* Dados, Vol. 36, Número 1, 1993.
- MELO, M. A. B. C., "Interesses, Atores, e a Construção da Agenda Social do estado no Brasil" *in* ANPOCS, Ciências Sociais Hoje, São Paulo, Vértice, 1991.

- MENDONÇA DE BARROS, J. R. E GOLDSTEIN, L., "Avaliação do processo de reestruturação industrial brasileiro" *in* Revista de Economia Política, V. 17, Número 2, 1997.
- O'DONNEL, G. "Sobre o corporativismo e a questão do Estado". Cadernos DCP, Belo Horizonte, 3, março 1976.
- OLIVEIRA, C. A. B., e MATTOSO, J. E. L. (orgs) Crise e Trabalho no Brasil, São Paulo, Scritta, 1996
- OLIVEIRA, E.R., De Geisel a Collor: forças armadas, transição e democracia. Campinas, Papirus, 1994.
- PATRÍCIO,I. "Democracia e distribuição de renda: a viabilidade redistributiva do Plano Real" *in* Série Estudos, Número 97, Rio de Janeiro, IUPERJ, 1997.
- REIS, F.W. e O'DONNELL (org.), A Democracia no Brasil: dilemas e perspectivas. São Paulo, Vértice, 1988.
- SANDOVAL, S. Os Trabalhadores Param: greves e mudança social no Brasil - 1945-1990. São Paulo, Ática, 1994.
- SANTOS, V. G., Cidadania e justiça, RJ, Campus, 1979.
- SHARE, D, e MAINWARING, S. "Transição pela Transação : democratização no Brasil e na Espanha" *in* Dados, Rio de Janeiro, IUPERJ, Vol. 29, Número 2, 1986.
- SKIDMORE, T. Brasil: de Castelo a Tancredo. Rio, Paz e Terra, 1988.
- SOLA, L. (org.) O Estado da Transição: Política e Economia na Nova República.
- SORJ, B. e ALMEIDA, M. H. Sociedade e Política no Brasil pós-64. São Paulo, Brasiliense, 1983
- STEPAN, A. Os Militares na Política. Rio, Ed. Artenova, 1975.
- STEPAN, A. Os Militares: da Abertura à Nova República, SP, Paz e Terra, 1986.
- TAVARES, M. C. e FIORI, J. L., Poder e Dinheiro - uma economia política da globalização, Petrópolis, Vozes, 1997.
- TEIXEIRA, A. O Ajuste Impossível, Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 1994.
- TEIXEIRA, S. M. e OLIVEIRA, J. A. (Im)previdência Social - 60 anos de história da Previdência Social no Brasil, Petrópolis, Vozes, 1986.
- VALLE SILVA, N. "As Duas Faces da Mobilidade" *in* n Dados, Número 21, Rio de Janeiro, IUPERJ, 1979.
- VELASCO E CRUZ, S. Empresariado e Estado na Transição Brasileira, Campinas, Editora da UNICAMP/FAPESP, 1995.
- VELLOSO, J. P. (Coordenador) Brasil: Desafios de um País em Transformação, Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1997.
- VIANNA, L. W. "Estudos sobre sindicalismo e movimento operário: resenha de algumas tendências", Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais (BIB)/ Dados, Rio de Janeiro, IUPERJ, 1978.
- VIANNA, L. W. Liberalismo e Sindicato no Brasil, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.
- WERNECK VIANNA, M. L. T., Articulação de Interesses, Estratégias de Bem-Estar e Políticas Públicas: A americanização (Perversa) da Seguridade Social no Brasil, , Rio de Janeiro, Revan, 1998.

DISCIPLINA: TÓPICOS DE HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL I

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:**ICHL
PERÍODO: SEXTO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:

Refletir sobre os principais conceitos, temáticas e formas de abordagem da história econômica na trajetória da historiografia mais recente. Subsidiar o aluno para uma leitura crítica das distintas perspectivas desta forma de abordagem histórica. Aprofundar as reflexões teórico-metodológicas desenvolvidas na primeira parte da disciplina enfocando mais verticalmente um tema ou um período histórico específicos, a critério do professor. O objetivo maior da disciplina é subsidiar o aluno tanto para lidar com os conceitos centrais à história econômica, quanto para identificar lacunas ou polêmicas historiográficas passíveis de serem transformadas em temas de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORDIEU, Pierre. *Razões práticas*: sobre a teoria da ação, Campinas: Papirus, 1996.

BURKE, Peter (org) *A escrita de História*: novas perspectivas, 2ed, São Paulo: Unesp, 1992

BURKE, Peter. *A escola dos Annales* (1929/1989): A revolução francesa da historiografia, 3ed, São Paulo: Unesp, 1991

BURKE, Peter. *Sociologia e História*, Porto: Afrontamento, 1980.

CARDOSO, Ciro F. S. e VAINFAS, Ronaldo (orgs.) *Domínios da História*: ensaios de teoria e metodologia, Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARDOSO, Ciro F. S. *Ensaios racionalistas*, Petrópolis: Campus, 1988.

CARDOSO, Ciro F.S. de. *Agricultura, escravidão e capitalismo*. 2ed, Petrópolis: Vozes, 1982.

CARDOSO, Ciro F.S. de. *Os métodos da história*, Rio de Janeiro: Graal,

CARVALHO, Edgard Assis (org.). *Antropologia econômica*. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1978.

DOSSE, François. *A história à prova do tempo:* da história em migalhas ao resgate do sentido. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

FONTANA, Joseph. *História:* análise do passado e projeto social. Bauru, SP: EDUSC, 1998.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*, Rio de Janeiro: Livro Ténico, 1989.

GEERTZ, Clifford. *O saber local*,: novos ensaios em antropologia interpretativa, Petrópolis: Vozes, 1998.

GINZBURG, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*, Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.

GOUBERT, Pierre. História Local In:---*História e Perspectivas*, Uberlândia: 6-45-57, Jan/Jun, 1992.

HOBSBAWM, Eric. *Sobre História*, São Paulo: Cia das letras, 1998.

KULA, Witold. *Problemas e métodos de la História Económica*, Mexico: 3ed, Ediciones Peinsula, 1977.
LE GOFF, Jacques (org.) *A história nova*, 4ed, São Paulo: Martins Fontes, 2001.
LEVI, Giovanni. *A herança imaterial*: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
LOYD, Christopher. *Estruturas da História*, Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
SAHLINS, Marshall . *Ilhas de História*, 3 ed, Rio de Janeiro: 1997.
SILVA, Marcos (org.) *República em migalhas: história local e regional*. São Paulo: Marco Zero, 1990.
POLANYI, Karl. *Economie primitive, arcaihe e moderne*. Turim: Einaudi, 1980.
_____ *A grande transformação*. Rio de Janeiro: Campus, 1980.
VILAR, Pierre. *Desenvolvimento econômico e análise histórica*. Lisboa: Presença, 1982.
_____. *Economía, derecho, Historia*: conceptos y realidades. Barcelona: Ariel, 1983.

DISCIPLINA: TÓPICOS DE HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL II

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:**ICHL
PERÍODO: SEXTO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:
Refletir sobre os principais conceitos, temáticas e formas de abordagem da história social na trajetória da historiografia mais recente. Subsidiar o aluno para uma leitura crítica das distintas perspectivas desta forma de abordagem histórica. Aprofundar as reflexões teórico-metodológicas desenvolvidas na primeira parte da disciplina enfocando mais verticalmente um tema ou um período histórico específicos, a critério do professor. O objetivo maior da disciplina é subsidiar o aluno tanto para lidar com os conceitos centrais à história social, quanto para identificar lacunas ou polêmicas historiográficas passíveis de serem transformadas em temas de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARREIRO, José Carlos. Tradição, Cultura e protesto popular no Brasil (1780-1880). In: *Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pró-Graduados em História*. PUC. São Paulo. N. 16, fev 1998, pp. 9-24.
BATALHA, Cláudio Henrique de Moraes. A história social em questão. In: *História: Questões & Debates*. Curitiba, ano 9, n. 17, dez. 1988, pp. 229-241.
CÂNDIDO, Tyrone. Fazendo justiça - E.. P. Thompson, o crime e o direito. In: *Mneme - Revista de Humanidades* -UFRN – CERES. [http://www.seol.com.br/mneme].
BURKE, Peter. *Sociologia e História*, Porto: Afrontamento, 1980.
CARDOSO, Ciro F. S. e VAINFAS, Ronaldo (orgs.) *Domínios da História*: ensaios de teoria e metodologia, Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARDOSO, Ciro F. S. *Ensaios racionalistas*, Petrópolis: Campus, 1988.

CARDOSO, Ciro F.S. de. *Agricultura, escravidão e capitalismo*. 2ed, Petrópolis: Vozes, 1982.

CARDOSO, Ciro F.S. de. *Os métodos da história*, Rio de Janeiro: Graal,

DAVIS, Natalie Zemon. Las formas de la historia social. In: *Historia Social*. n 10, primavera-verano, 1991, pp. 177-182.

_____ *Culturas do povo*: sociedade e cultura no início da França moderna. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

DESAN, Suzanne. Massas, comunidade e ritual na obra de E. P. Thompson e Natalie Davis. In: HUNT, Lynn. (org.) *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1995, pp. 63-96.

FONTES, Paulo. Classe e linguagem: notas sobre o debate em torno de "Languages of class" de Stedmen Jones. In: *LOCUS: Revista de História*. Vol 4, n. 2, Juiz de Fora: EDUFJF, 1998, pp.77-93.

GOUBERT, Pierre. História Local In:---*História e Perspectivas*, Uberlândia: 6-45-57, Jan/Jun, 1992.

HOBSBAWM, Eric. *Sobre História*, São Paulo: Cia das letras, 1998.

HUNT, Lynn. *A nova História cultural*, São Paulo: Martins Fontes, 1992

KULA, Witold. *Problemas e métodos de la História Económica*, Mexico: 3ed, Ediciones Peinsula, 1977.

LADURIE, Emmanuel Le Roy. *Entre los historiadores*, México: Fondo, 1989.

JOYCE, P. "The end of social history?". In: *Social History*. Vol 20, n. 1, jan, 1995, pp. 73-91. (RESENHA escrita por Fábio Adriano Hering).

LE GOFF, Jacques (org.) *A história nova*, 4ed, São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LEVI, Giovanni. *A herança imaterial*: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

LOWY, Michael. *As aventuras de K. Marx contra o Barão de Munchhausen*: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento, 3ed, São Paulo: Busca Vida,1987

LOYD, Christopher. *Estruturas da História*, Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

MATTOS, Hebe. História Social. In: CARDOSO, Ciro F.S. & VAINFAS, Ronaldo. (orgs.) *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997, pp. 45-59.

MUNHOZ, Sidnei. Fragmentos de um Possível Diálogo com Edward Palmer Thompson e com alguns de seus Críticos. In: *Revista de História Regional* Vol. 2. - nº 2 - Inverno 1997.

NEVES, Frederico de Castro. Economia moral versus Moral econômica. (ou: o que é economicamente correto para os pobres?). In: *Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pró-Graduados em História*. PUC. São Paulo. N. 16, fev 1998, pp. 39-57.

PERROT, Michelle: *Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros*. 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1992, pp. 81-100.

RUDÉ, George. *A multidão na História:* estudo dos movimentos populares na França e na Inglaterra 1730-1848. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

_____. *Ideologia e protesto popular*. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

SCHMITT, Jean-Claude. A história dos marginais. In: LE GOFF, Jacques.(org.) *A história nova*. 4ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SHARPE, Jim. História vista de baixo. In: BURKE, Peter. (org) *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

THOMPSON, E. P. Algumas observações sobre classe e "falsa consciência". In: NEGRO, Antonio Luigi & SILVA, Sérgio. (orgs) *E.P.Thompson: as peculiaridades dos ingleses e outros artigos* Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

THOMPSON, E. P. Folclore, Antropologia e História Social. In: NEGRO, Antonio Luigi & SILVA, Sérgio. (orgs) *E.P.Thompson: as peculiaridades dos ingleses e outros artigos* Campinas: Editora da Unicamp, 2001. (21 cópias)

_____. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz eTerrra, 1987.

_____. *A miséria da teoria*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

_____. *Costumes em comum*: estudos sobre a cultura popular tradicional, São Paulo: Cia das Letras, 1998.

_____. *Tradición, revuelta y consciencia de clase:* estudios sobre la crisis de la sociedad preindustrial. 3ª ed. Barcelona: Crítica, 1989.

WEINSTEIN, Barbara. A Pesquisa sobre Identidade e Cidadania nos EUA: da Nova História Social à Nova História Cultural. In: *Revista Brasileira de História*. v.18 n.35 São Paulo 1998.

DISCIPLINA: TÓPICOS DE HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL III

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:**ICHL
PERÍODO: SEXTO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:

Refletir sobre os principais conceitos, temáticas e formas de abordagem da história econômica e social na trajetória da historiografia mais recente. Subsidiar o aluno para compreender as aproximações possíveis da história econômica e da história social com as demais abordagens históricas, principalmente com a história política e a história cultural. Aprofundar as reflexões teórico-metodológicas desenvolvidas na primeira parte da disciplina enfocando mais verticalmente um tema ou um período histórico específicos, a critério do professor. O objetivo maior da disciplina é subsidiar o aluno tanto para lidar com os conceitos centrais à história econômica e social, quanto para identificar lacunas ou polêmicas historiográficas passíveis de serem transformadas em temas de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORDIEU, Pierre. *Razões práticas*: sobre a teoria da ação, Campinas: Papirus, 1996.

BOUTIER, Jean. E JULIA, Dominique. *Passados recompostos*: campos e canteiros da História, Rio de janeiro: FGV/UFRJ, 1998.

BRESCIANI, Maria S. et alli. *Jogos da política*: imagens, representações e práticas, São Paulo: Marco Zero, 1992.

BURKE, Peter (org) *A escrita de História*: novas perspectivas, 2ed, São Paulo: Unesp, 1992

BURKE, Peter. *A escola dos Annales* (1929/1989): A revolução francesa da historiografia, 3ed, São Paulo: Unesp, 1991

BURKE, Peter. *Sociologia e História*, Porto: Afrontamento, 1980.

CARDOSO, Ciro F. S. e VAINFAS, Ronaldo (orgs.) *Domínios da História*: ensaios de teoria e metodologia, Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARDOSO, Ciro F. S. *Ensaios racionalistas*, Petrópolis: Campus, 1988.

CARDOSO, Ciro F.S. de. *Os métodos da história*, Rio de Janeiro: Graal,

CARDOSO, Ciro F. S & MALERBA, Jurandir (orgs.) *Representações*: contribuição a um debate transdisciplinar. Campinas: Papirus, 2000.

CARVALHO, Edgard Assis (org.). *Antropologia econômica*. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1978.

DOSSE, François. *História do estruturalismo*, v.1: o campo do signo, 1945-1966. 2ª ed. São Paulo:Ensaio; Campinas: UNICAMP, 1993.

DOSSE, François. *A história à prova do tempo:* da história em migalhas ao resgate do sentido. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*: uma história dos costumes, Rio de Janeiro: Zahar, 1994, volumes I e II.

FALCON, Francisco. *História cultural*: uma nova visão sobre a sociedade e a cultura. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

FEBVRE, Lucien. *Combates pela História*, 2ed, Lisboa: Presença, 1985.

FONTANA, Joseph. *História:* análise do passado e projeto social. Bauru, SP: EDUSC, 1998.

FREITAS, Marcos C. *Da micro-história à história das idéias*, São Paulo: Cortês, 1999.

GEERTZ, Clifford. *O saber local*,: novos ensaios em antropologia interpretativa, Petrópolis: Vozes, 1998.

GINZBURG, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*, Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.

GOUBERT, Pierre. História Local In:---*História e Perspectivas*, Uberlândia: 6-45-57, Jan/Jun, 1992.

HOBSBAWM, Eric. *Sobre História*, São Paulo: Cia das letras, 1998.

HUNT, Lynn. *A nova História cultural*, São Paulo: Martins Fontes, 1992

KULA, Witold. *Problemas e métodos de la História Económica*, Mexico: 3ed, Ediciones Peínsula, 1977.

LAPLANTINE, François. *Aprender antropologia*, São Paulo: Brasiliense, 2000.

LE GOFF, J., CHARTIER, R. e REVEL, J. (orgs) *A nova História*, Coimbra: Almedina,1990

LE GOFF, Jacques (org.) *A história nova*, 4ed, São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LEVI, Giovanni. *A herança imaterial*: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

LECHTE, John. *50 pensadores contemporâneos essenciais:* do estruturalismo à pós-modernidade. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

LOWY, Michael. *As aventuras de K. Marx contra o Barão de Munchhausen*: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento, 3ed, São Paulo: Busca Vida,1987

LOYD, Christopher. *Estruturas da História*, Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

RAVEL, Jacques. *A invenção da sociedade*, Difel e Bertrand, Lisboa, 1989.

SAHLINS, Marshall . *Ilhas de História*, 3 ed, Rio de Janeiro: 1997.

SILVA, Marcos (org.) *República em migalhas: história local e regional*. São Paulo: Marco Zero, 1990.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*: a árvore da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, v.1.

THOMPSON, E. P. *Costumes em comum*: estudos sobre a cultura popular tradicional, São Paulo: Cia das Letras, 1998.

THOMPSON, E.P. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*, Campinas: Unicamp, 2001.

VAINFAS, Ronaldo. *Os protagonistas anônimos da história: micro-história*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

ALMEIDA, Carla M. C. de. *Homens ricos, homens bons:* produção e hierarquização social em Minas colonial: 1750-1822. Niterói, 2001. Tese de doutorado. Departamento de História – UFF.

BACELAR, Carlos de Almeida Prado. *Os senhores da terra:* família e sistema sucessório entre os senhores de engenho do oeste paulista, 1765-1855. Campinas: UNICAMP, 1997.

BICALHO, Maria Fernanda. As câmaras municipais no Império Português: o exemplo do Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v.18, n.36, p.251-280, 1998.

———. As fronteiras da negociação: as câmaras municipais na América Portuguesa e o Poder central. *História: fronteiras/Anpuh*.São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP: ANPUH, 1999, pp.467-483,.

BOSCHI, Caio César. *Os leigos e o poder: irmandades leigas e política colonizadora em Minas Gerais*. São Paulo: Ática, 1986.

BOXER, Charles R. *A idade de ouro do Brasil*: dores de crescimento de uma sociedade colonial. 3ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. O modo de produção escravista colonial na América. In: SANTIAGO, Théo A (org.). *A América colonial (ensaios)*. Rio de Janeiro: Pallas, 1975, pp.89-143.

CARDOSO, Fernando Henrique. *Capitalismo e escravidão no Brasil meridional*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

CASTRO, Antônio Barros de. *Sete ensaios sobre a economia brasileira*. Rio de Janeiro: Forense, 1977.

CASTRO, Hebe M. M. *Ao sul da história*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CHAVES, Claúdia Maria das Graças. *Perfeitos Negociantes*: mercadores das Minas Setecentistas. São Paulo: Annablume, 1999.

COSTA, Iraci Del Nero da. *Vila Rica:* população (1719-1826). São Paulo: IPE/USP, 1979

FARIA, Sheila de Castro. *A colônia em movimento. Fortuna e família no cotidiano colonial*.Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FIGUEIREDO, Luciano Raposo de Almeida. *Revoltas, fiscalidade e identidade colonial na América portuguesa:* Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais, 1640-1761. São Paulo, 1996. Tese de doutorado, Departamento de História – USP.

FLORENTINO, Manolo Garcia. *Em costas negras:* uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

FRAGOSO, João L. *Homens de grossa aventura*: acumulação e hierarquização na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.

_____ A nobreza da república: notas sobre a formação da primeira elite senhorial do Rio de Janeiro (séculos XVI e XVII). *Topoi: Revista de História.* Rio de Janeiro: v.1, p.45-122, 2000.

FRAGOSO, João L. e FLORENTINO, Manolo. *O arcaísmo como projeto.* Rio de Janeiro: Diadorim, 1993.

FRAGOSO, João, BICALHO, Maria Fernanda B. e Gouvêa, Maria de Fátima S. (orgs.). *O antigo regime nos trópicos*: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil.* São Paulo: Cia Editora Nacional, 1977.

FURTADO, Júnia F. *Homens de negócio*: a interiorização da metrópole e do comércio nas Minas setecentistas. São Paulo: Hucitec, 1999.

_____ (org.) *Diálogos oceânicos*: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

GORENDER, Jacob. *O escravismo colonial.* São Paulo: Ática, 1978.

GOUVEIA, Maria de Fátima Silva. Redes de Poder na América portuguesa – o caso dos homens bons do Riode Janeiro, ca.1790-1822. *Revista Brasileira de História,* São Paulo, v.18, n.36, p.297-330, 1998.

GUIMARÃES, Carlos Magno. Inconfidência, estrutura agrária e escravidão. *Revista do Departamento de História,* Belo Horizonte, n.9, 1989.

——— & REIS, Liana Maria. Agricultura e escravidão em Minas Gerais (1700-1750). *Revista do Departamento de História.* Belo Horizonte, n.2, jun.1986.

HESPANHA, António Manuel (org.). *História de Portugal:* o Antigo Regime. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.

LENHARO, Alcyr. *As tropas da moderação.* São Paulo: Símbolo, 1979.

LEVI, Giovanni. *A herança imaterial.* Trajetória de um exorcista no Piemnte do século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

MADUREIRA, Nuno Luís. *Mercado e privilégios:* a indústria portuguesa entre 1750 e 1834. Lisboa: Estampa, 1997.

MAXWELL, Kenneth. *A devassa da devassa: a Inconfidência Mineira, Brasil e Portugal, 1750-1808.* 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

MONTEIRO, Nuno Gonçalo. *O crepúsculo dos grandes.* A casa e o patrimônio da aristocracia em Portugal (1750-1832). Lisboa: Imprensa Nacional da Casa-Moeda, 1998.

PEDREIRA, Jorge Miguel Viana. *Os homens de negócio da praça de Lisboa de Pombal ao Vintismo (1755-1822).* Diferenciação, reprodução e identificação de um grupo social. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 1995. Tese de doutorado.

POLANYI, Karl. *Economie primitive, arcaihe e moderne.* Turim: Einaudi, 1980.

_____ *A grande transformação.* Rio de Janeiro: Campus, 1980.

DISCIPLINA: TÓPICOS DE HISTÓRIA DA ARTE E DA CULTURA I

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: SEXTO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:

Discutir os principais conceitos referentes ao campo da arte e recuperar o debate historiográfico em torno da metodologia da história da arte. Refletir sobre a relação entre arte e sociedade e o significado da arte para o mundo ocidental. Propiciar a criação de um campo de reflexão para aprofundar possíveis temas de investigação em torno da arte e da cultura.

BIBLIOGRAFIA

ALBERTIN-de Vries, Petronella. **Imagens do Brasil Holandês.** Rio de Janeiro: Paço Imperial do Rio de Janeiro, 1987 (catálogo)

ARGAN, Giulio Carlo. **Clássico anticlássico; o Renascimento de Brunelleschi a Bruegel.** São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

_____. **História da Arte como História da Cidade.** São Paulo: Martins Fontes,1992.

BAXANDALL, Michael. **O olhar renascente, pintura e experiência social na Itália da Renascença.** Rio de Janeiro: Paz e terra, 1991.

BELLUZZO, Ana M. de M.. **O Brasil dos viajantes.** São Paulo: Odebrecht, 1994. 3.v.

BENSANÇON, Alain. **A imagem proibida.** Uma história intelectual da iconoclastia. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

BLUNT, Anthony. **Teorias artísticas na Itália 1450-1600.** São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.

BOSCHI, Caio C. **O barroco mineiro: artes e trabalho.** São Paulo: Brasiliense, 1988.

BURKE, Peter. **A fabricação do Rei.** A construção da imagem pública de Luís XIV. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

CAMPOS, Adalgisa Arantes. A presença do macabro na cultura barroca. **Revista do Dep. de História da UFMG,** nº 5, dez. 1987, p. 83-90.

_____. A morte, a mortificação e o heroísmo: o "homem comum" e o "santo" na Capitania das Minas. **Revista do IFAC.** Ouro Preto: UFOP, (2): dez. 1995 p. 5-12

_____. Devoção e representação do Arcanjo Miguel e das Almas do Purgatório na Capitania das Minas-Brasil. **Revista do IFAC.** Ouro Preto: UFOP, (1): dez. 1994 p. 61-69.

_____."O Triunfo Eucarístico: hierarquias e universalidade" In: **Revista Barroco,** 15(1990/92):461-7.

_____. "Quaresma e tríduo sacro nas Minas setecentistas: cultura material e liturgia" In: **Revista Barroco.** 17 (1993/6): 209- 219.

COLI, Jorge. **O que é arte.** São Paulo: Brasiliense, 1981.

DEBRAY, Régis. **Vida e morte da imagem: uma história do olhar no ocidente.** Petrópolis: Vozes, 1994.

ECKHOUT, Albert. **Albert Eckhout e seu tempo: Brasil Holandes 1637-1644.** São Paulo: MASP, 1991.

FICHER, Ernest. **A necessidade da arte.** 8ª ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

FRONER, Yacy Ara. **Os símbolos da morte e a morte simbólica: um estudo do imaginário na arte colonial mineira.** (Mestrado em História da USP-1994)

GINZBURG, Carlos. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história.** São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

_____. **Indagações sobre Piero: O *Batismo*, o *Ciclo de Arezzo*, a *Flagelação*.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

_____. **Relações de força: história, retórica, prova.** São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

GOMBRICH, E. H. **A História da arte.** 4a. ed., Rio de Janeiro: Guanabara,.1988.

HASKELL, Francis. **Mecenas e pintores, arte e sociedade na Itália barroca.** São Paulo: EDUSP, 1997.

MARAVALL, José Antônio. **A cultura do Barroco.** São Paulo: EDUSP, 1997.

MELLO, Evaldo Cabral de. **Imagens do Brasil Holandês 1630-1654).** s.l., Raízes Artes Gráficas, 1987.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. **Arte Barroca.** São Paulo: Associação Brasil 500 anos de artes visuais. 2000.

PANOFSKY, Erwin. **Estudos de Iconografia.** Temas humanísticos na arte do Renascimento. Lisboa: Estampa, 1982.

PIFANO, Raquel Quinet. O estatuto social do artista na sociedade colonial mineira. Juiz de Fora: ***LOCUS*: revista de história.**

PIFANO, Raquel Quinet. Rococó: a expressão do instante. **Gávea.** Rio de Janeiro: PUC, 13(13), set.1995, p. 397- 407.

RICHARD, André. **A crítica de arte.** São Paulo: Martins Fontes, 1988..

SERVCENKO, Nicolau. **O renascimento.** 12ª ed., São Paulo: Atual, 1991.

_____. As alegorias da experiência marítima e a construção do europocentrismo. In: SHWARCZ, Lilia M. & QUEIROZ (orgs.) **Raça e diversidade.** São Paulo: EDUSP, 1996

STAROBINSKI, Jean. **1789: os emblemas da razão.** São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

STAROBINSKI, Jean. **A invenção da liberdade; 1700-1789** . São Paulo: UNESP, 1994

VOVELLE, Michel. **Imagens e imaginário na História.** Fantasmas e certezas nas mentalidades desde a Idade Média.até o século XX. São Paulo: Atica, 1997.

WARNKE, Martin. **O artista da Corte**; os antecedentes dos artistas modernos. São Paulo: EDUSP, 2001.

WOLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da História da Arte**; o problema da evolução dos estilos na arte recente. 2ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

ZANINI, W. **História geral da arte no Brasil**. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles e Fundação Djalma Guimarães, 1983.v.1.

DISCIPLINA: TÓPICOS DE HISTÓRIA DA ARTE E DA CULTURA II

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: SEXTO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:

Aprofundar o debate em torno dos conceitos centrais da história da cultura e refletir sobre o significado da "cultura" para a produção historiográfica. Discutir os principais referenciais teóricos para o estudo da cultura, entre eles as relações entre história, antropologia e sociologia. Recuperar especialmente os debates na historiografia relativos ao tema da cultura popular, cultura de massa, massificação cultural. Aprofundar o estudo de um tema ou período histórico, a critério do professor, relativo à área.

BIBLIOGRAFIA

BORDIEU, Pierre. *O poder simbólico*, Rio de Janeiro :Bertrand do Brasil, 1989.

BRESCIANI, Maria S. et alli. *Jogos da política*: imagens, representações e práticas, São Paulo: Marco Zero, 1992.

BURKE, Peter (org) *A escrita de História*: novas perspectivas, 2ed, São Paulo: Unesp, 1992

CARDOSO, Ciro F. S. e VAINFAS, Ronaldo (orgs.) *Domínios da História*: ensaios de teoria e metodologia, Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARDOSO, Ciro F. S & MALERBA, Jurandir (orgs.) *Representações*: contribuição a um debate transdisciplinar. Campinas: Papirus, 2000.

CASTORIADIS, Cornelius. *A instituição imaginária da sociedade*, 3ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*, Rio de Janeiro: Forense, 1982.

CHARTIER, Roger. *A história Cultural*: entre práticas e representações, Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

_____. *À beira da falésia*: a história entre incertezas e inquietude. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*: uma história dos costumes, Rio de Janeiro: Zahar, 1994, volumes I e II.

FALCON, Francisco. *História cultural*: uma nova visão sobre a sociedade e a cultura. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

FREITAS, Marcos C. *Da micro-história à história das idéias*, São Paulo: Cortês, 1999.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*, Rio de Janeiro: Livro Ténico, 1989.

GEERTZ, Clifford. *O saber local*,: novos ensaios em antropologia interpretativa, Petrópolis: Vozes, 1998.

GINZBURG, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*, Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.
GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais*: morfologia e História, São Paulo: Cia das Letras, 1991.
GIRARDET, Raoul. *Mitos e mitologias políticas*, São Paulo, Cia das letras, 1987.
HUNT, Lynn. *A nova História cultural*, São Paulo: Martins Fontes, 1992
LAPLANTINE, François. *Aprender antropologia*, São Paulo: Brasiliense, 2000.
LE GOFF, J., CHARTIER, R. e REVEL, J. (orgs) *A nova História*, Coimbra: Almedina,1990.
LE GOFF, Jacques (org.) *A história nova*, 4ed, São Paulo: Martins Fontes, 2001.
LE GOFF, Jacques. *História e memória*, 3ed, Campinas: UNICAMP, 1994.
RAVEL, Jacques. *A invenção da sociedade*, Difel e Bertrand, Lisboa, 1989.
RIOUX, J.P e SIRINELLI, J.F. *Para uma história cultural*, Lisboa: Estampa, 1988.
SAHLINS, Marshall . *Ilhas de História*, 3 ed, Rio de Janeiro: 1997.
SILVA, Marcos (org.) *República em migalhas: história local e regional*. São Paulo: Marco Zero, 1990.
THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*: a árvore da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, v.1.
THOMPSON, E. P. *Costumes em comum*: estudos sobre a cultura pôpular tradicional, São Paulo: Cia das Letras, 1998.
THOMPSON, E.P. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*, Campinas: Unicamp, 2001.
VAINFAS, Ronaldo. *Os protagonistas anônimos da história: micro-história*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
VENTURA, Roberto. *Estilo Tropical*: História Cultural e polêmicas literárias no Brasil, São Paulo: Cia das letras, 1991.
VOVELLE, Michel. *Ideologias e mentalidades*, São Paulo: Brasiliense, 1987.
WHITE, Hayden. *Meta-História*: a imaginação histórica do século XIX, São Paulo: EDUSP, 1992.
WILLIANS, Raymond. *Cultura*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

DISCIPLINA: TÓPICOS DE HISTÓRIA DA ARTE E DA CULTURA III

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: SEXTO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:
Refletir sobre a relação entre arte, cultura e sociedade. Recuperar o debate entre a história da cultura e a história social. Aprofundar o debate em torno dos novos temas relativos ao estudo da arte e da cultura. Desenvolver o estudo de um tema ou período histórico, a critério do professor. Incentivar a produção discente para a elaboração de projetos de pesquisa na área de arte e cultura.

BIBLIOGRAFIA:

BORDIEU, Pierre. *O poder simbólico*, Rio de Janeiro :Bertrand do Brasil, 1989.

BRESCIANI, Maria S. et alli. *Jogos da política*: imagens, representações e práticas, São Paulo: Marco Zero, 1992.

BURKE, Peter (org) *A escrita de História*: novas perspectivas, 2ed, São Paulo: Unesp, 1992

CARDOSO, Ciro F. S. e VAINFAS, Ronaldo (orgs.) *Domínios da História*: ensaios de teoria e metodologia, Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARDOSO, Ciro F. S & MALERBA, Jurandir (orgs.) *Representações*: contribuição a um debate transdisciplinar. Campinas: Papirus, 2000.

CASTORIADIS, Cornelius. *A instituição imaginária da sociedade*, 3ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*, Rio de Janeiro: Forense, 1982.

CHARTIER, Roger. *A história Cultural*: entre práticas e representações, Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

_____. *À beira da falésia*: a história entre incertezas e inquietude. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*: uma história dos costumes, Rio de Janeiro: Zahar, 1994, volumes I e II.

FALCON, Francisco. *História cultural*: uma nova visão sobre a sociedade e a cultura. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

FREITAS, Marcos C. *Da micro-história à história das idéias*, São Paulo: Cortês, 1999.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*, Rio de Janeiro: Livro Ténico, 1989.

GEERTZ, Clifford. *O saber local*,: novos ensaios em antropologia interpretativa, Petrópolis: Vozes, 1998.

GINZBURG, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*, Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais*: morfologia e História, São Paulo: Cia das Letras, 1991.

GIRARDET, Raoul. *Mitos e mitologias políticas*, São Paulo, Cia das letras, 1987.

HUNT, Lynn. *A nova História cultural*, São Paulo: Martins Fontes, 1992

LAPLANTINE, François. *Aprender antropologia*, São Paulo: Brasiliense, 2000.

LE GOFF, J., CHARTIER, R. e REVEL, J. (orgs) *A nova História*, Coimbra: Almedina,1990.

LE GOFF, Jacques (org.) *A história nova*, 4ed, São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*, 3ed, Campinas: UNICAMP, 1994.

RAVEL, Jacques. *A invenção da sociedade*, Difel e Bertrand, Lisboa, 1989.

RIOUX, J.P e SIRINELLI, J.F. *Para uma história cultural*, Lisboa: Estampa, 1988.

SAHLINS, Marshall . *Ilhas de História*, 3 ed, Rio de Janeiro: 1997.

SILVA, Marcos (org.) *República em migalhas: história local e regional*. São Paulo: Marco Zero, 1990.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*: a árvore da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, v.1.

THOMPSON, E. P. *Costumes em comum*: estudos sobre a cultura popular tradicional, São Paulo: Cia das Letras, 1998.

THOMPSON, E.P. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*, Campinas: Unicamp, 2001.

VAINFAS, Ronaldo. *Os protagonistas anônimos da história: micro-história.* Rio de Janeiro: Campus, 2002.
VENTURA, Roberto. *Estilo Tropical*: História Cultural e polêmicas literárias no Brasil, São Paulo: Cia das letras, 1991.
VOVELLE, Michel. *Ideologias e mentalidades*, São Paulo: Brasiliense, 1987.
WHITE, Hayden. *Meta-História*: a imaginação histórica do século XIX, São Paulo: EDUSP, 1992.
WILLIANS, Raymond. *Cultura.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

DISCIPLINA: TÓPICOS DE HISTÓRIA POLÍTICA E DAS INSTITUIÇÕES I

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68 h./a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: SEXTO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:

Esta disciplina tem por objetivo propiciar ao aluno o conhecimento de alguns conceitos, teorias e abordagens produzidos, por pesquisadores contemporâneos, e que foram aplicados por eles no estudo de temas relacionados direta ou indiretamente à esfera da política. Trata-se de uma disciplina focada no estudo do Estado e da Sociedade Civil, bem como nas relações entre ambos, com viés historiográfico, ou seja, aquele que permite que o estudante acesse obras clássicas de pensadores contemporâneos produzidas acerca destes temas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORDIEU, Pierre. **O poder simbólico**, Rio de Janeiro :Bertrand do Brasil, 1989.
BORDIEU, Pierre. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação, Campinas: Papirus, 1996.
BURKE, Peter. **Sociologia e História**, Porto: Afrontamento, 1980.
CASSIRER, Ernst. **El mito del estado**, 7ed, México: Fondo de Cultura Económica, 1992
CASTORIADIS, Cornelius. **A institutição imaginária da sociedade**, 3ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**: uma história dos costumes, Rio de Janeiro: Zahar, 1994, volumes I e II.
GELLNER, Ernest. **Antropologia e política**: revoluções no bosque sagrado, Rio de Jeneiro: Zahar, 1997.
GIRARDET, Raoul. **Mitos e mitologias políticas**, São Paulo, Cia das letras, 1987.
HOBSBAWM, Eric. **Sobre História**, São Paulo: Cia das letras, 1998.
LE GOFF, J. A Política será ainda a Ossatura da História? In:--- **O Maravilhoso e o Cotidiano no Ocidente Medieval**, Lisboa, Edições 70, 1990.

RÉMOND, René (org). **Por uma História Política**, Rio de Janeiro: FGV, 1996.
REVEL, Jacques (org.) **Jogos de escalas**: a experiência da micro-análise, Rio de Janeiro: FGV, 1998.
REVEL, Jacques. **A invenção da sociedade**, Difel e Bertrand, Lisboa, 1989.
RIVIÈRE, Claude. **As liturgias políticas**, Rio de Janeiro: Imago, 1989.
STONE, Lawrence. O ressurgimento da narrativa. Reflexões sobre uma nova velha História. **Revista de História:** Dossiê História Narrativa, Campinas: IFCH, Unicamp, 1991.
THOMPSON, E. P. **Costumes em comum**: estudos sobre a cultura popular tradicional, São Paulo: Cia das Letras, 1998.
THOMPSON, E.P. **As peculiaridades dos ingleses e outros artigos**, Campinas: Unicamp, 2001.
THOMPSON, Edward P. **Formação da classe operária inglesa**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
WEHLING, Arno. **A invenção da História**: estudos sobre o historicismo, Rio de Janeiro: Editora da UGF e UFF, 1994

DISCIPLINA: TÓPICOS DE HISTÓRIA POLÍTICA E DAS INSTITUIÇÕES II

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: SÉTIMO	**PRÉ-REQUISITOS:** NENHUM

EMENTA:
A disciplina visa apresentar e discutir abordagens recentes, pesquisas e reflexões em andamento sobre o Estado e a Sociedade Civil no Brasil, focalizando diferentes atores sociais e instituições.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORDIEU, Pierre. **O poder simbólico**, Rio de Janeiro :Bertrand do Brasil, 1989.
BORDIEU, Pierre. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação, Campinas: Papirus, 1996.
BURKE, Peter. **Sociologia e História**, Porto: Afrontamento, 1980.
CASSIRER, Ernst. **El mito del estado**, 7ed, México: Fondo de Cultura Económica, 1992
CASTORIADIS, Cornelius. **A institutição imaginária da sociedade**, 3ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**: uma história dos costumes, Rio de Janeiro: Zahar, 1994, volumes I e II.
GELLNER, Ernest. **Antropologia e política**: revoluções no bosque sagrado, Rio de Jeneiro: Zahar, 1997.
GIRARDET, Raoul. **Mitos e mitologias políticas**, São Paulo, Cia das letras, 1987.
HOBSBAWM, Eric. **Sobre História**, São Paulo: Cia das letras, 1998.

LE GOFF, J. A Política será ainda a Ossatura da História? In:--- **O Maravilhoso e o Cotidiano no Ocidente Medieval**, Lisboa, Edições 70, 1990.
RÉMOND, René (org). **Por uma História Política**, Rio de Janeiro: FGV, 1996.
REVEL, Jacques (org.) **Jogos de escalas**: a experiência da micro-análise, Rio de Janeiro: FGV, 1998.
REVEL, Jacques. **A invenção da sociedade**, Difel e Bertrand, Lisboa, 1989.
RIVIÈRE, Claude. **As liturgias políticas**, Rio de Janeiro: Imago, 1989.
STONE, Lawrence. O ressurgimento da narrativa. Reflexões sobre uma nova velha História. **Revista de História:** Dossiê História Narrativa, Campinas: IFCH, Unicamp, 1991.
THOMPSON, E. P. **Costumes em comum**: estudos sobre a cultura popular tradicional, São Paulo: Cia das Letras, 1998.
THOMPSON, E.P. **As peculiaridades dos ingleses e outros artigos**, Campinas: Unicamp, 2001.
THOMPSON, Edward P. **Formação da classe operária inglesa**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
WEHLING, Arno. **A invenção da História**: estudos sobre o historicismo, Rio de Janeiro: Editora da UGF e UFF, 1994

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:
A bibliografia desta disciplina será variada, conforme o tema trabalhado por cada professor responsável por seu oferecimento.

DISCIPLINA: TÓPICOS DE HISTÓRIA POLÍTICA E DAS INSTITUIÇÕES III

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: SÉTIMO	**PRÉ-REQUISITOS:** NENHUM

EMENTA:
Compreender os debates sobre a relação entre política, cultura e sociedade. Propiciar a reflexão em torno de novos temas da história política e dos novos referenciais metodológicos. Aprofundar o estudo dos conceitos a partir de um tema ou período histórico específico, ou mesmo de um autor ou "escola histórica", escolhidos segundo o critério do professor pesquisador da área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BORDIEU, Pierre. **O poder simbólico**, Rio de Janeiro :Bertrand do Brasil, 1989.
BORDIEU, Pierre. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação, Campinas: Papirus, 1996.
BURKE, Peter. **Sociologia e História**, Porto: Afrontamento, 1980.
CASSIRER, Ernst. **El mito del estado**, 7ed, México: Fondo de Cultura Económica, 1992

CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade**, 3ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**: uma história dos costumes, Rio de Janeiro: Zahar, 1994, volumes I e II.

GELLNER, Ernest. **Antropologia e política**: revoluções no bosque sagrado, Rio de Jeneiro: Zahar, 1997.

GIRARDET, Raoul. **Mitos e mitologias políticas**, São Paulo, Cia das letras, 1987.

HOBSBAWM, Eric. **Sobre História**, São Paulo: Cia das letras, 1998.

LE GOFF, J. A Política será ainda a Ossatura da História? In:--- **O Maravilhoso e o Cotidiano no Ocidente Medieval**, Lisboa, Edições 70, 1990.

RÉMOND, René (org). **Por uma História Política**, Rio de Janeiro: FGV, 1996.

REVEL, Jacques (org.) **Jogos de escalas**: a experiência da micro-análise, Rio de Janeiro: FGV, 1998.

REVEL, Jacques. **A invenção da sociedade**, Difel e Bertrand, Lisboa, 1989.

RIVIÈRE, Claude. **As liturgias políticas**, Rio de Janeiro: Imago, 1989.

STONE, Lawrence. O ressurgimento da narrativa. Reflexões sobre uma nova velha História. **Revista de História:** Dossiê História Narrativa, Campinas: IFCH, Unicamp, 1991.

THOMPSON, E. P. **Costumes em comum**: estudos sobre a cultura popular tradicional, São Paulo: Cia das Letras, 1998.

THOMPSON, E.P. **As peculiaridades dos ingleses e outros artigos**, Campinas: Unicamp, 2001.

THOMPSON, Edward P. **Formação da classe operária inglesa**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

WEHLING, Arno. **A invenção da História**: estudos sobre o historicismo, Rio de Janeiro: Editora da UGF e UFF, 1994

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

A bibliografia desta disciplina será variada, conforme o tema trabalhado por cada professor responsável por seu oferecimento.

DISCIPLINA: TÓPICOS LIVRES I

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: SÉTIMO/OITAVO	**PRÉ-REQUISITOS:** NENHUM

EMENTA:

Desenvolver um tema ou autor de escolha do professor.

DISCIPLINA: TÓPICOS LIVRES II

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: SÉTIMO/OITAVO	**PRÉ-REQUISITOS:** NENHUM

EMENTA:
Desenvolver um tema ou autor de escolha do professor.

DISCIPLINA: TÓPICOS LIVRES III

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: SÉTIMO/OITAVO	**PRÉ-REQUISITOS:** NENHUM

EMENTA:
Desenvolver um tema ou autor de escolha do professor.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA HISTÓRIA II

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:**04
HORAS/AULA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:**ICHL
PERÍODO: SEXTO	**PRÉ-REQUISITO:** Historiografia Brasileira e Metodologia do Trabalho Científico

EMENTA:
I- Preparação do projeto de pesquisa histórica: seleção e delimitação do tema; levantamento preliminar das fontes; metodologia. Estrutura e apresentação do projeto de pesquisa. II- Aprofundamento das reflexões próprias às diversas abordagens históricas, necessárias aos alunos matriculados no semestre em questão, para a elaboração do projeto de pesquisa: História Econômica, História Social, História Política, História Cultural.

BIBLIOGRAFIA:
PARTE I

BARROS, Aidil de Jesus Paes de & LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. *Projeto de pesquisa*; propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1990.

CARDOSO, Ciro F.S. *Uma introdução à História*. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

ECO, Humberto. *Como se faz uma tese*. 9ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.

FEITOSA, Vera Cristina. *Redação de textos científicos*. 2ª ed. Campinas: Papirus, 1955.

GIL, Antônio Carlos. *Projetos de pesquisa*. São Paulo, Atlas, 1987.

GUERRA, Martha de Oliveira Guerra & CASTRO, Nancy Campi de. *Como fazer um projeto de pesquisa*. Juiz de Fora: EDUF, 1992.

HÜBNER, Maria Martha. *Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação de mestrado e doutorado*. SãoPaulo: Pioneira; Mackenzie, 1998.

MIRANDA, José Luís Carneiro & GUSMÃO, Heloísa Rios. *Apresentação e elaboração de projetos e monografias*. 2. ed. Niterói: EDUFF, 1998.

MOURA, Maria Lúcia Seidl et alii. *Manual de elaboração de projetos de pesquisa*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1988.

RUDIO, Franz Victor. *Introdução ao projeto da pesquisa científica*. Petrópolis: Vozes, 1976.

PARTE II

ALBERTI, Verena. *História oral:* a experiência do CPDOC, Rio de Janeiro: FGV, 1990.

ÀRIES et alii. *História e Nova História*, 3ed, Lisboa: Teorema, 1994.

BATALHA, Cláudio Henrique de Moraes. A história social em questão. *História: Questões & Debates*. Curitiba, ano 9, n. 17, dez. 1988, pp. 229-241.

BORDIEU, Pierre. *O poder simbólico*, Rio de Janeiro :Bertrand do Brasil, 1989.

BORDIEU, Pierre. *Razões práticas*: sobre a teoria da ação, Campinas: Papirus, 1996.

BORGES, Vavy P. História e política: laços permanentes. *Revista Brasileira de História*, São Paulo: Marco Zero,vol. 12, n. 23/24, 1992.

BOUTIER, Jean. E JULIA, Dominique. *Passados recompostos*: campos e canteiros da História, Rio de janeiro: FGV/UFRJ, 1998.

BRESCIANI, Maria S. et alli. *Jogos da política*: imagens, representações e práticas, São Paulo: Marco Zero, 1992.

BURKE, Peter (org) *A escrita de História*: novas perspectivas, 2ed, São Paulo: Unesp, 1992

BURKE, Peter. *A escola dos Annales* (1929/1989): A revolução francesa da historiografia, 3ed, São Paulo: Unesp, 1991

BURKE, Peter. *Sociologia e História*, Porto: Afrontamento, 1980.

CARDOSO, Ciro F. S e MALERBA, Jurandir (orgs.) *Representações: contribuição a um debate transdisciplinar*, Campinas: Papirus, 2000.

CARDOSO, Ciro F. S. e VAINFAS, Ronaldo (orgs.) *Domínios da História*: ensaios de teoria e metodologia, Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARDOSO, Ciro F. S. *Ensaios racionalistas*, Petrópolis: Campus, 1988.

CARDOSO, Ciro F.S. de. *Agricultura, escravidão e capitalismo*. 2ed, Petrópolis: Vozes, 1982.

CARDOSO, Ciro F.S. de. *Os métodos da história*, Rio de Janeiro: Graal, 1986

CARDOSO, Ciro F. S & MALERBA, Jurandir (orgs.) *Representações*: contribuição a um debate transdisciplinar. Campinas: Papirus, 2000.

CASSIRER, Ernst. *El mito del estado*, 7ed, México: Fondo de Cultura Económica, 1992

CASTORIADIS, Cornelius. *A instituição imaginária da sociedade*, 3ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*, Rio de Janeiro: Forense, 1982.

CHARTIER, Roger. *A história Cultural*: entre práticas e representações, Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

_____. *À beira da falésia*: a história entre incertezas e inquietude. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

CHAUVEAU, A. e TÉTARD, Ph. (orgs.) *Questões para a história do presente*, Bauru: Udusc, 1999.

D'ALESSIO, Márcia M. *Reflexões sobre o saber histórico*, São Paulo: UNESP, 1998.

DARTON, Robert. *O beijo de lamourette: Mídia, cultura e revolução*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

DARTON, Robert. *O grande massacre dos gatos e outros episódios da história cultural francesa*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

DAVIS, Natalie. Las formas de la Historia Social. *História Social*, n.10, primavera-verano 1991, pp.177-182.

_____. *Culturas do povo:* sociedade e cultura no início da França moderna: oito ensaios. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

DOSSE, François. *História do estruturalismo*, v.1: o campo do signo, 1945-1966. 2ª ed. São Paulo:Ensaio; Campinas: UNICAMP, 1993.

DOSSE, François. *A história à prova do tempo:* da história em migalhas ao resgate do sentido. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*: uma história dos costumes, Rio de Janeiro: Zahar, 1994, volumes I e II.

ESCOBAR, Antonius J.V. Genealogia e política in:--- RIBEIRO, Renato Janine (org.) *Recordar Foucault*, São Paulo: Brasiliense, 1985.

FALCON, Francisco. *História cultural*: uma nova visão sobre a sociedade e a cultura. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

FEBVRE, Lucien. *Combates pela História*, 2ed, Lisboa: Presença, 1985.

FERREIRA, Marieta de M. (org) *Entrevistas*: abordagens e usos da História Oral, Rio de Janeiro: FGV, 1994.

FERREIRA, Marieta de M. (org) *História Oral*. Rio de Janeiro: Diadorim, 1994.

FERREIRA, Marieta de M. A nova "velha história": o retorno da História Política, *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro: FGV/CPDOC, volume 5, número 10, 1992.

FERREIRA, Marieta de M. e AMADO, Janaína (orgs). *Usos e abusos da História Oral*, Rio de Janeiro: FGV, 1996.

FONTANA, Joseph. *História:* análise do passado e projeto social. Bauru, SP: EDUSC, 1998.

FREITAS, Marcos C. *Da micro-história à história das idéias*, São Paulo: Cortês, 1999.

FURET, François. *A oficina da História*, Lisboa: Gradiva, 1989

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*, Rio de Janeiro: Livro Ténico, 1989.

GEERTZ, Clifford. *O saber local*,: novos ensaios em antropologia interpretativa, Petrópolis: Vozes, 1998.

GINZBURG, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*, Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.
GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais*: morfologia e História, São Paulo: Cia das Letras, 1991.
GIRARDET, Raoul. *Mitos e mitologias políticas*, São Paulo, Cia das letras, 1987.
GOUBERT, Pierre. História Local In:---*História e Perspectivas*, Uberlândia: 6-45-57, Jan/Jun, 1992.
HOBSBAWM, Eric. *Sobre História*, São Paulo: Cia das letras, 1998.
HUNT, Lynn. *A nova História cultural*, São Paulo: Martins Fontes, 1992
JENKINS, Keith. *A história repensada*. São Paulo: Contexto, 2001.
KULA, Witold. *Problemas e métodos de la História Económica*, Mexico: 3ed, Ediciones Peínsula, 1977.
LADURIE, Emmanuel Le Roy. *Entre los historiadores*, México: Fondo, 1989.
LAPLANTINE, François. *Aprender antropologia*, São Paulo: Brasiliense, 2000.
LAVINAS, Lena et. Alii. *Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil*, São Paulo: Hucitec, 1993.
LE GOFF, J. A Política será ainda a Ossatura da História? In:--- *O Maravilhoso e o Cotidiano no Ocidente Medieval*, Lisboa, Edições 70, 1990.
LE GOFF, J., CHARTIER, R. e REVEL, J. (orgs) *A nova História*, Coimbra: Almedina,1990
LE GOFF, Jacques (org.) *A história nova*, 4ed, São Paulo: Martins Fontes, 2001.
LE GOFF, Jacques. *História e memória*, 3ed, Campinas: UNICAMP, 1994.
LEVI, Giovanni. *A herança imaterial*: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
LECHTE, John. *50 pensadores contemporâneos essenciais:* do estruturalismo à pós-modernidade. Rio de Janeiro: Difel, 2002.
LOYD, Christopher. *Estruturas da História*, Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
MERQUIOR, José G. *Michel Foucault ou o niilismo de cátedra*, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
NEVES, Frederico de Castro. Economia moral versus Moral econômica. (ou: o que é economicamente correto para os pobres?). *Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pró-Graduados em História*. PUC. São Paulo. N. 16, fev 1998, pp. 39-57.
PERROT, Michelle. *Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros*. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1992, pp. 81-100.
REVEL, Jacques. *A invenção da sociedade*, Difel e Bertrand, Lisboa, 1989.
REVEL, Jacques. *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas Editora, 1998.
RIOUX, J.P e SIRINELLI, J.F. *Para uma história cultural*, Lisboa: Estampa, 1988.
REIS, José Carlos. *A História entre a filosofia e a ciência*, São Paulo: Ática, 1996.
RÉMOND, René (org). *Por uma História Política*, Rio de Janeiro: FGV, 1996.
REVISTA, *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro: n. 1, 1988, CPDOC/FGV, p.143-161: O Historiador a e História: Um relato de François Furet (Entrevista concedida a Aspásia Camargo em abril de 1987 em Paris)
RIVIÈRE, Claude. *As liturgias políticas*, Rio de Janeiro: Imago, 1989
ROUSSEAU, Isabelle. La propografia: un método idóneo para el estudio del Estado? In:--- *Revista mexicana de Sociologia*
SAHLINS, Marshall . *Ilhas de História*, 3 ed, Rio de Janeiro: 1997.

SILVA, Marcos (org.) *República em migalhas: história local e regional*. São Paulo: Marco Zero, 1990.

STONE, Lawrence. O ressurgimento da narrativa. reflexões sobre uma nova velha História. *Revista de História:* Dossiê História Narrativa,Campinas: IFCH, Unicamp, 1991.

SWAIN, Tânia N. (org) *Historia no Plural*, Brasília: UNB, 1994.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*: a árvore da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, v.1.

THOMPSON, E. P. *Costumes em comum*: estudos sobre a cultura popular tradicional, São Paulo: Cia das Letras, 1998.

THOMPSON, E.P. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*, Campinas: Unicamp, 2001.

VAINFAS, Ronaldo. *Os protagonistas anônimos da história: micro-história*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

VENTURA, Roberto. *Estilo Tropical*: História Cultural e polêmicas literárias no Brasil, São Paulo: Cia das letras, 1991.

VISCARDI, Cláudia M.R. História, região e poder: a busca de interfaces metodológicas In:--- *Locus, Revista de História*, Juiz de Fora: EDUFJF, volume 4, 1997.

VOVELLE, Michel. *Ideologiàs e mentalidades*, São Paulo: Brasiliense, 1987.

WEHLING, Arno. *A invenção da História*: estudos sobre o historicismo, Rio de Janeiro: Editora da UGF e UFF, 1994

WHITE, Hayden. *Meta-História*: a imaginação histórica do século XIX, São Paulo: EDUSP, 1992.

WILLIANS, Raymond. *Cultura*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

WOOD, Ellen M. e FOSTER, John B. (orgs.) *Em defesa da História*, Rio de Janeiro:Zahar, 1999.

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE PESQUISA

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA: 68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: SÉTIMO	**PRÉ-REQUISITO:** Metodologia da História II

EMENTA: em Met II

Execução do projeto de pesquisa elaborado no Seminário I, sob o acompanhamento de um orientador, com apresentação periodica dos resultados do andamento da pesquisa, a ser discutido com os colegas. Ao final do seminário, o aluno deverá entregar sua monografia.

BIBLIOGRAFIA:

AZEVEDO, Israel Belo de. *O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos*. 3. ed. Ampl. Piracicaba: Ed. UNIMEP, 1995.

BARBOSA, Maria Dorothéa. *Orientação bibliográfica: da pesquisa à apresentação de trabalhos*. Curitiba: Ed. da UFPR, 1989.

BARRAS, Robert. *Os cientistas precisam escrever; guia de redação*. São Paulo: T. ª Queirós; ED. da USP, 1979.

CASTRO, Cláudio da Moura. *Estrutura e apresentação de publicações científicas*. São Paulo: McGraw-Hill, 1976.

CIRANKA, Lúcia Furtado de Mendonça & SOUZA, Vânia Pinheiro de. *Orientação para normatização de trabalhos acadêmicos*. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 1993.

FEITOSA, Vera Cristina. *Redação de textos científicos*. 3. Ed. Campinas: Papirus, 1997.

FERREIRA, luIZ Gonzaga Rebouças. *Redação científica; como escrever artigos, monografias, dissertações e teses*. Fortaleza: Edições UFC, 1994.

LUFT, Pedro Celso. *O escrito científico; sua estrutura e apresentação*. 4. Ed. Porto Alegre: Lima Editora, 1974.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica; a prática de fichamentos, resumos e resenhas*. São Paulo: Atlas, 1991.

NUNES, Luiz Antônio Rizzatto. *Manual da Monografia; Como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese*. São Paulo: Saraiva, 2000.

SÁ, Elizabeth Schnaider et alii. *Manual de Normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais*. Petrópolis: Vozes, 1994.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. *Normas para apresentação de trabalhos*. 4. Ed. Curitiba: Ed. da UFPR, 1994. 8v.

DISCIPLINA: DIDÁTICA E PRÁTICA DE HISTÓRIA I

CÓDIGO: MTE100	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:8 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: SÉTIMO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:

EMENTA:

1) Os desafios do professor de História na sociedade contemporânea
2) O desenvolvimento das noções de tempo, espaço, trabalho e cultura na criança e adolescente
3) Compreendendo as práticas tradicionais no ensino de História: programas, técnicas de ensino e livros didáticos
4) Para uma prática de ensino de História transformadora: linguagens e recursos alternativos
5) Planejamento escolar e recursos de ensino em História: a ação didática do professor
6) Avaliação e ensino de História

Esta disciplina visa contribuir para a formação de graduandos do curso de História em quatro sentidos básicos: fornecendo aos alunos condições de refletir sobre as relações epistemológicas que podem ser estabelecidas entre a Ciência Histórica e as diversas abordagens possíveis que essa disciplina vem assumindo no espaço escolar; propiciando condições de leitura e discussão de textos que permitam uma compreensão mais elaborada a respeito de questões teóricas e conceituais necessárias à prática docente, paralelamente à organização de procedimentos de observação e pesquisa pedagógica; discutindo estratégias possíveis a serem assumidas pelo professor no tocante ao ensino da História na escola fundamental, enfatizando-se nesse caso, atividades recomendáveis, conteúdos a serem selecionados, avaliação e integração com outras áreas de conhecimento; buscando a integração entre a reflexão teórica necessária e a prática pedagógica concreta, através da iniciação docente realizada com o estágio supervisionado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Educação, Didática e os desafios da Escola contemporânea.
CADERNO CEDES Nº 20. O ensino de 2o grau: trabalho e educação em debate. SP, Cortez.
ECO, Umberto & BONAZZI, Marisa. Mentiras que parecem verdades. SP, Summus Editorial.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. SP, Cortez
MIGUEL, Antonio & ZAMBONI, Ernesta. Representações do Espaço. Campinas, Autores Associados 1993
MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Curriculos e Programas no Brasil . SP, Papirus.
NIDELCOFF, Maria Tereza. A escola e a compreensão da realidade. SP, Brasiliense.
NIDELCOFF, Maria Tereza. Uma escola para o povo. SP, Brasiliense.
NOGUEIRA, Madza Julita. Todos pela educação no município. UNICEF.
ROMANELLI, Otaíza. História da Educação no Brasil. Petrópolis, Vozes
NOSELLA, Maria de Lourdes Chagas. As Belas Mentiras. Rio de Janeiro, Moraes.
MOREIRA, Antônio Flávio & SILVA, Tomaz Tadeu. Territórios contestados. Petrópolis, Vozes.
O espaço escolar, a sala de aula e a ação do professor
ALVES, Rubem. O poeta, o guerreiro, o profeta. Petrópolis, Vozes.
AQUINO, Júlio Groppa (org). A indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. SP, Summus Editorial.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O Educador: vida e morte. RJ, Graal.
CENPEC. Raízes e Asas. SP.
FERACINE, Luiz. O professor como agente de mudança social. SP, EPU.
FREIRE, Madalena. A Paixão de conhecer o mundo. RJ, Paz e Terra
FREIRE, Madalena. A paixão de conhecer o mundo. RJ, Paz e Terra.
FREIRE, Paulo & SHOR, Ira. Medo e Ousadia. RJ, Paz e Terra.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. RJ, Paz e Terra.
MARCATTO, Alfeu. Saindo do quadro. SP, s. ed.
RESENDE, Márcia Spyer. A Geografia do aluno trabalhador. São Paulo, Loyola.
NOVOA, Antônio. (org) Vidas de Professores. Lisboa, Porto.
ANTUNES, Aracy do Rego et alii. Estudos Sociais, teoria e prática. RJ, ACCESS.
DAMÁSIO, Antônio. O erro de Descartes. SP, Companhia das Letras

LA TAILLE, Ives et alii. Piaget, Vigotsky e wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo, Summus
SMOLKA, Ana Luiza (org). A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas, Papirus.
Recursos didáticos e ensino de História
BUSTINZA, Juan Antonio et alii. La enseñanza de la História. Buenos Aires, A-Z Editora.
CABRINI, Conceição et alii. O ensino de História: revisão urgente. SP, Brasiliense.
CADERNO CEDES Nº 10. A prática de ensino de História. SP, Cortez.
FERRO, Marc. Falsificações da História. Lisboa, Europa-América.
FONSECA, Selva Guimarães . Ser professor de História no Brasil. SP, Papirus.
FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História Ensinada. SP, Papirus.
NEVES, Maria Aparecida Mamede. Ensinando e Aprendendo História. SP, EPU.
NIDELCOFF, Maria Tereza . As ciências sociais na escola. SP, Brasiliense.
NIDELCOFF, Maria Tereza. Uma escola para o povo. SP, Brasiliense.
OSSANNA, Edgardo et alii. El material didáctico en la enseñanza de la História. Buenos Aires, El Ateneo.
PINSKY, Jaime (org) O ensino de História e a criação do fato. SP, Contexto.
RANGEL, Mary. Dinâmicas de leitura para sala de aula. Petrópolis, Vozes
SILVA, Marcos . Repensando a História. SP, Marco Zero.
SILVA, Marcos. História: O prazer em ensino e pesquisa. SP, Brasiliense.
VEIGA, Ilma de Alencastro (org). Técnicas de ensino: porque não? SP, Papirus.
NUNES, Silma do Carmo . Concepcoes de Mundo no Ensino da Historia. SP, Papirus.
CITRON, Suzanne. Ensinar a História Hoje. Lisboa, Horizonte.
FARIA, Maria Alice. Como usar o jornal na sala de aula. São Paulo, Contexto.
FERREIRA, Oscar Manuel de Castro & SILVA JR., Plínio Dias da Silva. Recursos audivisuais no processo de ensino-aprendizagem. São Paulo, EPU.
FELGUEIRAS, Margarida Louro. Pensar a História, Repensar seu ensino. Lisboa, Porto.
LEME, Dulce M, Pompeo et alii. O ensino de Estudos Sociais no primeiro grau. São Paulo, Atual.
Avaliação
HOFFMANN, Jussara. Avaliação. mito e desafio. Porto Alegre, Educação e realidade.
------. Avaliação mediadora. Porto Alegre, Educação e realidade.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PATRIMÔNIO HISTÓRICO

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:**
HORAS/AULA: 180H/A	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: SÉTIMO	**PRÉ-REQUISITO:** Patrimônio III

EMENTA:

O estágio Curricular em Patrimônio Histórico será regido por um Regulamento específico. Deverá proporcionar ao aluno a oportunidade de vivenciar ou aspectos abordados nas disciplinas Patrimônio Histórico I, II e III, podendo o estagiário optar por atividades voltadas preferencialmente para aspectos: [a] do patrimônio artístico e cultural, [b] do patrimônio edificado ou [c] do patrimônio documental em suporte de papel e multimeios. O estágio poderá ser feito em uma única instituição ou através de visitas técnicas a diversas instituições, conforme proposta aprovada pela Comissão Supervisora de Estágios. Poderá ser seguido o Programa Padrão de Estágio ou ser elaborado um programa específico para situações especiais. O estagiário apresentará ao final do estágio um relatório minucioso que será submetido à avaliação do Comissão Supervisora de Estágios. Quando o estágio ocorrer em uma única instituição, o funcionário da instituição responsável pela orientação do estágio deverá, também, apresentar um relatório do estágio com avaliação do desempenho do estagiário, que será submetido à apreciação do Comissão Supervisora de Estágios.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LICENCIATURA

CÓDIGO:	**CRÉDITOS:**
HORAS/AULA:	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: OITAVO	**PRÉ-REQUISITO:**

EMENTA:

Iniciação ao trabalho docente após superação da fase inicial de estágio supervisionado de observação. A ação Didática do professor de História no ensino fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA:

CADERNO CEDES Nº 20. *O ensino de 2º grau: trabalho e educação em debates*. São Paulo: Cortez.

ECO, Umberto & BONAZZI, Marisa. *Mentiras que parecem verdades*. São Paulo: Summus Editorial.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez.

MIGUEL, Antônio & ZAMBONI, Ernesta. *Representação do espaço*. Campinas: Autores Associados.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. *Currículos e programas no Brasil*. São Paulo: Papirus.

NIDELCOFF, Maria Teresa. *A Escola e a compreensão da realidade*. São Paulo: Brasiliense.

_____. *Uma escola para o povo*. São Paulo: Brasiliense.
NOGUEIRA, Madza Julita. *Todos pela educação no município*. UNICEF.
ROMANELLI, Otaíza. *História da Educação no Brasil*. Petrópolis: Vozes.
NOSELLA, Maria de Lourdes Chagas. *As belas mentiras*. Rio de Janeiro: Moraes.
MOREIRA, Antônio Flávio & SILVA, Tomaz Tadeu. *Territórios contestados*. Petrópolis, Vozes.
ALVES, Rubem. *O poeta, o guerreiro, o profeta*. Petrópolis: Vozes.
AQUINO, Júlio Groppa (org.). *A indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus Editorial.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O Educador: vida e morte*. Rio de Janeiro: Graal.
CENPEC. Raízes e Asas. São Paulo.
FERRACINE, Luiz. *O professor como agente de mudança social*. São Paulo: EPU.
FREIRE, Madalena. *A paixão de conhecer o mundo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
FREIRE, Paulo & SHORT, Ira. *Medo e ousadia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
_____. *Pedagogia da autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
MARCATTO, Alfeu. *Saindo do quadro*. São Paulo: s. ed.
RESENDE, Márcia Spyer. *A geografia do aluno trabalhador*. São Paulo: Loyola.
NOVOA, Antônio (org.). *Vidas de professores*. Lisboa: Porto.
ANTUNES, Aracy do Rego et alii. *Estudos Sociais, teoria e prática*. Rio de Janeiro: ACCESS.
DAMÁSIO, Antônio. *O erro de Descartes*. São Paulo: Cia. das Letras.
LA TAILLE, Ives et alii. *Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus Editorial.
SMOLKA, Ana Luiza (org.). *A linguagem e o outro no espaço escolar*: Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas: Papirus.
BUSTINZA, Juan Antônio et alii. *La enseñanza de la Historia*. Buenos Aires: A-Z Editora.
CABRINI, Conceição et alii. *O ensino de História: revisão urgente*. São Paulo: Brasieliense.
CADERNO CEDES Nº 10. *A prática de ensino de História*. São Paulo: Cortes.
FERRO, Marc. *Falsificações da História*. Lisboa: Europa-América.
FONSECA, Selva Guimarães. *Ser professor de História do Brasil*. São Paulo: Papirus.
_____. *Caminhos da História ensinada*. São Paulo: Papirus.
NEVES, Maria Aparecida Mamede. *Ensinar e aprender História*. São Paulo: PUC.
NIDELCOFF, Maria Teresa. *As ciências sociais na escola*. São Paulo: Brasiliense.
_____. *Uma escola para o povo*. São Paulo: Brasiliense.
OSSANNA, Édgardo et alii. *El material didactico en la enseñanza de la Historia*. Buenos Aires: El Ateneo.
PINSKY, Jaime (org.). *O ensino de História e a criação do fato*. São Paulo: Contexto.
RANGEL, Mary. *Dinâmicas de leitura para sala de aula*. Petrópolis: Vozes.
SILVA, MARCOS. *Repensando a História*. São Paulo: Marco Zero.
_____. *História: o prazer, ensino e pesquisa*. São Paulo: Brasiliense.
VEIGA, Ilma de Alencastro (org.). *Técnicas de ensino: por que não?* São Paulo: Papirus
NUNES, Silma do Carmo. *Concepções de mundo no ensino de História*. São Paulo: Papirus.
CITRON, Suzanne. *Ensinar História hoje*. Lisboa: Horizonte.

FARIA, Maria Liz. *Como usar o jornal na sala de aula*. São Paulo: Contexto.
FERREIRA, Oscar & SILVA JR., Plínio Dias da. *Recursos audiovisuais no processo de ensino-aprendizagem*. São Paulo: EPU.
FELGUEIRAS, Margaridas Louro. *Pensar a História, Repensar seu ensino*. Lisboa: Porto.
LEME, Dulce M. Pompeo et alii. *O ensino de estudos sociais no primeiro grau*. São Paulo: Atual.
HOFFMAN, Jussara. *Avaliação: mito e desafio*. Porto Alegre: Educação e realidade.
_____. *Avaliação mediadora*. Porto Alegre: Educação e realidade

DISCIPLINA: DIDÁTICA E PRÁTICA DE HISTÓRIA II

CÓDIGO: MTE100	**CRÉDITOS:** 04
CARGA HORÁRIA:68 h/a	**AULAS POR SEMANA:**
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	**UNIDADE:** ICHL
PERÍODO: OITAVO	**PRÉ-REQUISITO:** NENHUM

EMENTA:
Iniciação ao trabalho docente após superação da fase inicial de estágio supervisionado de observação.
A ação Didática do professor de História no ensino fundamental e médio

PROGRAMA DISCRIMINADO EM UNIDADES E SUB-UNIDADES:
A partir da convivência do aluno licenciando com o professor e os alunos no contexto da sala de aula, refletir sobre como eles se relacionam no processo de ensino-aprendizagem.

OBJETIVOS GERAIS:
Esta disciplina visa contribuir para a formação de graduandos do curso de História em quatro sentidos básicos:
fornecendo aos alunos condições de refletir sobre as relações epistemológicas que podem ser estabelecidas entre a Ciência Histórica e as diversas abordagens possíveis que essa disciplina vem assumindo no espaço escolar;
propiciando condições de leitura e discussão de textos que permitam uma compreensão mais elaborada a respeito de questões teóricas e conceituais necessárias à prática docente, paralelamente à organização de procedimentos de observação e pesquisa pedagógica;
discutindo estratégias possíveis a serem assumidas pelo professor no tocante ao ensino da História na escola fundamental, enfatizando-se nesse caso, atividades recomendáveis, conteúdos a serem selecionados, avaliação e integração com outras áreas de conhecimento;
buscando a integração entre a reflexão teórica necessária e a prática pedagógica concreta, através da iniciação docente realizada com o estágio supervisionado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Educação, Didática e os desafios da Escola contemporânea.

CADERNO CEDES Nº 20. O ensino de 2o grau: trabalho e educação em debate. SP, Cortez.
ECO, Umberto & BONAZZI, Marisa. Mentiras que parecem verdades. SP, Summus Editorial.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. SP, Cortez
MIGUEL, Antonio & ZAMBONI, Ernesta. Representações do Espaço. Campinas, Autores Associados
MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Curriculos e Programas no Brasil . SP, Papirus.
NIDELCOFF, Maria Tereza. A escola e a compreensão da realidade. SP, Brasiliense.
NIDELCOFF, Maria Tereza. Uma escola para o povo. SP, Brasiliense.
NOGUEIRA, Madza Julita. Todos pela educação no município. UNICEF.
ROMANELLI, Otaíza. História da Educação no Brasil. Petrópolis, Vozes
NOSELLA, Maria de Lourdes Chagas. As Belas Mentiras. Rio de Janeiro, Moraes.
MOREIRA, Antônio Flávio & SILVA, Tomaz Tadeu. Territórios contestados. Petrópolis, Vozes.

O espaço escolar, a sala de aula e a ação do professor
ALVES, Rubem. O poeta, o guerreiro, o profeta. Petrópolis, Vozes.
AQUINO, Júlio Groppa (org). A indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. SP, Summus Editorial.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O Educador: vida e morte. RJ, Graal.
CENPEC. Raízes e Asas. SP.
FERACINE, Luiz. O professor como agente de mudança social. SP, EPU.
FREIRE, Madalena. A Paixão de conhecer o mundo. RJ, Paz e Terra
FREIRE, Madalena. A paixão de conhecer o mundo. RJ, Paz e Terra.
FREIRE, Paulo & SHOR, Ira. Medo e Ousadia. RJ, Paz e Terra.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. RJ, Paz e Terra.
MARCATTO, Alfeu. Saindo do quadro. SP, s. ed.
RESENDE, Márcia Spyer. A Geografia do aluno trabalhador. São Paulo, Loyola.
NOVOA, Antônio. (org) Vidas de Professores. Lisboa, Porto.

O processo de aprendizagem
ANTUNES, Aracy do Rego et alii. Estudos Sociais, teoria e prática. RJ, ACCESS.
DAMÁSIO, Antônio. O erro de Descartes. SP, Companhia das Letras
LA TAILLE, Ives et alii. Piaget, Vigotsky e wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo, Summus
SMOLKA, Ana Luiza (org). A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas, Papirus.

Recursos didáticos e ensino de História
BUSTINZA, Juan Antonio et alii. La enseñanza de la História. Buenos Aires, A-Z Editora.
CABRINI, Conceição et alii. O ensino de História: revisão urgente. SP, Brasiliense.
CADERNO CEDES Nº 10. A prática de ensino de História. SP, Cortez.
FERRO, Marc. Falsificações da História. Lisboa, Europa-América.
FONSECA, Selva Guimarães . Ser professor de História no Brasil. SP, Papirus.
FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História Ensinada. SP, Papirus.
NEVES, Maria Aparecida Mamede. Ensinando e Aprendendo História. SP, EPU.

NIDELCOFF, Maria Tereza . As ciências sociais na escola. SP, Brasiliense.
NIDELCOFF, Maria Tereza. Uma escola para o povo. SP, Brasiliense.
OSSANNA, Edgardo et alii. El material didáctico en la enseñanza de la História. Buenos Aires, El Ateneo.
PINSKY, Jaime (org) O ensino de História e a criação do fato. SP, Contexto.
RANGEL, Mary. Dinâmicas de leitura para sala de aula. Petrópolis, Vozes
SILVA, Marcos . Repensando a História. SP, Marco Zero.
SILVA, Marcos. História: O prazer em ensino e pesquisa. SP, Brasiliense.
VEIGA, Ilma de Alencastro (org). Técnicas de ensino: porque não? SP, Papirus.
NUNES, Silma do Carmo . Concepcoes de Mundo no Ensino da Historia. SP, Papirus.
CITRON, Suzanne. Ensinar a História Hoje. Lisboa, Horizonte.
FARIA, Maria Alice. Como usar o jornal na sala de aula. São Paulo, Contexto.
FERREIRA, Oscar Manuel de Castro & SILVA JR., Plínio Dias da Silva. Recursos audivisuais no processo de ensino-aprendizagem. São Paulo, EPU.
FELGUEIRAS, Margarida Louro. Pensar a História, Repensar seu ensino. Lisboa, Porto.
LEME, Dulce M, Pompeo et alii. O ensino de Estudos Sociais no primeiro grau. São Paulo, Atual.
Avaliação
HOFFMANN, Jussara. Avaliação. mito e desafio. Porto Alegre, Educação e realidade.
------. Avaliação mediadora. Porto Alegre, Educação e realidade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇAO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA

Unidade **Faculdade de Educação**	**Curso** **Pedagogia**
Departamento **PEO**	**Disciplina - Processos de Ensino e Aprendizagem** **Código – PEO 039**

Ementa

Contribuições da Psicologia para a compreensão das relações ensino/aprendizagem. A sala de aula como espaçode aprendizagem e desenvolvimento. O papel do professor na relação de aprendizagem. A construção de conhecimentos e avaliação da aprendizagem.

Conteúdo Programático

1- As relações da Psicologia com a Educação.
2- A relação sujeito/objeto no processo de construção do conhecimento focalizando as perspectivas psicológicas:
   2.1- objetivista.
   2.2- subjetivista.
   2.3- cognitivista.
   2.4- sócio-histórica.
3- A relação desenvolvimento/aprendizagem e a prática escolar.
   3.1- O ponto de vista piagetiano.
   3.2- O ponto de vista vygotskiano.

Bibliografia Básica

BAQUERO, R. **Vygotsky e a aprendizagem escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
BECKER, F. **A epistemologia do professor.** Petrópolis: Vozes, 1993.
COLL, C. (org) **O construtivismo na sala de aula.** São Paulo: Ática, 1997.
_____. **Psicologia da educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
DAVIS, C. *et al.* Interações sociais em sala de aula. **Cadernos de pesquisa:** São Paulo, n. 71, p. 49-54, nov. 1989.
FONTANA, R. C. **A mediação pedagógica na sala de aula.** Campinas: Autores Associados, 1996.
FREITAS, M. T. A. **Vygotsky e Bakhtin** - Psicologia e Educação: um intertexto. São Paulo: Ática/EDUFJF, 1994.
_____. O ensinar e o aprender na sala de aula. **Cadernos para o professor.** Juiz de Fora: Secretaria Municipal de Juiz de Fora. v. VI, n. 6, p. 6-14, abr. 1998.
_____. **O Pensamento de Vygotsky e Bakhtin no Brasil.** Campinas: Papirus, 1994.
_____. (org.) **Vygotsky:** um século depois. Juiz de Fora: EDUFJF, 1998.
GIUSTA, Agnela. Concepções de aprendizagem e praticas pedagógicas. **Educação em revista.** Belo Horizonte, v. I, p. 24-31, jul. 1985.
KESSELRING,T. **Jean Piaget.** Petrópolis: Vozes, 1993.
LEITE, L. B. As dimensões interacionista e construtivista em Vygotsky e Piaget. Cadernos Cedes. n. 24. p. 15-31.
MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino:** as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
MOLL, L. C. **Vygotsky e a educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
OLIVEIRA, M. K. O pensamento de Vygotsky como fonte de reflexão para a educação. Cadernos CEDES, n. 35, p. 9-14.
_____. Vygotsky: aprendizagem e desenvolvimento. São Paulo: Scipione, 1995.
PIAGET, J . **Seis estudos de psicologia.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.
RIBEIRO, V. M. **Ensinar ou aprender?** Campinas: Papirus, 1993.
ROSA, S. **O construtivismo e mudança.** São Paulo: Cortez, 1994.
SOUZA, S. J & KRAMER, S. O debate Piaget/Vygotsky e as políticas educacionais. **Cadernos de pesquisa.** n. 27, p. 69-80, maio 1991.
VALSINER, J. & VAN DER VEER, R. **Vygotsky:** uma síntese, São Paulo: Loyola,1996. p. 355-76.
VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.
_____. Interação entre aprendizado e desenvolvimento. In: **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1988. p. 89-103.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

FACULDADE DE EDUCAÇAO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA

PROGRAMA

Unidade: Faculdade de Educação	**Curso:** Pedagogia
Departamento: ADE	**Disciplina:** Seminário de Gestão da Escola **Código:** ADE 049

Ementa

- A realidade educacional brasileira face ao contexto econômico, social, politico e cultural da sociedade contemporânea.
- Os preceitos constitucionais e o direito á educação.
- Sistema escolar brasileiro e as políticas públicas em desenvolvimento.
- A organização da educação básica e do ensino profissionalizante no Brasil contemporâneo.

Conteúdo Programático

1. A função social e política da escola
   1.1. A realidade da educação brasileira: obstáculos a serem vencidos para garantir uma escola de qualidade para todos.
   1.2. Sociedade, educação globalizada e neoliberalismo.
   1.3. A natureza social da organização escolar.
   1.4. As funções da escola no contexto da globalização: desafios a serem enfrentados.

2. Os preceitos Constitucionais e a Educação
   2.1. As concepções de Estado e os direitos sociais.
   2.2. Evolução histórica do direito á educação.
   2.3. Os preceitos Constitucionais e do estatuto da Criança e do Adolescente referentes à educação brasileira

4.□. Sistema Educacional Brasileiro e as políticas em desenvolvimento
   3.1. A organização do sistema educacional brasileiro e as reformas de ensino levadas a efeito pelo governo federal ao longo deste século.
   3.2. O ciclo das LDBs e a estrutura do ensino do país.
   3.3. A nova LDB, Lei 9394/96, processo de tramitação, aprovação e os principios básicos que a orientam.
   3.4. As políticas públicas de educação em vigor.

4. A organização da Educação Básica e do ensino profissionalizante no Brasil contemporâneo.
   4.1. Os preceitos legais de organização do ensino básico e da profissionalização no Brasil.
   4.2. A educação Infantil no Brasil: limites e perspectivas.
   4.3. O ensino fundamental: sua organização e funcionamento.
   4.4. O ensino médio e a profissionalização.

Bibliografia Básica

- Constituição Federal
- Estatuto da Criança e do Adolescente
- Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

Universidade Federal de Juiz de Fora
Faculdade de Educação/Centro Pedagógico
Departamento de Administração Escolar
Disciplina: Seminário de Gestão Escolar

I. Ementa

Gestão empresarial e gestão da escola no contexto da sociedade capitalista. A unidade escolar como organização complexa: função e papel da escola em diferentes contextos históricos. Constituição estrutural: administrativa, pedagógica e cultural.

II. Bibliografia

CÂNDIDO, Antonio. A estrutura da escola. In: PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice M. Educação e Sociedade. São Paulo: Brasiliense, 1977.

NÓVOA, António (org.) As organizações escolares em análise. Lisboa: Publicações Don Quixote/Instituto de Inovação Educacional, 1995.

PETITAT, André. Produção da Escola – Produção da Sociedade. Trad. De Eunice Gruman. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

PORTO, Maria do Rosário Silveira. Função Social da escola. In: FISCHMANN, Roseli (org.) Escola Brasileira:temas e estudos. São Paulo: Atlas, 1987. P.36-47.

TRAGTENBERG, Maurício. In: GARCIA, Walter E. (org.) Educação Brasileira Contemporânea: Organização e Funcionamento. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976. P. 15-30.

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 06/11/02.

Em 07/12/02

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.
Chefe do Departamento de História
Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07/12/02

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.
Coordenador do Curso de História
Certifico que o Departamento de _____ aprovou, em sua reunião de 12/12/02 a proposta apresentada.

Informo, também, que a disciplina em questão

( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:

( ) ser necessária (X) não ser necessária

a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17/12/02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,
Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18/12/02

PROPONENTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE _____

OU COORDENADOR DO CURSO DE História

UFJF	**CD - 01**

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL DEPAR: História	COLEGIADO DO CURSO DE: HISTÓRIA

PROPOSTA DE:

1 ( ) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 (X) Mudança de denominação de disciplina

4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina

5 (X) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: METODOLOGIA DA HISTÓRIA I HIS 119

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITO(S): INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS

EMENTA DA DISCIPLINA:

Introduzir os alunos nos debates contemporâneos que perpassam os diversos paradigmas explicativos da disciplina histórica. Oferecer um panorama resumido de alguns problemas centrais de epistemologia . Delimitar as discussões recentes acerca das diversas áreas da pesquisa histórica e seus respectivos procedimentos metodológicos.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

Unidade 1 – Paradigmas macroteóricos atuais

Unidade 2- A História Econômica

2.1- A origem da História Econômica

2.2- A História Econômica no contexto dos Annales

2.3- A antropologia econômica

Unidade 3 – A História Social

3.1- A História Social no contexto dos Annales

3.2- A História Social inglesa e a "História Vista de Baixo"

3.3- O desenvolvimento recente da História Social no Brasil

Unidade 4- A História das Mentalidades e a História Cultural

4.1- A evolução dos estudos da "cultura"

4.2- A História Cultural e seus recentes desdobramentos

4.3- A Micro-História

Unidade 5- A História Política

5.1- A História Política do século XIX na França e na Alemanha

5.2 - A História Política do século XX na Inglaterra e França

5.3- A recente renovação da História Política

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: METODOLOGIA DA HISTÓRIA CÓDIGO: (HIS075)

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITO(S): Introdução aos Estudos Históricos

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 26/11/2002

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.
Chefe do Departamento de História
Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.
Coordenador do Curso de História
Certifico que o Departamento de _____ aprovou, em sua reunião de ___/___/___ a proposta apresentada.

Informo, também, que a disciplina em questão

( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

( ) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:

( ) ser necessária (X) não ser necessária

a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17/12/2002

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,
Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em ___/___/___

PROPONENTE
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE _____
OU COORDENADOR DO CURSO DE _____

UFJF	**CD - 01**

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL DEPAR: HISTÓRIA	COLEGIADO DO CURSO DE: HISTÓRIA

PROPOSTA DE:

1 (X) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: TÓPICOS DE HISTÓRIA POLÍTICA E DAS INSTITUIÇÕES III HIS 118

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 (QUATRO)

PRÉ-REQUISITO(S): NENHUM

EMENTA DA DISCIPLINA:

Compreender os debates sobre a relação entre política, cultura e sociedade. Propiciar a reflexão em torno de novos temas da história política e dos novos referenciais metodológicos. Aprofundar o estudo dos conceitos a partir de um tema ou período histórico específico, ou mesmo de um autor ou "escola histórica", escolhidos segundo o critério do professor pesquisador da área.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

Unidade 1. Novos debates:

A relação entre política, cultura e sociedade.

A política cultural e a cultura política.

Unidade 2: Da história política à história social da política.

A política vista do alto – o Estado.

Novos personagens na história política: trabalhadores e movimentos sociais.

Unidade 3:

Estudo de um tema específico relacionado à área de Poder, Estado e Cidadania.

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

200111019	Juliano C. Sobrinho	[illegible]
200211002	Ana Paula dos Santos Rangel	Ana Paula dos Santos Rangel
200211011	Clayton Souza Barros	Clayton Souza Barros
200211013	Juliana Gomes Romeiro	[illegible]
200211007	Luis Gustavo Monteiro Lay e Silva	[illegible]
200211004	Yara Cristina Alvim	Yara Cristina Alvim
200211002	Camila Nascimento Balbao	Camila Nascimento Balbao
200211003	Maria Carolina Carneiro Silva	Maria C. C. Silva
200211006	[illegible]	[illegible]
200211024	Raya Rota de Almeida	Raya Rota de Almeida
200211001	RAPHAELA SOUZA DOS SANTOS	[illegible]
200211026	Wanda Bartels Ferreira	[illegible]
200211005	Pedro Mauricio Peixoto	[illegible]
200211029	Jaide de Souza Costa	[illegible]
200211030	Tânia da Silva Alves	[illegible]
200211010	Yvan Peluso Cid	[illegible]
200211009	Rebeca Vasconcelos Fonseca	[illegible]
200211031	Paulo Roberto Nascimento	[illegible]
200211028	Simone Costa Silva	[illegible]

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

TERMO DE COMPROMISSO

Nós alunos do 2º período do curso de História, ingressos nesta Universidade no 1º semestre de 2002, estamos de acordo com a proposta do Departamento de História de aderir à nova grade curricular que passará a vigorar a partir do 1º semestre do ano de 2003.

Juiz de Fora, 22 de novembro de 2002.

MATRÍCULA	ALUNO	ASSINATURA
2002 11017	Hilbert da Silva Julio	
200211002	Antônio de Pádua Chaves Filho	
200211019	TIAGO RATIES DE ANDRADE	
200211025	Talita Ribeiro da Silva	Talita R. Ribeiro da Silva
200211014	Daniela Barbosa Bisaggio	Daniela B. Bisaggio.
200211021	Clarice Horn Barros	Clarice Horn Barros
200211022	Hélio Henrique de A. Marques	Hélio Henrique de A. Marques
200211020	Fernando Luiz Battistini Silveira	Fernando Luiz Battistini Silveira
200211012	Marcos Fernando Andrade Lara	
200211015	Marina Santos Oliveira	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

TERMO DE COMPROMISSO

Nós alunos do 1º período do curso de História, ingressos nesta Universidade no 2º semestre de 2002, estamos de acordo com a proposta do Departamento de História de aderir à nova grade curricular que passará a vigorar a partir do 1º semestre do ano de 2003.

Juiz de Fora, 02 de dezembro de 2002.

MATRÍCULA	ALUNO	ASSINATURA
200228004	Gustavo Monteiro de Souza	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

TERMO DE COMPROMISSO

Nós alunos do 1° período do curso de História, ingressos nesta Universidade no 2° semestre de 2002, estamos de acordo com a proposta do Departamento de História de aderir à nova grade curricular que passará a vigorar a partir do 1° semestre do ano de 2003.

Juiz de Fora, 02 de dezembro de 2002.

MATRÍCULA	ALUNO	ASSINATURA
200228018	Luciana V. da Silva	Luciana V. da Silva
200228003	BRENO MACHADO DOS SANTOS	Breno Machado dos Santos
200211016	[illegible]	[illegible]
200228026	FÁBIO ALBUQUERQUE DE CASTRO	[illegible]
200228022	Maximiliano Mitto de Vito	Maximiliano Mitto de Vito
200228002	Victor Karly	[illegible]
200228009	Patrícia de P. Blanco Terzella	Patrícia de P. Blanco Terzella
200228007	Sabrina de O. M. Dias	Sabrina de O. M. Dias
200228006	Maria Lúcia Marcon Benicá	Maria Lúcia Marcon Benicá
200228028	BRUNO F. VOLÉ	[illegible]

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

TERMO DE COMPROMISSO

Nós alunos do 1º período do curso de História, ingressos nesta Universidade no 2º semestre de 2002, estamos de acordo com a proposta do Departamento de História de aderir à nova grade curricular que passará a vigorar a partir do 1º semestre do ano de 2003.

Juiz de Fora, 02 de dezembro de 2002.

MATRÍCULA	ALUNO	ASSINATURA
~~[illegible]~~	~~Milton Vieira Campos~~	~~Milton Vieira Campos~~
2002 23 012	Sílmat Carla da Silva	Sílmat Carla da Silva
200228017	Lucia Vemaya da Silva Lima	[illegible]
2002 28011	Milton Vieira Campos	Milton Vieira Campos
2002 28029	FELIPE ARAÚJO XAVIER	Felipe Araújo Xavier
2002 28020	CAROLINA BARBOSA NEDER	Carolina Barbosa Neder
200228008	Sérgio Veloso dos Santos	Sérgio Veloso dos Santos
200228025	Maria A. Carneiro Vieira de Almeida	Maria A. Carneiro Vieira de Almeida
2002 28010	FELIPE BRANDÃO M. Ferreira	[illegible]
200228027	Renata de Araújo Nascimento	Renata Nascimento

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

TERMO DE COMPROMISSO

Nós alunos do 1º período do curso de História, ingressos nesta Universidade no 2º semestre de 2002, estamos de acordo com a proposta do Departamento de História de aderir à nova grade curricular que passará a vigorar a partir do 1º semestre do ano de 2003.

Juiz de Fora, 02 de dezembro de 2002.

MATRÍCULA	ALUNO	ASSINATURA
200228001	Thiago Lopes C. Oliveira	Thiago Oliveira
200228014	[illegible]	[illegible]
200228004	Lucimar do Silva Amarim	Lucimar do Amarim
200228019	Elza Regina Lisboa Barnes	Elza Regina Lisboa Barnes
200228013	Luciana Maria Barbosa Costa	[illegible]
200228015	Ricardo Aguiar Campos	Ricardo Aguiar Campos
200228016	BRUNO RAFAEL GOMES CALÁBRIA	Bruno Rafael Gomes Calábria
200228025	[illegible]	[illegible]
200228031	Fabiana Vicente Araújo	[illegible]
200228023	GABRIEL ORTIZ VOSER	[illegible]

ANEXO II

	CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL DEPARTAMENTO: História	COLEGIADO DO CURSO DE: História

PROPOSTA DE:

1 (X) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Científico HIS 112

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 (quatro)

PRÉ-REQUISITO(S): Nenhum

EMENTA DA DISCIPLINA: A disciplina visa proporcionar ao aluno a compreensão dos mecanismos de produção de um trabalho histórico, promovendo a vivência dos passos e procedimentos de pesquisa sobre um tema e redação de um trabalho escrito, abordando os seguintes aspectos: Noções preliminares: ciência, pesquisa científica e trabalho científico. Técnicas de estudo individual. Pesquisa histórica: etapas e procedimentos, modelo operacional, projeto de pesquisa. Planejamento e execução da pesquisa histórica. Redação do trabalho científico: aspectos técnicos e lingüísticos, estrutura e apresentação da monografia e do artigo científico.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1. NOCÕES BÁSICAS
   - 1.1 Pesquisa e trabalho científico
   - 1.2 Panorama da pesquisa histórica
   - 1.3 Mecanismos básicos da pesquisa histórica
   - 1.4 Técnicas de estudo individual
   - 1.5 Referenciação documental

2. PLANEJAMENTO DA PESQUISA
   - 2.2 Estudos preliminares exploratórios
   - 2.2 Elaboração do prpjeto de pesquisa

3. EXECUÇÃO DA PESQUISA
   - 3.1 Levantamento das fontes
   - 3.2 Leitura crítica das fontes e anotação dos dados
   - 3.3 Análise e síntese dos dados

4. APRESENTAÇÃO DA PESQUISA
   - 4.1 Estrutura da monografia e do artigo escolar
   - 4.2 Apresentação gráfica da monografia e do artigo escolar
   - 4.3 Redação científica: aspectos lingüísticos e técnicos

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 06/11/2002

Em 07/12/02

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.
Chefe do Departamento de História
Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07/12/02

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.
Coordenador do Curso de História
Certifico que o Departamento de História aprovou, em sua reunião de 12/12/02 a proposta apresentada.
Informo, também, que a disciplina em questão
( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:
( ) ser necessária (X) não ser necessária
a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17/12/02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,
Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 16/12/02

PROPONENTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE _____
OU COORDENADOR DO CURSO DE História

	CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	COLEGIADO DO CURSO DE: HISTÓRIA

PROPOSTA DE:

1 (x) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: Metodologia da História II HIS 1.20

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITO(S): Metodologia da História I

EMENTA DA DISCIPLINA:

Instrumentalização dos alunos para a elaboração do projeto de pesquisa histórica. Aprofundamento das reflexões próprias às diversas abordagens históricas, necessárias aos alunos matriculados no semestre em questão, para a elaboração do projeto: história econômica, história social, histórica política e história cultural.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

Os métodos e conceitos das diversas abordagens históricas.

3.1 – História Econômica

3.2 - História Social

3.3 - História Cultural

3.4 - História Política

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de __História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de História 26/11/2002

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.
Chefe do Departamento de _____História
Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07/12/02

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.
Coordenador do Curso de História
Certifico que o Departamento de História aprovou, em sua reunião de 12/12/02 a proposta apresentada.
Informo, também, que a disciplina em questão
( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:
( ) ser necessária (x) não ser necessária
a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17/12/02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,
Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18/12/02

PROPONENTE
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE _____
OU COORDENADOR DO CURSO DE História

	CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL DEPAR: História	COLEGIADO DO CURSO DE: HISTÓRIA

PROPOSTA DE:

1 (X) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE PESQUISA

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITO(S): METODOLOGIA DA HISTÓRIA II

EMENTA DA DISCIPLINA:

Execução do projeto de pesquisa elaborado na disciplina Metodologia da História II, sob o acompanhamento de um orientador, com apresentação periódica dos resultados do andamento da pesquisa, a ser discutido com os colegas. Ao final do seminário, o aluno deverá entregar sua monografia.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

Unidade 1 – Apresentação dos projetos de pesquisa

Unidade 2 – Desenvolvimento do projeto (sob orientação de um professor)

Unidade 3 – Apresentação parcial dos resultados

Unidade 4 – Apresentação da monografia

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 26 / 11 / 2002

Em 07 / 12 / 2002

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.
Chefe do Departamento de _____
Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07 / 12 / 2002

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.
Coordenador do Curso de História
Certifico que o Departamento de História aprovou, em sua reunião de 12 / 12 / 02 a proposta apresentada.
Informo, também, que a disciplina em questão
( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:
( ) ser necessária (X) não ser necessária
a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17 / 12 / 02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,
Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18 / 12 / 2002

PROPONENTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE _____
OU COORDENADOR DO CURSO DE História

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 06/11/2002

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.
Chefe do Departamento de _____
Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.
Coordenador do Curso de História
Certifico que o Departamento de História aprovou, em sua reunião de 12/12/02 a proposta apresentada.

Informo, também, que a disciplina em questão

( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:

( ) ser necessária (X) não ser necessária

a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17/12/02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,
Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18/12/2002

PROPONENTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE _____

OU COORDENADOR DO CURSO DE História

	CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL DEPAR: Hlistória	COLEGIADO DO CURSO DE: História

PROPOSTA DE:

1 (x) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: História Moderna I His 121

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITO(S):

EMENTA DA DISCIPLINA:

História Moderna I

I - Ementa:

O curso visa introduzir o aluno no debate contemporâneo sobre o processo de constituição da Europa Moderna sob o ponto de vista econômico e político. Para tanto, serão apresentadas as correntes historiográficas que debatem o processo de desintegração do feudalismo e da constituição do capitalismo; o significado do renascimento comercial; as crises econômicas do século XVII; a formação dos Estados Nacionais Europeus; o absolutismo; o liberalismo europeu e o significado das revoluções puritana e gloriosa para a constituição das instituições políticas na Inglaterra;

IPROGRAMA DA DISCIPLINA:

1 – as correntes historiográficas sobre a formação do mundo moderno

2 – a desintegração do feudalismo e a organização econômica do mundo moderno

3 – ó renascimento comercial a o expansionismo europeu

4 – A formação dos Estados nacionais e o absolutismo; o pensamento político moderno

5 – As crises econômicas do século XVII

6 – O liberalismo europeu

7 – As Revoluções Inglesas e a Instituições Políticas na Inglaterra.

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL

DEPAR: Hiistória

COLEGIADO DO CURSO DE: História

PROPOSTA DE:

1 (x) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: História Moderna II (9º semestre) his 15

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITO(S):

EMENTA DA DISCIPLINA:

O curso visa introduzir o aluno no debate contemporâneo sobre o processo de constituição da Europa Moderna sob o ponto de vista social, cultural e religioso. Para tanto, serão apresentados as correntes historiográficas que debatem a formação da lógica cultural moderna, gerada a partir da matriz européia. O curso abordará o renascimento cultural e científico processado no início do período moderno e o significado para a constituição de um novo paradigma; o significado das Reformas Protestante e Católica(Contra-Reforma) para os povos europeus, americanos, africanos e asiáticos; o papel da Inquisição no controle das culturas populares; o pensamento racionalista e a construção do mundo moderno.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

a) o debate historiográfico sobre as diversas temáticas culturais, religiosas e sociais;
b) a compreensão dos aspectos fundamentais (culturais e sociais) constitutivos do processo histórico entre os séculos XIV e XVIII, tomando como referência os tópicos constantes no programa da disciplina;
c) O humanismo e o renascimento cultural e científico
d) as reformas católica e protestante
d) a inquisição e o controle sobre as culturas populares
e) o pensamento racionalista e a construção do mundo modern

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteraçãq do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 06/11/2002

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.
Chefe do Departamento de _____
Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.
Coordenador do Curso de História
Certifico que o Departamento de História aprovou, em sua reunião de 12/12/02 a proposta apresentada.

Informo, também, que a disciplina em questão

( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:

( ) ser necessária (X) não ser necessária

a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17/12/02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,
Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18/12/2002

PROPONENTE
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE _____
OU COORDENADOR DO CURSO DE História

CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL

DEPAR: Hiistória

COLEGIADO DO CURSO DE: História

PROPOSTA DE:

1 (x) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: História Moderna II

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITO(S):

EMENTA DA DISCIPLINA:

O curso visa introduzir o aluno no debate contemporâneo sobre o processo de constituição da Europa Moderna sob o ponto de vista social, cultural e religioso. Para tanto, serão apresentados as correntes historiográficas que debatem a formação da lógica cultural moderna, gerada a partir da matriz européia. O curso abordará o renascimento cultural e científico processado no início do período moderno e o significado para a constituição de um novo paradigma; o significado das Reformas Protestante e Católica(Contra-Reforma) para os povos europeus, americanos, africanos e asiáticos; o papel da Inquisição no controle das culturas populares; o pensamento racionalista e a construção do mundo moderno.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

a) o debate historiográfico sobre as diversas temáticas culturais, religiosas e sociais;
b) a compreensão dos aspectos fundamentais (culturais e sociais) constitutivos do processo histórico entre os séculos XIV e XVIII, tomando como referência os tópicos constantes no programa da disciplina;
c) O humanismo e o renascimento cultural e científico
d) as reformas católica e protestante
d) a inquisição e o controle sobre as culturas populares
e) o pensamento racionalista e a construção do mundo modern

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME:

CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 25 / 11 / 2002

Em 02 / 12 / 02

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.
Chefe do Departamento de História
Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 02 / 12 / 2002

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.
Coordenador do Curso de História
Certifico que o Departamento de História aprovou, em sua reunião de 12/12/02 a proposta apresentada.

Informo, também, que a disciplina em questão

( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:

( ) ser necessária (X) não ser necessária

a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17/12/02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,
Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 15 / 12 / 02

PROPONENTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE _____

OU COORDENADOR DO CURSO DE História

ufjf	CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: HISTÓRIA DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	COLEGIADO DO CURSO DE: HISTÓRIA

PROPOSTA DE:

1 (X) Criação de disciplina
2 ( ) Extinção de disciplinas
3 ( ) Mudança de denominação de disciplina
4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina
5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: HISTÓRIA E INTERDISCIPLINARIDADE

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 (QUATRO)

PRÉ-REQUISITO(S): NENHUM

EMENTA DA DISCIPLINA:

A disciplina visa apresentar e discutir noções e textos clássicos de diferentes abordagens das ciências sociais, que tiveram impacto na História, situando-os no contexto geral das disciplinas das quais procedem. Em especial, serão focalizadas as formulações da sociologia, da economia e da antropologia que balizaram etapas fundamentais do desenvolvimento da análise histórica.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

Unidade I – História e Sociologia
- Classe e Estratificação Social
- Tipos de Dominação
- Mentalidade e Ideologia
- *Mudança Social*
- Método Comparativo

Unidade II – História e Economia
. *Formas Sociais de Organização da Atividade Econômica*
. Economia-mundo, centro e periferia
. Estrutura e Conjuntura, ciclos econômicos
. Instituições e Mercado

Unidade III – História e Antropologia
- Cultura e Representação
- Mito e Identidade
- Trocas simbólicas.

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 06/11/2002

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.
Chefe do Departamento de História
Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.
Coordenador do Curso de Biblioteca
Certifico que o Departamento de Biblioteca aprovou, em sua reunião de 12/12/02 a proposta apresentada.
Informo, também, que a disciplina em questão
( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:
( ) ser necessária (X) não ser necessária
a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 14/12/02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,
Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18/12/02

PROPONENTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE

OU COORDENADOR DO CURSO DE

UFJF	**CD - 01**

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	COLEGIADO DO CURSO DE: HISTÓRIA

PROPOSTA DE:

1 ( ) Criação de disciplina
2 ( ) Extinção de disciplinas
3 (X) Mudança de denominação de disciplina
4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina
5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 (QUATRO)

PRÉ-REQUISITO(S): METODOLOGIA DA HISTÓRIA I

EMENTA DA DISCIPLINA:

Analisar a produção do conhecimento histórico no Brasil, destacando os principais momentos, debates e tendências. Ênfase na análise do papel da Universidade como "locus" principal da produção do conhecimento histórico no Brasil, sobretudo a partir da segunda metade do século XX.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1. Historiografia brasileira no século XIX
   - 1.1. Das Academias ao Instituto Histórico Geográfico Brasileiro
   - 1.2. O IHGB e seu projeto historiográfico

2. Historiografia brasileira no século XX
   - 2.1. Capistrano de Abreu: história e verdade
   - 2.2. A "geração de 1930" e o redescobrimento do Brasil
   - 2.3. A Universidade e a pesquisa histórica no Brasil

3. Perspectivas da historiografia brasileira recente

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: Fontes, Historiografia e Estudos da História do Brasil — CÓDIGO: HIS083

Nº DE CRÉDITOS: 04 (quatro)

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 26/11/2002

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.
Chefe do Departamento de História
Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.
Coordenador do Curso de História
Certifico que o Departamento de História aprovou, em sua reunião de 12/12/02 a proposta apresentada.
Informo, também, que a disciplina em questão
( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:
( ) ser necessária (X) não ser necessária
a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17/12/02

CHEFE ~~DE DEPARTAMENTO~~

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,
Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18/12/2002

PROPONENTE
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE _____
OU COORDENADOR DO CURSO DE _____

UFJF	**CD - 01**

PROPONENTE

UNIDADE: HISTÓRIA DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	COLEGIADO DO CURSO DE: HISTÓRIA

PROPOSTA DE:

1 (X) Criação de disciplina
2 ( ) Extinção de disciplinas
3 ( ) Mudança de denominação de disciplina
4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina
5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA III His 138

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 (QUATRO)

PRÉ-REQUISITO(S): NENHUM

EMENTA DA DISCIPLINA:

O Regime Militar e o *aprofundamento* da *modernização conservadora* no Brasil. Economia Política e Sociedade sob o regime militar. Trabalhadores e empresários na ordem burocrático-autoritária. A transição democrática. A crise do *desenvolvimentismo*. Economia, Política e Sociedade no Brasil dos anos 90.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

Unidade I – O Regime Militar e a Intensificação da Modernização Conservadora
1) Militares e Política no Brasil
2) O Golpe de 1964 e o Colapso da República Trabalhista
3) O *Aprofundamento* da Industrialização Associada e o Regime Burocrático-Autoritário
4) O Processo Político e Política Econômica
5) Empresários, Trabalhadores e o *Renascer da Sociedade Civil*
6) Política Social: *integração nacional* e *americanização perversa*
7) Cultura : Ufanismo e Resistência

Unidade II – A Transição Democrática
1) Negociação e Ruptura na Redemocratização Brasileira
2) Endividamento Externo e Inflação
3) O Processo Político e a Política Econômica
4) A Empresários, Trabalhadores, Novos Movimentos Sociais: a *arte da associação* na reconquista da democracia
5) Política Social: o horizonte da *universalização dos direitos*
6) Cultura: *Que País é Este?*
7) A Constituição de 1988 e as eleições presidenciais de 1989

Unidade III – O Experimento Neoliberal
1) Em torno da *Crise do Estado Desenvolvimentista* e o *Consenso de Washington*
2) Abertura Econômica e Retração do Estado
3) O Processo Político e a Política Econômica
4) Atomização e Crise nos movimentos sociais urbanos e a afirmação do MST
5) Política Social: Focalização e a nova filantropia
6) Cultura: uma *Terra Estrangeira*?
7) O Legado Neoliberal

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, *indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:*

NOME: CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de HISTÓRIA aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 26/11/2002.

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.

Chefe do Departamento de HISTÓRIA

Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.

Coordenador do Curso de HISTÓRIA

Certifico que o Departamento de HISTÓRIA aprovou, em sua reunião de 12/ 12/ 2002 a proposta apresentada.

Informo, também, que a disciplina em questão

( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(x) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:

( ) ser necessária (X) não ser necessária

a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17/12/02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,

Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18/12/2002

PROPONENTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

OU COORDENADOR DO CURSO DE HISTÓRIA

CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE:

DEPAR:

COLEGIADO DO CURSO DE:

PROPOSTA DE:

1 ( ) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 (X) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: HISTÓRIA ANTIGA HIS 144

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITO(S):

EMENTA DA DISCIPLINA:

SOCIEDADES EGÍPCIA E MESOPOTÂMICA: ESTADO RELAÇÕES DE TRABALHO E CULTURA - SOCIEDADES GREGA E ROMANA: INSTITUIÇÕES, RELAÇÕES DE TRABALHO E CULTURA

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

I- Mesopotâmia: os diferentes domínios, a organização política e o processo de urbanização.
II- Mesopotâmia: as atividades econômicas e a divisão social
III- Mesopotâmia: a característica da documentação e o direito.
IV- Egito: a formação da sociedade faraônica.
V- Egito: as atividades econômicas, a estrutura das propriedades e as relações de produção.
VI- Grécia: a formação do sistema políade e o confronto democracia X aristocracia
VII- Grécia: as atividades econômicas e o desenvolvimento da escravidão-mercadoria
VII- Grécia: mitologia, teatro e filosofia
VIII Roma: a formação e organização do Estado.
IX- Roma: as atividades econômicas e o processo de expansão territorial
X- Roma: a consolidação da "herança" cultural do ocidente
XI- Roma: a transição – permanências e rupturas

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: História Antiga

CÓDIGO: HIS002

Nº DE CRÉDITOS: 06

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de HISTÓRIA aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 26 / 11 /2002.

Em 07 / 12 / 02

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.

Chefe do Departamento de HISTÓRIA

Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07 / 12 / 02

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.

Coordenador do Curso de HISTÓRIA

Certifico que o Departamento de HISTÓRIA aprovou, em sua reunião de 12/ 12/ 2002 a proposta apresentada.

Informo, também, que a disciplina em questão

( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(x) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:

( ) ser necessária (X) não ser necessária

a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 3º 12 / 02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,

Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18 / 12 / 2002

PROPONENTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

OU COORDENADOR DO CURSO DE HISTÓRIA

UFJF	**CD - 01**

PROPONENTE

UNIDADE: DEPAR:	COLEGIADO DO CURSO DE:

PROPOSTA DE:

1 ( ) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 (X) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

HIS123 = HIS095
10 60

NOME DA DISCIPLINA: HISTÓRIA MEDIEVAL

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITO(S):

EMENTA DA DISCIPLINA:

A SOCIEDADE MEDIEVAL: AS RELAÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS E A CULTURA. DO OCIDENTE MEDIEVAL. AS RELAÇÕES COM O ORIENTE . O NASCIMENTO DA EUROPA. O DESENVOLVIMENTO DA IGREJA MEDIEVAL. A DINÂMICA DO FEUDALISMO. A TRANSIÇÃO PARA A MODERNIDADE

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

I- O conceito de idade média e a transição
II- A formação do mundo romano-germânico ocidental
III- O oriente: o universo bizantino e a formação/expansão do Islã.
IV- O reino dos francos e o desenvolvimento dos laços de dependência pessoal.
V- O feudalismo: a gênese, a estrutura e a dinâmica sócio-econômica.
VI- A Igreja medieval: a formação institucional, o combate às heresias e os confrontos políticos.
VII- O crescimento urbano e comercial: as cidades medievais e o desenvolvimento da burguesia.
VIII A cultura e a arte na Europa ocidental: XI/XIII: as universidades e as artes românica e gótica.
IX- O nascimento a Europa ocidental: XI/XIII: o Sacro Império Romano-Germânico, a França , a Inglaterra, a península Ibérica e as cidades italianas.
X- A crise do século XIV.
XI- O fim do medievo e o início dos tempos modernos.

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: História Medieval

CÓDIGO: HIS095

Nº DE CRÉDITOS: 06

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de HISTÓRIA aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 26 / 11 /2002.

Em 07 / 12 / 02

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.

Chefe do Departamento de HISTÓRIA

Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07 / 12 / 02

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.

Coordenador do Curso de HISTÓRIA

Certifico que o Departamento de HISTÓRIA aprovou, em sua reunião de 12/ 12/ 2002 a proposta apresentada.

Informo, também, que a disciplina em questão

( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(x) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:

( ) ser necessária (X) não ser necessária

a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17 12 / 02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,

Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18 / 12 / 02

PROPONENTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

OU COORDENADOR DO CURSO DE HISTÓRIA

	CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL DEPARTAMENTO: HISTÓRIA	COLEGIADO DO CURSO DE: HISTÓRIA

PROPOSTA DE:

1 ( ) Criação de disciplina
2 ( ) Extinção de disciplinas
3 ( ) Mudança de denominação de disciplina
4 (X) Alteração do número de créditos da disciplina
5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL HIS 124

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 (QUATRO)

PRÉ-REQUISITO(S): NENHUM

EMENTA DA DISCIPLINA:

Analisar a história e a historiografia sobre o período colonial brasileiro (1500-1822), com ênfase nas dimensões política, social, econômica e cultural.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1. Absolutismo português; Mercantilismo; Sistema Colonial.
2. Organização político e administrativa
3. A Economia colonial
4. Cultura e Sociedade
5. A crise do Antigo Sistema Colonial

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: História do Brasil Colonial CÓDIGO: HIS 079

Nº DE CRÉDITOS: 05 (CINCO)

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 26/11/02.

Em 07/12/02

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.

Chefe do Departamento de _____

Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07/12/02

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.

Coordenador do Curso de Biológica

Certifico que o Departamento de Biológica aprovou, em sua reunião de 12/12/02 a proposta apresentada.

Informo, também, que a disciplina em questão

( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:

( ) ser necessária (X) não ser necessária

a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 14/12/02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,

Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18/12/02

PROPONENTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE _____

OU COORDENADOR DO CURSO DE História

CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL

DEPARTAMENTO: HISTÓRIA

COLEGIADO DO CURSO DE: HISTÓRIA

PROPOSTA DE:

1 ( ) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 (X) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 (QUATRO)

PRÉ-REQUISITO(S):

EMENTA DA DISCIPLINA:

Analisar a história e a historiografia sobre o Brasil Monárquico (1822 – 1889), com ênfase nas dimensões política, social, econômica e cultural.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1. Independência e construção do Estado Imperial
   - 1.1. Do Império Luso-Brasileiro ao Império do Brasil
   - 1.2. Independência: perspectivas da historiografia recente
   - 1.3. A construção da ordem: partidos, elites, cidadania
   - 1.4. Política externa: a Guerra do Paraguai (1865-1870)

2. Economia cafeeira e crise do trabalho escravo
   - 2.1. A expansão cafeeira: estrutura produtiva; principais áreas de produção
   - 2.2. Escravismo: negociação e conflito (a historiografia social da escravidão)
   - 2.2. Imigração e Abolicionismo

3. Sociedade e cultura no Brasil do século XIX
   - 3.1. A Sociedade de Corte
   - 3.3. Urbanização e industrialização
   - 3.2. Entre o público e o privado: imprensa, literatura, vida cotidiana...

4. Queda do regime monárquico
   - 4.1. As "questões" do Segundo Reinado
   - 4.2. A propaganda republicana
   - 4.3. O 15 de novembro

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: História do Brasil Império

CÓDIGO: HIS 080

Nº DE CRÉDITOS: 05 (cinco)

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 26 / 11 / 02.

Em 07 / 12 / 02

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.
Chefe do Departamento de _____
Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07 / 12 / 02

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.
Coordenador do Curso de Histórica
Certifico que o Departamento de Histórica aprovou, em sua reunião de 12/12/02 a proposta apresentada.
Informo, também, que a disciplina em questão
( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:
( ) ser necessária ( ) não ser necessária
a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17/12/02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,
Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18 / 12 / 02

PROPONENTE
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE _____
OU COORDENADOR DO CURSO DE História

UFJF	**CD - 01**

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL DEPAR: História	COLEGIADO DO CURSO DE: HISTÓRIA

PROPOSTA DE:

1 (X) Criação de disciplina
2 ( ) Extinção de disciplinas
3 ( ) Mudança de denominação de disciplina
4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina
5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: TÓPICOS LIVRES EM HISTÓRIA II

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITO(S):

EMENTA DA DISCIPLINA:

Desenvolver um tema ou autor de escolha do professor.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

A ser definido pelo professor.

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de HISTÓRIA aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 26 / 11 /2002.

Em 07/12/02

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.

Chefe do Departamento de HISTÓRIA

Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07 / 12 / 2002

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.

Coordenador do Curso de HISTÓRIA

Certifico que o Departamento de HISTÓRIA aprovou, em sua reunião de 12/ 12/ 2002 a proposta apresentada.

Informo, também, que a disciplina em questão

( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

_____

(x) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:

( ) ser necessária (X) não ser necessária

a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17/12/02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,

Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18 / 12 / 2002

PROPONENTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

OU COORDENADOR DO CURSO DE HISTÓRIA

UFJF	**CD - 01**

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL DEPAR: História	COLEGIADO DO CURSO DE: HISTÓRIA

PROPOSTA DE:

1 (X) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: TÓPICOS LIVRES EM HISTÓRIA I HIS 126

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITO(S):

EMENTA DA DISCIPLINA:

Desenvolver um tema ou autor de escolha do professor.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

A ser definido pelo professor.

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de HISTÓRIA aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 26 / 11 /2002.

Em 07 / 12 / 2002

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.

Chefe do Departamento de HISTÓRIA

Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07 / 12 / 2002

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.

Coordenador do Curso de HISTÓRIA

Certifico que o Departamento de HISTÓRIA aprovou, em sua reunião de 12/ 12/ 2002 a proposta apresentada.

Informo, também, que a disciplina em questão

( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

_____

(x) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:

( ) ser necessária (X) não ser necessária

a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17 / 12 / 02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,

Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18 / 12 / 2002

PROPONENTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

OU COORDENADOR DO CURSO DE HISTÓRIA

	CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL DEPAR: História	COLEGIADO DO CURSO DE: HISTÓRIA

PROPOSTA DE:

1 (X) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: TÓPICOS LIVRES EM HISTÓRIA III HIS 128

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITO(S):

EMENTA DA DISCIPLINA:

Desenvolver um tema ou autor de escolha do professor.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

A ser definido pelo professor.

(#) *No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o* nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de HISTÓRIA aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 05/11/2002.

Em 07/12/02

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.

Chefe do Departamento de HISTÓRIA

Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07/12/02

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.

Coordenador do Curso de HISTÓRIA

Certifico que o Departamento de HISTÓRIA aprovou, em sua reunião de 12/ 12/ 2002 a proposta apresentada.

Informo, também, que a disciplina em questão

( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(x) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:

( ) ser necessária (X) não ser necessária

a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17/12/02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,

Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18/12/02

PROPONENTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

OU COORDENADOR DO CURSO DE HISTÓRIA

CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL

DEPAR: História

COLEGIADO DO CURSO DE: História

PROPOSTA DE:

1 (X) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Curricular em Patrimônio Histórico

NS 139

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 (quatro)

PRÉ-REQUISITO(S): Patrimônio Histórico III

EMENTA DO ESTÁGIO:

O estágio Curricular em Patrimônio Histórico será regido por um Regulamento específico. Deverá proporcionar ao aluno a oportunidade de vivenciar ou aspectos abordados nas disciplinas Patrimônio Histórico I, II e III, podendo o estagiário optar por atividades voltadas preferencialmente para aspectos: [a] do patrimônio artístico e cultural, [b] do patrimônio edificado ou [c] do patrimônio documental em suporte de papel e multimeios. O estágio poderá ser feito em uma única instituição ou através de visitas técnicas a diversas instituições, conforme proposta aprovada pela Comissão Supervisora de Estágios. Poderá ser seguido o Programa Padrão de Estágio ou ser elaborado um programa específico para situações especiais. O estagiário apresentará ao final do estágio um relatório minucioso que será submetido à avaliação do Comissão Supervisora de Estágios. Quando o estágio ocorrer em uma única instituição, o funcionário da instituição responsável pela orientação do estágio deverá, também, apresentar um relatório do estágio com avaliação do desempenho do estagiário, que será submetido à apreciação do Comissão Supervisora de Estágios.

PROGRAMA PADRÃO DE ESTÁGIO:

1. INSTITUIÇÕES NA ÁREA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO
   - 1.1 Objetivos institucionais
   - 1.2 Estrutura administrativa e recursos
   - 1.3 Projetos e rotinas de ação

2. AÇÕES NAS ÁREAS DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO
   - 2.1 Diagnóstico e proposta de ação
   - 2.2 Projetos de trabalho
   - 2.3 Captação de recursos

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME:

CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 26/11/2002

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.
Chefe do Departamento de _____
Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07/12/02

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.
Coordenador do Curso de Vitória
Certifico que o Departamento de Vitória aprovou, em sua reunião de 12/12/02 a proposta apresentada.
Informo, também, que a disciplina em questão
( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:
( ) ser necessária (X) não ser necessária
a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17/12/02

CHEFE ~~DE DEPARTAMENTO~~

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,
Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18/12/02

PROPONENTE
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE _____
OU COORDENADOR DO CURSO DE História

CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL

DEPAR: HISTÓRIA

COLEGIADO DO CURSO DE: HISTÓRIA

PROPOSTA DE:

1 (X) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA:
Patrimônio Histórico I

HIS 1.9

NÚMERO DE CRÉDITOS:
4 (quatro)

PRÉ-REQUISITO(S):
Nenhum

EMENTA DA DISCIPLINA:
Conceito e tipos de Patrimônio Histórico. História, memória e patrimônio. Patrimônio Histórico e cidadania. Legislação sobre o Patrimônio Histórico

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1. Introdução ao conceito de Patrimônio

- As origens da noção moderna de patrimônio como "bem público"
- Os diferentes tipos de patrimônio: histórico, edificado, arqueológico, ambiental
- Ampliação da noção de patrimônio – o "patrimônio cultural"

2. Debate conceitual e teórico: patrimônio, memória e história

- Memória e História – da Antigüidade (Mnemosyne e Clio) aos conceitos modernos;
- A relação entre Patrimônio, Memória e Revolução – o caso da Revolução Francesa de 1789
- A legitimação do patrimônio pela nacionalidade
- A modernidade e o passado

3. O significado do conceito contemporâneo de patrimônio histórico:

- Os primeiros projetos de preservação do patrimônio nacional e a criação do SPHAN (Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em 1937.
- A redefinição da noção de patrimônio nas décadas de 1980-90
- Patrimônio Mundial da humanidade: a atuação da UNESCO;

4. Introdução à questão do tombamento e seu regime jurídico

- a diferença entre tombamento e preservação
- a legislação mundial e o caso brasileiro

5. Conclusão:

As diferentes políticas de preservação adotadas no Brasil: estudos de caso: Ouro Preto, Salvador e Parati.

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME:

CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 25 / 11 / 2002

Em 07 / 12 / 2002

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.

Chefe do Departamento de _____

Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07 / 12 / 2002

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.

Coordenador do Curso de História

Certifico que o Departamento de História aprovou, em sua reunião de 12/12/02 a proposta apresentada.

Informo, também, que a disciplina em questão

( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:

( ) ser necessária (X) não ser necessária

a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17 / 12 / 02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,

Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em ___/___/___

PROPONENTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE _____

OU COORDENADOR DO CURSO DE História

CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL

DEPAR: HISTÓRIA

COLEGIADO DO CURSO DE: HISTÓRIA

PROPOSTA DE:

1 (X) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA:
Patrimônio Histórico II

HIC 130

NÚMERO DE CRÉDITOS:
04 (quatro)

PRÉ-REQUISITO(S):
Nenhum

EMENTA DA DISCIPLINA:
O curso visa oferecer subsídios teóricos sobre a preservação do patrimônio, possibilitando a reflexão e a atuação nas áreas de resgate da memória histórica. Pretende-se discutir as relações entre patrimônio, cultura e sociedade enfocando os diversos tipos de patrimônio: cultural, edificado, documental, arqueológico e natural.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1. A preservação do Patrimônio – o resgate da memória:
- Patrimônio como forma de comunicação social
- As implicações da noção de *valor*
- Arte e história da arte
- Política cultural e cultura política

2. As relações entre patrimônio, cultura e sociedade
- Os diversos tipos de patrimônio – conceituação
- Bens culturais e artefatos
- Patrimônio histórico e arquitetônico
- Patrimônio arqueológico e natural

3. Museologia:
- noções conceituais e a prática do especialista;
- Estudos de museologia
- museus brasileiros

4. Minas Gerais: monumento nacional
- A história e memória de Minas Gerais nas cidades históricas
- Patrimônio em perigo
- O caso de Juiz de Fora: a memória nas ruas da cidade
- A política cultural para o patrimônio
- Os programas de tombamento: os profissionais ligados ao patrimônio

5. Conclusão:
O historiador e o resgate da memória

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME:

CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 26/11/2002

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.

Chefe do Departamento de _____

Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.

Coordenador do Curso de História

Certifico que o Departamento de Didática aprovou, em sua reunião de 12/12/02 a proposta apresentada.

Informo, também, que a disciplina em questão

( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:

( ) ser necessária (X) não ser necessária

a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17/12/02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,

Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18/12/2002

PROPONENTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE _____

OU COORDENADOR DO CURSO DE História

CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL

DEPAR: História

COLEGIADO DO CURSO DE: História

PROPOSTA DE:

1 (X) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: Patrimônio Histórico III

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 (quatro)

PRÉ-REQUISITO(S): Patrimônio Histórico II

EMENTA DA DISCIPLINA:
A disciplina aborda o patrimônio documental em suporte de papel (fundos arquivísticos, coleções de documentos, documentos bibliográficos) e multimeios, inclusive documentos digitais, tratando de sua conservação, processamento técnico, difusão e acesso.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1. NOÇÕES PRELIMINARES
   - 1.1 Documento
   - 1.2 Documentação Científica
   - 1.3 Centros de Documentação e memória
2. ACERVOS DOCUMENTAIS
   - 2.1 Acervos textuais
   - 2.2 Acervos bibliográficos
   - 2.3 Multimeios
3. CONSERVAÇÃO E ACESSO
   - 3.1 Conservação preventiva e preservação documental
   - 3.2 Abordagem híbrida para a conservação e acesso

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 26/11/2002

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.
Chefe do Departamento de _____
Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.
Coordenador do Curso de Filosofia
Certifico que o Departamento de Filosofia aprovou, em sua reunião de 12/12/02 a proposta apresentada.
Informo, também, que a disciplina em questão
( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:
( ) ser necessária (X) não ser necessária
a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17/12/02

CHEFE ~~DE DEPARTAMENTO~~

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,
Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18/12/2002

PROPONENTE
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE _____
OU COORDENADOR DO CURSO DE História

UFJF	CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL DEPAR: História	COLEGIADO DO CURSO DE: HISTÓRIA

PROPOSTA DE:

1 (X) Criação de disciplina
2 ( ) Extinção de disciplinas
3 ( ) Mudança de denominação de disciplina
4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina
5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL I HIS 132

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITO(S):

EMENTA DA DISCIPLINA:

Refletir sobre os principais conceitos, temáticas e formas de abordagem da história econômica na trajetória da historiografia mais recente. Subsidiar o aluno para uma leitura crítica das distintas perspectivas desta forma de abordagem histórica. Aprofundar as reflexões teórico-metodológicas desenvolvidas na primeira parte da disciplina enfocando mais verticalmente um tema ou um período histórico específicos, a critério do professor. O objetivo maior da disciplina é subsidiar o aluno tanto para lidar com os conceitos centrais à história econômica, quanto para identificar lacunas ou polêmicas historiográficas passíveis de serem transformadas em temas de pesquisa.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

Unidade 1 –*Conceitos referenciais para a História Econômica*

Unidade 2 – A pesquisa em História Econômica
2.1. As fontes mais utilizadas
2.2. Os principais métodos de investigação
2.3. As linhas historiográficas fundamentais

Unidade 3 –Análise de um tema específico

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de HISTÓRIA aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 05/11/2002.

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.

Chefe do Departamento de HISTÓRIA

Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.

Coordenador do Curso de HISTÓRIA

Certifico que o Departamento de HISTÓRIA aprovou, em sua reunião de 12/ 12/ 2002 a proposta apresentada.

Informo, também, que a disciplina em questão

( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

_____

(x) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:

( ) ser necessária (X) não ser necessária

a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 14/02/02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,

Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18/12/2002

PROPONENTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

OU COORDENADOR DO CURSO DE HISTÓRIA

UFJF	CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL DEPAR: História	COLEGIADO DO CURSO DE: HISTÓRIA

PROPOSTA DE:

1 (X) Criação de disciplina
2 ( ) Extinção de disciplinas
3 ( ) Mudança de denominação de disciplina
4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina
5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL II

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITO(S):

EMENTA DA DISCIPLINA:

Refletir sobre os principais conceitos, temáticas e formas de abordagem da história social na trajetória da historiografia mais recente. Subsidiar o aluno para uma leitura crítica das distintas perspectivas desta forma de abordagem histórica. Aprofundar as reflexões teórico-metodológicas desenvolvidas na primeira parte da disciplina enfocando mais verticalmente um tema ou um período histórico específicos, a critério do professor. O objetivo maior da disciplina é subsidiar o aluno tanto para lidar com os conceitos centrais à história social, quanto para identificar lacunas ou polêmicas historiográficas passíveis de serem transformadas em temas de pesquisa.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

Unidade 1 –*Conceitos referenciais para a História Social*

Unidade 2 – A pesquisa em História Social
2.1. As fontes mais utilizadas
2.2. Os principais métodos de investigação
2.3. As linhas historiográficas fundamentais

Unidade 3 –*Análise de um tema específico*

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de HISTÓRIA aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 26/11/2002.

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.

Chefe do Departamento de HISTÓRIA

Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07/12/02

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.

Coordenador do Curso de HISTÓRIA

Certifico que o Departamento de HISTÓRIA aprovou, em sua reunião de 12/ 12/ 2002 a proposta apresentada.

Informo, também, que a disciplina em questão

( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(x) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:

( ) ser necessária (X) não ser necessária

a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 07/12/02

CHEFE ~~DE DEPARTAMENTO~~

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,

Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18/12/2002

PROPONENTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

OU COORDENADOR DO CURSO DE HISTÓRIA

UFJF	CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL DEPAR: História	COLEGIADO DO CURSO DE: HISTÓRIA

PROPOSTA DE:

1 (X) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL III HS 134

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITO(S):

EMENTA DA DISCIPLINA:

Refletir sobre os principais conceitos, temáticas e formas de abordagem da história econômica e social na trajetória da historiografia mais recente. Subsidiar o aluno para compreender as aproximações possíveis da história econômica e da história social com as demais abordagens históricas, principalmente com a história política e a história cultural. Aprofundar as reflexões teórico-metodológicas desenvolvidas na primeira parte da disciplina enfocando mais verticalmente um tema ou um período histórico específicos, a critério do professor. O objetivo maior da disciplina é subsidiar o aluno tanto para lidar com os conceitos centrais à história econômica e social, quanto para identificar lacunas ou polêmicas historiográficas passíveis de serem transformadas em temas de pesquisa.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

Unidade 1 –Conceitos referenciais para a História Econômica e Social

Unidade 2 – A pesquisa em História Econômica e Social

2.1. As fontes mais utilizadas

2.2. Os principais métodos de investigação

2.3. As linhas historiográficas fundamentais

Unidade 3 –Aproximações com outras abordagens históricas

3.1. Com a História Cultural

3.2. Com a História Política

Unidade 4- Análise de um tema específico

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 26/11/2002

Em 07/12/02

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.
Chefe do Departamento de História
Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07/12/02

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.
Coordenador do Curso de História
Certifico que o Departamento de História aprovou, em sua reunião de 12/12/02 a proposta apresentada.
Informo, também, que a disciplina em questão
( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:
( ) ser necessária (X) não ser necessária
a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17/12/02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,
Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18/12/2002

PROPONENTE
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE _____
OU COORDENADOR DO CURSO DE História

	CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL DEPAR: HISTÓRIA	COLEGIADO DO CURSO DE: HISTÓRIA

PROPOSTA DE:

1 (X) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: TÓPICOS DE HISTÓRIA DA ARTE E DA CULTURA I HIS 35

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 (QUATRO)

PRÉ-REQUISITO(S): NENHUM

EMENTA DA DISCIPLINA:

Discutir os principais conceitos referentes ao campo da arte e recuperar o debate historiográfico em torno da metodologia da história da arte. Refletir sobre a relação entre arte e sociedade e o significado da arte para o mundo ocidental. Propiciar a criação de um campo de reflexão para aprofundar possíveis temas de investigação em torno da arte e da cultura.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

Unidade 1 - Introdução: o debate conceitual

Arte e cultura
Metodologia da história da arte: dos "conhecedores" aos doutores.
2. O poder da Imagem:
O significado da Antiguidade para a compreensão da arte ocidental;
A afirmação da arte do artista: O renascimento e a construção do espaço;
As artes do século XVI ao XVIII
Imagens do Novo Mundo
Arte colonial brasileira
3. *Arte ocidental – possíveis temas (séculos XIX e XX):*
Arte e revolução (Neoclassicismo francês);
Arte, subjetividade e mercado (Romantismo);
Arte e sociedade (Realismo);
Arte e técnica (a fotografia e as mudanças no olhar artístico);
A pesquisa artística moderna européia (Impressionismo e Vanguardas históricas);
Arte Contemporânea – modernidade e pós-modernidade
4. Arte no Brasil – possíveis temas:
A iconografia brasileira do século XIX;
O modernismo brasileiro e a construção de uma identidade;
O desenvolvimentismo e a abstração no Brasil;
Os anos de resistência e arte brasileira;
Arte contemporânea no Brasil.

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 26/11/2002

Em 07/12/02

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.
Chefe do Departamento de História
Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07/12/02

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.
Coordenador do Curso de História
Certifico que o Departamento de História aprovou, em sua reunião de 12/12/02 a proposta apresentada.

Informo, também, que a disciplina em questão

( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:

( ) ser necessária (X) não ser necessária

a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17/12/02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,
Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18/12/02

PROPONENTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE

OU COORDENADOR DO CURSO DE História

	CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL DEPAR: HISTÓRIA	COLEGIADO DO CURSO DE: HISTÓRIA

PROPOSTA DE:

1 (X) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: TÓPICOS DE HISTÓRIA DA ARTE E DA CULTURA II HIS 136

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 (QUATRO)

PRÉ-REQUISITO(S): NENHUM

EMENTA DA DISCIPLINA:
Aprofundar o debate em torno dos conceitos centrais da história da cultura e refletir sobre o significado da "cultura" para a produção historiográfica. Discutir os principais referenciais teóricos para o estudo da cultura entre eles as relações entre história, antropologia e sociologia. Recuperar especialmente os debates na historiografia relativos ao tema da cultura popular, cultura de massa, massificação cultural. Aprofundar o estudo de um tema ou período histórico, a critério do professor, relativo à área.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:
Unidade 1 - Introdução
O debate conceitual: cultura, cultura popular, cultura de massa, massificação cultural.
Unidade 2 - A cultura como tema para o historiador
O diálogo entre a história e a antropologia.
A diferenciação entre as "escolas": a historiografia inglesa e a Escola dos *Annalles*.
A historiografia brasileira e a questões da cultura
Unidade 3 – Análise de um tema específico da área
A ampliação do debate
O mundo contemporâneo e as transformações na cultura

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 26 / 11 / 2002

Em 02 / 12 / 2002

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.
Chefe do Departamento de História
Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 04 / 12 / 2002

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.
Coordenador do Curso de Histórica
Certifico que o Departamento de Histórica aprovou, em sua reunião de 12/12/02 a proposta apresentada.
Informo, também, que a disciplina em questão
( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:
( ) ser necessária (X) não ser necessária
a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17 / 12 / 02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,
Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18 / 12 / 2002

PROPONENTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE _____
OU COORDENADOR DO CURSO DE História

	CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL DEPAR: HISTÓRIA	COLEGIADO DO CURSO DE: HISTÓRIA

PROPOSTA DE:

1 (X) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: TÓPICOS DE HISTÓRIA DA ARTE E DA CULTURA III HIS 137

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 (QUATRO)

PRÉ-REQUISITO(S): NENHUM

EMENTA DA DISCIPLINA:
Refletir sobre a relação entre arte, cultura e sociedade. Recuperar o debate entre a história da cultura e a história social. Os conceitos – povo e revolução. Aprofundar o debate em torno dos novos temas relativos ao estudo da arte e da cultura. Desenvolver o estudo de um tema ou período histórico, a critério do professor, relativo à área. Incentivar a produção discente para a elaboração de projetos de pesquisa na área de arte e cultura.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:
Unidade 1 - Conceitos centrais:
Novos temas e abordagens
História da cultura e história social
Unidade 2 - A relação entre arte e cultura:
A história social da cultura
Unidade 3 - Análise de um tema específico.

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 26/11/02.

Em 07/12/02

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.
Chefe do Departamento de História
Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07/12/02

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.
Coordenador do Curso de História
Certifico que o Departamento de História aprovou, em sua reunião de 12/12/02 a proposta apresentada.
Informo, também, que a disciplina em questão
( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:
( ) ser necessária (X) não ser necessária
a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17/12/02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,
Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18/12/02

PROPONENTE
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE _____
OU COORDENADOR DO CURSO DE História

CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL

DEPARTAMENTO: História

COLEGIADO DO CURSO DE: História

PROPOSTA DE:

1 (X) Criação de disciplina
2 ( ) Extinção de disciplinas
3 ( ) Mudança de denominação de disciplina
4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina
5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: Tópicos de História Política e das Instituições II

HS 147

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 (quatro)

PRÉ-REQUISITO(S): -

EMENTA DA DISCIPLINA: A disciplina visa apresentar e discutir abordagens recentes, pesquisas e reflexões em andamento sobre o Estado e a Sociedade Civil no Brasil, focalizando diferentes atores sociais e instituições. Tem como objetivo propiciar ao aluno o aprofundamento de alguns conceitos, teorias e abordagens produzidos por pesquisadores contemporâneos, e que foram aplicados por eles no estudo de temas relacionados direta ou indiretamente à esfera da política.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:
Unidade 1 – A História Política e das Instituições
1.1- O Objeto – novos temas
1.2- Conceitos centrais
1.3- Referencial teórico

Unidade 2 – Temas e Abordagens da História Política
2.1- Teoria Política: novas abordagens
2.3- A História Política e a História Social da Cultura
2.3- A História Social da Política

Unidade 3 – Análise de alguns Experimentos Concretos
3.1- Estudo de temas relacionados aos trabalhos de pesquisa da Linha de Poder, Trabalho e Cidadania.

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os codigos originais da disciplina:

NOME:

CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 16/11/2002

Em 07/12/02

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.
Chefe do Departamento de _____
Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 04/12/02

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.
Coordenador do Curso de História
Certifico que o Departamento de História aprovou, em sua reunião de 12/12/02 a proposta apresentada.
Informo, também, que a disciplina em questão
( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:
( ) ser necessária (X) não ser necessária
a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17/12/02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,
Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 07/12/02

PROPONENTE
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE _____
OU COORDENADOR DO CURSO DE _____

CD - 01

PROPONENTE

UNIDADE: ICHL

DEPARTAMENTO: História

COLEGIADO DO CURSO DE: História

PROPOSTA DE:

1 (X) Criação de disciplina

2 ( ) Extinção de disciplinas

3 ( ) Mudança de denominação de disciplina

4 ( ) Alteração do número de créditos da disciplina

5 ( ) Alteração de pré-requisitos

NOME DA DISCIPLINA: Tópicos de História Política e das Instituições I HS 46

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 (quatro)

PRÉ-REQUISITO(S): -

EMENTA DA DISCIPLINA: Esta disciplina tem por objetivo propiciar ao aluno o conhecimento de alguns conceitos, teorias e abordagens produzidos, por pesquisadores contemporâneos, e que foram aplicados por eles no estudo de temas relacionados direta ou indiretamente à esfera da política. Trata-se de uma disciplina focada no estudo do Estado e da Sociedade Civil, bem como nas relações entre ambos, com viés historiográfico, ou seja, aquele que permite que o estudante acesse obras clássicas de pensadores contemporâneos produzidas acerca destes temas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

Unidade 1 – A História Política
1.1- O Objeto da História Política
1.2- Evolução da História Política no Século XIX
1.3- A História Política no Século XX: novas parcerias e renovação

Unidade 2 – Temas e Abordagens da História Política
2.1- Teoria Política: novas abordagens
2.2- Cultura Política
2.3- A História Política e a História Social da Cultura
2.4- A História Política e a Micro-Análise

Unidade 3 – Análise de alguns Experimentos Concretos
3.1- Os trabalhos recentes produzidos na Europa e nos Estados Unidos (Skinner, Poccock, Thompson, Bordieu, Girardet, Ginzburg, Zemon Davis, etc.)
3.2- Os trabalhos recentes produzidos pela Historiografia brasileira (a serem indicados por cada docente responsável pela disciplina)

(#) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o número de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:

NOME: CÓDIGO:

Nº DE CRÉDITOS:

PRÉ-REQUISITO(S):

Certifico que o Colegiado do Curso de História aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de 26/11/2002

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO

Ilmo. Sr.
Chefe do Departamento de História
Para pronunciamento quanto ao proposto.

Em 07/12/2002

COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)

Ilmo. Sr.
Coordenador do Curso de Histórica
Certifico que o Departamento de Histórica aprovou, em sua reunião de 12/12/02 a proposta apresentada.

Informo, também, que a disciplina em questão

( ) integra a grade curricular dos seguintes cursos _____

(X) não integra a grade curricular de outro curso.

NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:

Esclarece, ainda:

( ) ser necessária (X) não ser necessária

a nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementa.

Em 17/12/02

CHEFE DE DEPARTAMENTO

CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM O MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA.

Ilmo. Sr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa,
Encaminhamos a presente proposta a V.Sa. para análise e posterior tramitação.

Em 18/12/02

PROPONENTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE _____

OU COORDENADOR DO CURSO DE História

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Faculdade de Educação

Departamento de Fundamentos da Educação

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que, tendo em vista a reformulação do Currículo de História, aprovada pelo Departamento e Colegiado de Curso de História, o Departamento de Fundamentos da Educação, da Faculdade de Educação concorda com o oferecimento da disciplina Seminário em Ciências Sociais Aplicadas à Educação (EDU - 026) para a nova grade curricular.

Juiz de Fora, 12 de dezembro de 2002.

Márcio Silveira Lemgruber

Chefe de Departamento EDU

Prof. Marcio Silveira Lemgruber
CHEFE DO DEPTO. DE FUNDAMENTO DA EDUCAÇÃO/FACED

UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DE LETRAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

DECLARAÇÃO

A COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS CONCORDA QUE A DISCIPLINA PORTUGUÊS XI INTEGRE A NOVA GRADE CURRICULAR DO CURSO DE HISTÓRIA, TENDO EM VISTA QUE A REFORMA CURRICULAR FOI DISCUTIDA E APROVADA PELO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E PELO COLEGIADO DO CURSO.

Prof. Dr. Edimilson de Almeida Pereira
COORDENADOR DO CURSO DE LETRAS

UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DE LETRAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

DECLARAÇÃO

DECLARO PARA OS DEVIDOS FINS QUE O DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL DA UFJF OFERECE AS SEGUINTES DISCIPLINAS PARA O DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA:

- PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
- SEMINÁRIO DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- PRÁTICA ESCOLAR II

ATENCIOSAMENTE,

PROF. ADAIR DE MENEZES JÚNIOR

Adair de Menezes Junior
Chefe do Depto. P E O

CAMPUS UNIVERSITÁRIO - MARTELOS - FONE: (229) - 3119

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PROFOR - PRÓ-REITORIA DE FORMAÇÃO
PROGRAD - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CPGr - COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO

Processo nº 23071.011286/2002-91

À
DD. Sra. Pró-Reitora de Graduação
Profa. Dra. Valéria Trevizani Burla de Aguiar

Prezada Senhora,

A mudança curricular proposta pela coordenação do Curso de História segue a maioria das orientações das diretrizes curriculares estipuladas para o Curso de História (Parecer CES 492/2001), porém cabe-nos apontar alguns pontos que nos parecem relevantes:

1) Há uma excessiva concentração de disciplinas no Departamento de História, o que não permite uma interação do estudante do curso com profissionais que possuam uma formação diversa.

2) Um engessamento demasiado na estrutura do curso, não na forma de pré-requisitos, mas na escasses de opções a disposição dos estudantes para que possam por si só escolher a formação que desejam ter, como pode ser verificado pelo número de 12 créditos optativos permitidos frente a um total de 139 ou 140 créditos (dependendo da habilitação) necessários para integralização dos créditos, ou seja, uma possibilidade de escolha para o estudante de menos de 10% de créditos do curso.

Em 29/01/2003.

Flávio Iassuo Takakura
Coordenador de Programas de Graduação

Campus – Cidade Universitária
36036-330 – Juiz de Fora – MG – Brasil
fone: (32) 3229-3787 – fax: (32) 3231-1342
cpgr@prograd.ufjf.br
www.graduacao.ufjf.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD/PROFOR
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - MARTELOS - JUIZ DE FORA - MG
CEP 36036-330 TEL. (032) 3229-3781 FAX (032) 3231-1342

Processo nº 23071.013287/2002-70

À Profª.
Roselene Perlatto Bom Jardim
DD. Coordenador do Curso de Geografia

Srª. Coordenadora,

Encaminho-lhe o presente processo, solicitando análise e parecer do mesmo, até o dia 05 de fevereiro próximo, a fim de submetê-lo à apreciação do Conselho de Graduação. Solicito, outrossim, que do parecer conste também histórico, mérito e voto.

A cópia do parecer deverá ser enviada, por e-mail (prograd@prograd.ufjf.br), a esta Pró-Reitoria, a fim de facilitar sua distribuição aos demais membros do citado Conselho.

Em 31 de janeiro de 2003

Profª Valéria Trevizani Burla de Aguiar
Pró-Reitora de Graduação

Para Coordenadora do Curso de História, profª Célia Aparecida R. M. Borges,

Senhora Coordenadora,

Solicito apreciação e parecer do Conselho de Unidade, conforme artigo 28, inciso II do Estatuto & Regimento geral da UFJF. Na oportunidade solicito também quadro geral de comparação do currículo antigo com o atual e uma informação, se foi dado ciência aos departamentos que ofereciam disciplina para o currículo antigo, sobre a retirada das disciplinas no currículo novo.

Roselene Perlatto Bom Jardim
Roselene Perlatto Bom Jardim
Coordenadora do Curso de Geografia

À Profa.
Roselene Perlatto Bom Jardim
DD. Coordenador do Curso de Geografia

Sra. Coordenadora,

Em resposta à solicitação apresentada no Processo em tela, e depois de consultar o Departamento de História, temos a informar o seguinte:

1. Que o Conselho da Unidade aprovou a Proposta *ad referendum* (conforme documento em anexo);
2. O quadro geral do Antigo e do Novo Currículo segue em anexo;
3. Todos os Departamentos envolvidos tiveram ciência sobre a retirada de disciplinas no novo currículo (conforme documentos em anexo).

Além destas informações, gostaríamos de apresentar algumas considerações a respeito dos comentários apresentados pelo Coordenador do Programa de Graduação, Prof. Dr. Flávio Iassuoi Takakura:

1. Entendemos que não há uma excessiva concentração de disciplinas no Departamento de História. Ao contrário, a idéia norteadora para a elaboração do novo currículo é aumentar a integração com outros Departamentos. Temos um total de 16 créditos opcionais que os alunos poderão cursar em outros departamentos. Neste sentido, a Coordenação apresentará um elenco variado de disciplinas que possuem integração com a História.
2. Estão ainda previstas reuniões com outros departamentos, no sentido de afirmar o caráter interdisciplinar da proposta. Para tanto, foi criada uma disciplina específica – História e Interdisciplinaridade – dentro do espírito acima apontado. Assim, poderemos periodicamente oferecer disciplinas tais como: Antropologia e História, Literatura e História, Geografia e História, Arquitetura e História, Ciência e História, entre outros.
3. Entendemos também que não há escassez de disciplinas optativas, na verdade, uma análise mais detalhada, pode-se observar que além dos 12 créditos em disciplinas eletivas contamos também com 16 créditos em opcionais, num total de 28 créditos que o aluno terá total flexibilidade para optar, garantindo-lhe uma formação diversa e, ao mesmo tempo, focada, resguardando o aspecto dialético na formação do acadêmico. Desta forma, passamos dos atuais 08 créditos para um total de 28 créditos flexíveis.
4. Lembramos também que a implantação do currículo não se faz se uma só vez. Trata-se de um processo gradual, onde periodicamente serão avaliados os resultados alcançados e feitos os ajustes necessários. O importante neste processo é preservar a idéia chave de flexibilidade e interdisciplinaridade na formação do aluno.

5. Finalmente, gostaríamos de enfatizar que as observações do Sr. Coordenador de Programas de Graduação foram extremamente importantes, gerando a oportunidade para o Departamento de História, mais uma vez, manifestar seu interesse pela integração com toda a área de humanas, acompanhando as tendências mais modernas para uma formação ampla dos alunos.

Em 04 de fevereiro de 2003

Silvana Mota Barbosa
Coordenadora em exercício do Curso de História

Quadro Comparativo das Disciplinas

Currículo Antigo (atual) e Currículo Novo

	Currículo Antigo Licenciatura	Currículo Antigo Bacharelado	Currículo Novo Licenciatura e Bacharelado	Currículo Novo Patrimônio
Disciplinas Obrigatórias	144 créditos	136 créditos	111 créditos	112 créditos
Disciplinas Opcionais	8 créditos	8 créditos	28 créditos*	28 créditos*
Total	152	144	139	140

* Estes 28 créditos estão divididos em: 12 créditos em disciplinas eletivas e 16 em disciplinas opcionais.

Currículo do Curso de História - ICHL / UFJF

Nº	Matéria do Currículo Mínimo	Código	Disciplinas correspondente na UFJF	Cred.	Carg. Hor.	Pré-requisito
1. Tronco Comum						
1.1. Disciplinas do Currículo Mínimo						
01	História Antiga	HIS002	História Antiga	06	90	
02	História Medieval	HIS095	História Medieval	06	90	
03	História Moderna	HIS096	História Moderna	06	90	
04	História Contemporânea	HIS040	História Contemporânea I	04	60	
		HIS041	História Contemporânea II	04	60	
05	História da América	HIS076	Hist. da América Colonial	04	60	
		HIS077	Hist. da América: F. Est. Nac.	04	60	
		HIS078	Hist. da América no Sec XX	04		
06	História do Brasil	HIS083	Fontes de Historiografia e Estudo da Hist. do Brasil	04	60	HIS075
		HIS079	História do Brasil Colonial	05	75	
		HIS080	História do Brasil Império	05	75	
		HIS081	Hist. do Brasil República I	04	60	
		HIS084	Hist. do Brasil República II	04	60	
07	Hist. das Idéias Políticas	HIS055	Hist. das Idéias Políticas I	04	60	
		HIS056	Hist. das Idéias Políticas II	04	60	
		HIS082	Hist. das Idéias Políticas no Brasil		60	
08	História Econômica	HIS049	História Econômica I	04	60	
		HIS050	História Econômica II	04	60	
		HIS051	História Econômica III	04	60	

1.2. Enriquecimento da Universidade

		CSO001	Sociologia I	04	60	
		HIS092	História da Arte IV	04	60	
		HIS093	História da Arte V	04	60	
		LEC003	Português I	04	60	
		HIS072	Introd. aos Est. Históricos	04	60	
		HIS075	Metodologia da História	04	60	HIS072
		HIS062	Técnicas de Pesquisa Hist.	04	60	
		FIL043	História da Filosofia I	04	60	
		FIL044	História da Filosofia II	04	60	
		HIS061	História de Minas Gerais	04	60	
		GEO052	Geografia Aplicada à Hist.	04	60	

2. Modalidade: Licenciatura

2.1 Currículo Mínimo

09	Psicologia da Educação: Adolescência e Aprendizagem	PEO005	Psicologia da Educação V	03	45	PEO005
10	Estrutura e Funcionamento do Ensino	ADE003	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1° e 2° Graus	03	45	
11	Didática	MTE100	Didática e prática de Ensino de História com Estágio Supervisionado na Escola de 1° e 2° Graus I	04	105	
		MTE101	Didática e prática de Ensino de História com Estágio Supervisionado na Escola de 1° e 2° Graus I	02	105	MTE100

2.2. Enriquecimento						
12	Filosofia da Educação	EDU003	Filosofia da Educação III	03	45	
3. Modalidade: Bacharelado						
		HIS085	Seminário de Monografia em História I	04	60	HIS062
		HIS086	Seminário de Monografia em História II	04	60	HIS085
		HIS097	Trabalho de Conclusão (monografia)	--	300	

OBS.: 1.O curso de História tem a seguinte duração:

1.1. Licenciatura:	Horas/Aula
144 créditos em disciplinas obrigatórias	2.160 h/a
08 créditos em disciplinas opcionais	120 h/a
Estágio supervisionado	120 h/a
Total:	2.400 h/a

1.2. Bacharelado	Horas/Aula
136 créditos em disciplinas obrigatórias	2.040 h/a
08 créditos em disciplinas opcionais	120 h/a
Monografia	300 h/a

2. Período para integralização:

Curso Diurno:		Curso Noturno:	
Mínimo:	06	Mínimo:	06
Médio:	08	Médio:	10
Máximo:	14	Máximo:	14

3. Currículo aprovado pela Resolução nº 36/88 – CEPE e alterado pela Resolução nº 12/92 – CONSU, de 15/06/92.

Currículo Novo

Disciplinas Módulo Básico do Currículo de História:

DISCIPLINA	CRÉDITOS	PERÍODO
Metodologia do Trabalho Científico	04	Primeiro
Introdução aos Estudos Históricos	04	Primeiro
Metodologia da História I	04	Segundo
História Antiga	04	Primeiro
História Medieval	04	Segundo
História Moderna I	04	Terceiro
História Moderna II	04	Terceiro
História Contemporânea I	04	Quarto
História Contemporânea II	04	Quarto
História da América I	04	Terceiro
História da América II	04	Quarto
História da América III	04	Quinto
História do Brasil Colonial	04	Terceiro
História do Brasil Império	04	Quarto
História do Brasil República I	04	Quinto
História do Brasil República II	04	Sexto
História do Brasil República III	04	Sétimo
História de Minas Gerais	04	Quinto
Historiografia Brasileira	04	Quinto
História e Interdisciplinaridade	04	Segundo
Português XI	04	Primeiro
Total	84	

OBS: À exceção das disciplinas metodológicas, nenhuma delas será pré-requisitada.

Disciplinas de formação específica, comuns às duas habilitações

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MODALIDADE	PERÍODO
Processos de Ensino e Aprendizagem	04	Obrigatória p/ todas as habilitações	2°
Patrimônio Histórico I	04	Obrigatória p/ todas as	2°

		habilitações	
Metodologia da História II	04	Obrigatória p/ todas as habilitações	6º
Seminário de Pesquisa	04	Obrigatória p/ todas as habilitações	7º
TCC	-	Obrigatória p/ todas as habilitações	8º

Disciplinas específicas de ensino, comuns apenas à habilitação Professor-Pesquisador:

DISCIPLINAS	CRÉDITOS	MODALIDADE	PERÍODO
Seminário Livre (Faculdade de Educação) + 60 horas de estágio	02	Obrigatória para a Habilitação Professor-Pesquisador	3º
Seminário Livre (Faculdade de Educação) + 60 horas de estágio	02	Obrigatória para a Habilitação Professor-Pesquisador	4º
Didática e Prática de História I (+ 45 horas de prática)	04	Obrigatória para a Habilitação Professor-Pesquisador	7º
Didática e Prática de Ensino em História com Estágio Supervisionado para Licenciatura II (+ 75 horas de prática)	02	Obrigatória para a Habilitação Professor-Pesquisador	8º
Estágio supervisionado em licenciatura (120horas)		Obrigatória para a Habilitação Professor-Pesquisador	8º
Total			

Detalhamento da Habilitação em Patrimônio Histórico - exclusiva da habilitação (profissional do patrimônio histórico):

DISCIPLINA	CRÉDITOS	MODALIDADE	PERÍODO
Patrimônio Histórico II	04	Obrigatória para a Habilitação em Patrimônio Histórico	3º
Patrimônio Histórico III	04	Obrigatória para a Habilitação em Patrimônio Histórico	4º
Estágio Supervisionado em		Obrigatória para a	7º

Patrimônio Histórico		Habilitação em Patrimônio Histórico	
Total			

As disciplinas eletivas / opcionais:

ELETIVAS/OPCIONAIS			
DISCIPLINA	CRÉDITOS	PERÍODO	MODALIDADE
Tópicos de História Econômica e Social (I, II ou III)	04	6°	Obrigatória (escolha condicionada)
Tópicos de História Política e das Instituições (I, II ou III)	04	6°	Obrigatória (escolha condicionada)
Tópicos de História da Arte e da Cultura (I, II ou III)	04	6°	Obrigatória (escolha condicionada)
ELETIVAS DE LIVRE ESCOLHA (OU OPCIONAIS)			
Tópicos Livres (I, II ou III)	04	7°	Opcional
Tópicos Livres (I, II ou III)	04	7°	Opcional
OPCIONAIS			
Opcional I	04	2°	Opcional
Opcional II	04	5°	Opcional

Juiz de Fora, 04 de fevereiro de 2003

Universidade Federal de Juiz de Fora
Instituto de Ciências Humanas e Letras

À Coordenadora do Curso de História
Profa. Célia Borges

Declaro que fui comunicado sobre a alteração no Currículo de História e que, com a nova grade, o Departamento de Filosofia não precisará oferecer em caráter obrigatório as seguintes disciplinas:
História da Filosofia I (FIL 043)
História da Filosofia II (FIL 044)

Contudo, tais disciplinas, assim como outras que o Departamento de História julgar necessárias, poderão ser oferecidas como matérias opcionais aos alunos do curso de História, conforme previsto no Currículo Novo.

Juarez Gomes Sofiste
Chefe do Departamento de Filosofia

Prof. Mário José dos Santos
Coord. do Curso de Filosofia

REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA
DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2002

1. [illegible]
2. Alexandre Manoel Zgueta
3. [illegible]
4. M Barbosa
5.
6. Beatriz H. Domingues
7. Carla Mª C. Almeida
8. TIAGO PAIVES DE ANDRADE
9.

No dia 26 de novembro de 2002, reuniu-se o Colegiado do Curso de História à sala de reuniões do Departamento de História. A reunião iniciou-se às 14 horas e 10 minutos e encerrou-se às 14 horas e 50 minutos. Sob a coordenação da profª Ana R. Maia Borges, a reunião incluiu-se tendo como ponto de pauta a implementação do novo currículo".

Estiveram presentes os seguintes membros do Colegiado: profª Célia A.R. Maia Borges, coordenadora do Curso de História; prof. Alexandre Manoel Zgueta, representante da área de Metodologia e Historiografia; profª Silvana Rotta, representante da área de História política e Instituições; profª Beatriz H. Domingues, em substituição à profª Cé

A. R. Maia Borges, representante da área de História da Cultura e da Arte; prof.ª Carla M.ª C. Almeida, em substituição à prof.ª Mônica Ribeiro de Oliveira, representante da área de História Econômica e Social; prof. Antônio Rezende Queiroz e Tiago R. de Andrade, representante discente. A coordenadora relembrou aspectos do "Novo Currículo" já discutidos entre os membros do colegiado em reuniões anteriores, tais como, o fato de uma das modalidades constituir-se na habilitação licenciatura/bacharelado, ou seja, não haver diferenciação entre ambas e a implementação da habilitação em Patrimônio Histórico. Enfatizou que o "Novo Currículo" tem como um dos seus objetivos viabilizar a maxima flexibilização do aluno ao compor a sua grade curricular. Será mantido um tronco básico de disciplinas obrigatórias e oferecida disciplinas optativas, isto proporcionará aos graduandos uma maior flexibilidade, permitindo-lhes compor a grade de acordo com o seu próprio perfil. A prof.ª Carla M.ª C. Almeida esclareceu que as disciplinas retiradas do tronco obrigatório poderão, conforme o interesse dos alunos e disponibilidade dos professores, ser oferecidas como optativas.

Por fim, iniciou-se a votação para aprovação e implementação do "Novo Currículo". O resultado obtido foi de 8 votos a favor, uma abstenção do representante discente Tiago R. de Andrade.

Esgotado o item de pauta, a coordenação justificou a ausência da prof.ª Mônica R. de Oliveira não havendo mais nada a declarar, lavro a

sente ata que vai aqui datada e assinada.
Juiz de Fora, 26 de novembro de 2002.
Assin.: [illegible]

Profª Drª Célia Gonçalves Pacheco Maia Borges
COORDENADORA DO CURSO DE HISTÓRIA

UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DE LETRAS

Proc. nº 13287/2002-70 – Mudança Curricular do Curso de História

Ilma. Sra.
Profa. Dra. VALÉRIA TREVIZANI BURLA DE AGUIAR
DD. Pró-Reitora de Graduação

Comunicamos a V. Sa. que o presente processo foi aprovado "ad-referendum" pelo Conselho de Unidade deste Instituto.

ICHL, 04 de fevereiro de 2003.

Prof. Dr. Zwinglio Mota Dias
Diretor do ICHL em Exercício

CAMPUS UNIVERSITÁRIO - MARTELOS – 36-036-330 - FONES: (3229) - 3101 OU 3102

Processo no. 23071.013287/2002-70
À Profª. Valéria Trevizani Burla de Aguiar
DD Pró-Reitora de Graduação

Histórico

O presente processo trata da solicitação da reforma curricular do Curso de História, visando a atender às novas demandas profissionais da área de História bem como oferecer uma maior flexibilização curricular aos seus alunos. Com a preocupação de oferecer um currículo adequado, o curso de História se preocupou com a qualificação de seus docentes, contando hoje com um quadro onde a maioria dos professores é doutor ou doutorando, proporcionando assim, várias linhas de pesquisa dentro do Departamento contribuindo para a oferta de disciplinas dentro de cada uma das grandes áreas da História. Para tanto, o Departamento analisou os documentos referentes às Novas Diretrizes Curriculares do MEC para a área de História, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e Médio e estudou alguns modelos curriculares já implantados a fim de formular uma proposta que atendesse as recomendações propostas pela comissão de especialistas do Ministério e da Associação Nacional dos Professores de História – ANPUH.

O Curso de História com base nestas diretrizes e nas especificidades locais, passará a ter duas habilitações no novo currículo: professor-pesquisador e profissional do patrimônio histórico.

As principais mudança serão especificadas a seguir:
1- Alteração da creditação das disciplinas de caráter obrigatório: História Antiga e História Medieval de 6 para 4 créditos; História do Brasil Colonial e História do Brasil Império de 5 para 4 créditos.

2- Criação das disciplinas: Metodologia do Trabalho Científico; Metodologia da História II, Seminário de Pesquisa; História Moderna I; História Moderna II; História e Interdisciplinaridade; História do Brasil República III; Tópicos Livres de História I; Tópicos Livres de História II; Tópicos Livres de História III; Patrimônio Histórico I; Patrimônio Histórico II; Patrimônio Histórico III; Estágio Curricular em Patrimônio Histórico; Tópicos Especiais em História Econômica e Social I; Tópicos Especiais em História Econômica e Social II; Tópicos Especiais em História Econômica e Social III; Tópicos de História da Arte e Cultura I; Tópicos de História da Arte e Cultura II; Tópicos de História da Arte e Cultura III; Tópicos de História Política e das Instituições III.

3- Inclusão das seguintes disciplinas pedagógicas, oferecidas pela FACED: Processos de Ensino e Aprendizagem; Seminário de Ciências Sociais Aplicadas à Educação; Seminário de Gestão Escolar. Serão mantidas do currículo antigo as disciplinas: Didática e Prática de Ensino com Estágio Supervisionado I; Didática e Prática de Ensino com Estágio Supervisionado II.

4- Sofrerão mudança de denominação as disciplinas: Metodologia da História e Fontes, Historiografia e Estudos de História do Brasil que assumem as seguintes denominações respectivamente: Metodologia da História I e Historiografia Brasileira.
O Coordenador de Programas de Graduação, Prof. Dr. Flávio Iassuo TaKaKura, ao analisar o processo fez algumas considerações:

1) Existe uma excessiva concentração das disciplinas no departamento de História, o que dificultará uma interação do estudante do curso com profissionais de outros departamentos, possibilitando ao aluno contato com formação diversa, contribuindo para o enriquecimento curricular do mesmo;
2) Existe um engessamento demasiado na estrutura do curso, não na forma de pré-requisitos, mas na escassez de opções a disposição dos estudantes para que possam por si escolher a formação desejada, como pode ser verificado pelo número de 12 créditos optativos permitidos frente a um total de 139 ou 140 créditos (dependendo da habilitação) necessários para integralização do currículo, ou seja, uma possibilidade de escolha para o estudante de menos de 10% do curso.

Após a análise do processo constatei que o mesmo não havia sido aprovado pelo Conselho de Unidade, conforme artigo 28 inciso II do Estatuto & Regimento Geral da UFJF. Solicitei à coordenadora as providências.

Em resposta a minha solicitação, após consultar o departamento de História, a coordenadora informou que o Conselho de Unidade aprovou a proposta *ad referendum*, enviou um quadro geral do antigo e do novo currículo, todos os departamentos tiveram ciência que as disciplinas oferecidas para o curso de História no currículo antigo não farão parte do novo currículo.

A coordenadora apresentou também, algumas considerações a respeito do parecer do Prof. Dr. Flávio Iassuoi Takakura, explicando que:
1) os alunos terão além dos 12 créditos em disciplinas eletivas, 16 créditos opcionais num total de 28 créditos, com total flexibilidade para optar garantindo-lhe uma formação diversificada;
2) será criada uma disciplina de caráter interdisciplinar, denominada *História e Interdisciplinaridade*, podendo ser oferecidos conteúdos ligados a História e a Literatura, a Geografia, Arquitetura entre outros.

Mérito e Parecer.

Com as explicações da Coordenadora do Curso de História, levando em conta a idéia de flexibilização e interdisciplinaridade na formação dos alunos, atendendo a orientação da Pró-Reitoria de Graduação para uma flexibilização maior dos cursos, contribuindo para um enriquecimento curricular do próprio aluno; observando que a mudança curricular não implicará na contratação de novos professores podendo entrar em vigor com o corpo docente atual do curso de História; que ocorreu adesão dos alunos do Curso, sou de parecer favorável a mudança curricular do Curso de História da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Em 05/02/03

Roselene Perlatto Bom Jardim
Roselene Perlatto Bom Jardim
Coordenadora do Curso de Geografia